DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1271

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Março de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

ENSINO MILITAR

Tempo houve em que o ensino militar, entre nós, em alta conta era considerado, por lhe assistir verdadeira cultura scientifica, que, então, era reputada indispensavel fundamento ás especializações varias da carreira das armas. De certo tempo a esta parte, porém, aquella antiga prerogativa do ensino militar desvaneceu-se sob a influencia de um profissionalismo exaggerado e quiçá sob a actuação do geral enfraquecimento do ensino no paiz.

A transformação foi operada e, em virtude do nosso melhor apparelhamento material, no ponto de vista militar, os applausos lhe succederam ao lado da condemnação radical ao antigo regimen didactico dos cursos militares.

Aquelle progresso material, exigindo grandes conhecimentos de minucias, originou o abandono da antiga cultura scientifica: logo foram inquinados de sobejamento theoricos os cursos militares, sem que se attentasse, como cumpria, á complexidade da machina militar de um paiz, cujo funccionamento não póde prescindir de uma larga contribuição da universalidade dos conhecimentos humanos. Além disso, não predominando uma idéa de conjuncto no plano de ensino então adoptado, apenas se erigiu em preoccupação dominante a defesa de um utilitarismo profissional, que se amparou nas minucias de uma cultura mais pratica do que theorica e, por isso mesmo, mais inconsistente, por meramente schematica.

A adopção de semelhante criterio, além de não resistir a uma sincera critica, quando se quizer reconhecer a complexidade da real cultura militar, se constituiu em irreverencia a tradições muito honrosas para a classe militar brasileira: não ha negar que membros eminentes da classe referida ligaram seus nomes ao desenvolvimento scientifico nacional, mercê da feição, ora abandonada, da então cultura favorecida pelos cursos militares.

Cumpre encarar a questão do ensino militar pelo seu aspecto mais elevado, de tal modo que se adopte um ponto de vista educativo e compativel com a complexidade e variedade dos mistéres inherentes á espinhosa carreira das armas. Dest'arte, o plano geral do ensino militar não deve descurar da preparação de um nucleo de militares de escól, cujo preparo de especialização se fundamenta em solida cultura intellectual: a insistencia no ponto de vista contrario, perdurando algum tempo, impedirá que o Exercito, no futuro, possa, com vantagem, supportar o peso de suas responsabilidades perante a Nação.

Falsamente apreciada foi a necessidade effectiva de aperfeiçoar a cultura militar no ponto de vista utilitario, quando se inferiorizou o estudo dos assumptos reputados não essencialmente militares. No entretanto, a feição desejada dos cursos militares deveria existir, sem que se houvesse praticado a inferiorização referida, porque todo e qualquer systema educativo deve permittir o desenvolvimento das faculdades dos educandos, de maneira que estes, ao fim do tirocinio, tenham adquirido uma capacidade intellectual compativel com as exigencias dos mistéres a desempenhar. Desta sorte, a educação militar dos futuros officiaes deve comprehender, não só o preparo profissional, como a acquisição daquella capacidade, ás expensas de uma cultura scientifica fundamental, tanto mais quanto o limite para que tende a cultura militar é a formação dos chefes militares.

E' obvio que se não poderá conseguir, em absoluto, diffundir, no seio do Exercito, uma generalizada cultura que forme de cada estudante militar, ou de cada official, um chefe militar: é logico, no emtanto, que o melhor plano de ensino militar deve visar, em seu conjuncto, aquelle fim elevado.

O problema está em elaborar um plano geral, que encare como dominante a idéa de formar os futuros chefes militares, isto é, a fina flôr da officialidade. Concebido o plano, serão, então, contempladas as derivações necessarias, que fixarão direcções outras para os que não puderem supportar ou adquirir as responsabilidades intellectuaes de futuros chefes. Assim se aproveitarão todas as aptidões e se conseguirá uma variedade de elementos, cujo aproveitamento, nos multiplos mistéres da funcção militar, será a melhor garantia da efficiencia do Exercito.

O homem de guerra, o chefe militar, no estado actual da civilização, carece de ser instruido, como quem mais o possa ser, porque a guerra presuppõe a contribuição da totalidade de conhecimentos humanos. E foi por isso que um escriptor militar e illustre general affirmou que a sciencia, por si só, não póde formar um general eminente, mas, accrescentou — não ha grande capitão sem sciencia. Demais, a historia registra que os grandes capitães têm sido verdadeiros pensadores, além de se haverem revelado homens de acção; portanto, a verdadeira cultura militar é aquella que faculta a acquisição de vigor na acção e no pensamento.

Defendemos, pois, o ensino militar, orientado segundo um plano de conjuncto, que, tendo por escopo o ideal da cultura militar, favoreça, por seu turno, o amparo das especializações uteis. O exito desse criterio dependerá da acção conjugada de uma cultura scientifica geral, como fundamento theorico, e de uma cultura especializada, nem privativamente pratica, nem sómente theorica, mas simultaneamente provida desses dois aspectos necessarios á sua perfeição e utilidade.

Enunciada a idéa, diremos, por emquanto, que o Exercito dispõe de excellentes elementos para a elaboração de um plano educativo militar em taes condições; além disso, a illustração e o descortino do actual ministro da Guerra hão de influir na orientação que, em breve, será dada aos trabalhos da futura reforma do ensino militar.

PEDRO II E WAGNER

II

O THEATRO DE BAYREUTH

A personalidade gigantesca de Wagner foi por tal fórma discutida e analysada, estudada e esmiuçada, sob todos os pontos de vista, em todas as linguas, que só o catalogo do quanto sobre elle foi escripto constitue uma grande bibliotheca. Entretanto, sempre ha algo de novo a dizer, tão complexas foram a vida e a obra do Mestre; de factos que, por quasi despercebidos, merecem ser postos em evidencia; no meio delles, fica naturalmente o assumpto deste artigo.

Dias atraz, aqui mesmo, tratámos da intenção, que tivera o Poeta-Musico, de vir ao Brasil, a convite de Pedro II, dirigir a estréa do drama lyrico "Tristão e Isolda", composto especialmente para tal fim.

Vejamos, agora, o auxilio prestado pelo ultimo monarcha brasileiro á realização incomparavel de Bayreuth.

* * *

O projecto de um theatro modelo, affeiçoado por moldes novos, muito cedo preoccupou o cerebro de Wagner.

Na communicação aos seus amigos, de 1836 (Mitteilung an meine Freunde), o genial reformador já pugnava pela rehabilitação da arte scenica, elevando-a ás culminancias que attingira na Grecia gloriosa de Eschylo; e, no prefacio do "Annel do Niebelung", mais precisamente estabeleceu as bases do magnifico intento, considerando, porém indispensavel, para a sua realização integral, a alta protecção de um soberano.

Esta aspiração prophetica tinha de realizar-se um dia.

Em 1864, morto Maximiliano II, subiu ao throno da Baviera Luiz II, destinado a ser o Mecenas Wagneriano. O joven rei passára toda a mocidade no castello de Hohenschwangau (alta região dos cysnes), situado nos confins dos Alpes bavaros, emmoldurado por uma paizagem feerica.

Nesta mansão secular de reis, entre pinheiros e cysnes, em um ambiente de poesia e de sonho, sonhador e poeta cresceu o principe artista, cuja ephemera passagem pelo throno perpetuou-se na historia da musica.

Uma vez, aos quinze annos, foi ouvir Lohengrin; tão profunda emoção sentiu que, dahi em deante, Wagner tornou-se, para o joven principe, a preoccupação de todos os instantes.

Coroado rei, aos 19 annos, para logo mandou um emissario em busca do Mestre.

De cidade em cidade, seguindo as pegadas do heróe errante, o real enviado conseguiu defrontar-se com Wagner em Stuttgart, no climax da luta; a noticia de tão inesperada protecção deixou-o em verdadeiro estado de estupor, e, apezar de philosopho á maneira de Schopenhauer, deu ao facto as proporções de um milagre.

Começa ahi a phase feliz da vida de Wagner; a parabiose de um homem de genio com um rei de lenda.

Wagner era a figura do momento, o real conselheiro em assumptos de arte: o seu projecto de ensino da musica, reformando os velhos processos, marcou época na evolução musical da Allemanha; festivaes scenicos magnificos seguiam-se em Munich e outras cidades.

Em 1867, resolveu-se, definitivamente, a construcção do theatro ideal. Gottfried Semper, um dos maiores architectos do seculo, encarregou-se de transportar para a architectura theatral as idéas revolucionarias do Mestre. Depois de um entendimento com o principe de Bismarck (singular encontro de gigantes!), Wagner designou Bayreuth para séde do "Festspielhaus": a pinturesca e quieta cidade da Franconia, do passado envolto em lendas mysticamente germanicas, era a Acropole ideal para o Theatro do Mundo.

A pedra fundamental foi lançada a 22 de maio de 1872, 59º anniversario do Poeta-Musico; com outros documentos usuaes em taes cerimonias, inhumou-se um poema de sua lavra, allusivo ao acto.

Apezar da boa vontade do romantico protector, o Thesouro bavaro não podia enfrentar, só, as despesas enormes que o grande emprehendimento exigia. Iniciou, então, Wagner a formidavel campanha pela obtenção de apoios; preliminarmente, dirigiu um appello ao povo allemão, fazendo vibrar o seu patriotismo, e aos chefes de Estado do mundo inteiro.

Como medida pratica immediata, foram emittidas 1.000 acções de 300 thalers cada uma, dando o direito, ao subscriptor, de assistir á representação inaugural da Tetralogia.

Um dos primeiros chefes de Estado que, prestos, attenderam, auxiliando a cruzada, foi o nosso Pedro II (Julien, Richard Wagner).

Na mesma época, a municipalidade de Chicago pediu a presença de Wagner, para dirigir uma série de obras proprias, mediante uma retribuição de 500.000 francos; tal convite não foi aceito, allegando o Mestre que Bayreuth absorvia toda a sua actividade, não permittindo tão longa ausencia. Mas os recursos escasseavam; com aquella tenacidade invencivel, não enfraquecida por 62 annos de lutas, emprehendeu o Poeta-Musico uma excursão pela Allemanha e pela Austria, realizando conferencias, regendo concertos e representações; o producto da venda de bilhetes era integralmente enviado á caixa de Bayreuth.

Nova proposta chegou da America: a composição de uma marcha para festa, destinada á abertura da Exposição Centenaria de Philadelphia; Wagner accedeu, desta vez, produzindo brilhante marcha, sobre thema "yankee", grandiosamente orchestrada, propria para execução ao ar livre; isso valeu-lhe um premio de 5.000 dollares, tambem empregados na ultimação do theatro.

O governo bavaro adeantou o necessario para completar as obras e, vencidos todos os obices, ficou determinado o mez de agosto para a inauguração. O lutador incansavel, em pessoa, procurou, por toda a Allemanha, os artistas mais adequados á interpretação da epopéa, iniciando, immediatamente, os ensaios.

Não será demais repetir aqui, resumidamente, as caracteristicas do Theatro-Modelo, erigido sobre uma collina, de onde se descortina um panorama admiravel.

A sala, á feição do amphitheatro grego, conforme as idéas néo-hellenicas do Poeta-Musico, comporta 1.650 logares, dispostos sómente na platéa. Não ha camarotes, nem andares superpostos; lateralmente, de um lado e de outro, erguem-se columnas de estylo Renascença, que, sobre encobrirem a nudez das paredes, produzem a illusão da scena maior e mais distante.

A decoração interna é de sobriedade absoluta; tudo o que possa distrair o espectador, ou diminuir a illusão scenica, foi cuidadosamente banido.

A orchestra é occulta, do nivel inferior ao da platéa, coberta por um anteparo metallico, de modo a tornal-a invisivel — é o tanque wagneriano, ou abysmo mystico.

O velario, ao invés de elevar-se, enrolado, entreabre-se, bipartido, deixando ver um palco vastissimo, sem a tradicional concha do ponto.

O signal de inicio das representações é dado por uma fanfarra externa, que toca o "leitmotiv" dominante do acto a seguir; iniciados os preludios, apagam-se as luzes, e a escuridão, na sala, é completa.

Machinismo, scenarios, vestuario, tudo obedece ao plano de reforma do Mestre.

O theatro não é uma casa de espectaculos, no sentido commum, mas um templo, aonde ninguem vae buscar divertimentos ou ostentações, senão para passar momentos do mais elevado goso espiritual. Mesmo os artistas, lá, representam sem interesse pecuniario, porque não remunerados, satisfazendo-se com a gloria de ter pisado aquelle palco glorioso.

Algumas das modificações citadas poderão, hoje, parecer banaes, porque foram introduzidas nos theatros modernos; constituem, porém, innovações genuinamente wagnerianas.

* * *

No dia 6 de agosto, chegava o rei Luiz, para assistir aos ensaios geraes.

O principe encantado queria ouvir a musica de seus sonhos, só, na sala vasia.

Na vespera do dia 13 de agosto de 1876, marcado para a inauguração, a cidade regorgitava de peregrinos, vindos de todas as regiões da Terra.

Um trem especial conduzia o imperador da Allemanha, Guilherme I; um outro levava o nosso Pedro II. (V. Glasenapp, Das Leben Rich. Wagners, 5º vol., e a Correspondencia do "Jornal do Commercio", agosto e setembro de 1876.)

O Imperador do Brasil voltava da America do Norte, aonde fôra assistir ás festas do centenario da independencia dos Estados Unidos. Depois de curta permanencia na França, dirigiu-se para a Allemanha, visitando as principaes cidades; o fito da sua ida á Germania era a ceremonia da abertura do "Festspielhaus". O velho admirador de Wagner, cujo genio antevira vinte annos atraz, não podia faltar ao festival inegualavel.

Luiz da Baviera, inimigo politico do rei da Prussia, retirou-se para Munich, resolvido, porém, a voltar, tão depressa Guilherme I deixasse a cidade.

Chegou, finalmente, o grande momento.

Abriram-se, de par em par, as portas do templo, logo depois repleto de fieis privilegiados, que iam testemunhar o baptismo da Arte Nova.

Na fila reservada aos principes (Fürstengallerie) viam-se os imperadores da Germania e do Brasil, os chefes de Estado da confederação allemã, os representantes do sultão da Turquia e do Khedive do Egypto.

Pairava sobre o ambiente o presentimento do inaudito, do extraordinario.

Subito, soaram as fanfarras; apagaram-se as luzes, abriram-se os ouvidos á influencia dos effluvios desconhecidos.

Das profundezas do abysmo mystico, emergiu, mysterioso e augural, o accorde em mi bemol, do preludio do "Ouro do Rheno". E' o motivo do Rheno, symbolo da agua original, berço da vida, que, sem deixar o accorde fundamental, na imagem acustica da ondulação das aguas, crescendo e marulhando, do lago tranquillo á torrente caudalosa, desenvolve um systema biogonico, á feição dos pensadores da velha escola Jonica de Thales, ao mesmo tempo que evoca o rio que banha, hoje, a mais adeantada civilização da Terra.

Depois, o velario que se entreabre, mostrando o scenario magnifico, com as sereias do Rheno, as scintillações do ouro e a ambição de Alberich; a scena symbolica e universal, que, dilatada e transfigurada, dir-se-ia hoje repetida na bacia do Ruhr.

Terminada a successão grandiosa da primeira jornada, passadas duas horas que pareceram minutos, o auditorio, electrizado, desencadeou numa tempestade de applausos.

Mas ninguem apparecia no proscenio, do geito usual, nem esmoreciam as palmas.

Eis que surge o vulto imponente do heróe victorioso; seus olhos, coruscantes, irradiavam as fagulhas do genio. Elle era bem o realizador das aspirações potenciaes da especie, que, atravessando latentes gerações e gerações, irrompem, convergidas e sommadas, nos genios centraes da humanidade.

O mesmo fogo sagrado que crepitára nos seus ancestraes, Eschylo, Shakespeare e Beethoven, assumia, nelle, a impetuosidade de um vulcão.

E aquelle pugilo de fieis ouviu, em extase, a oração do Mestre; em respeitoso silencio, depois sairam, porque não convinha á dignidade da Arte o espectaculo ridiculo de personagens que resuscitam para fazer mesuras ao publico.

* * *

No dia seguinte, um chamado urgente forçou a ida do imperador allemão a Berlim; de sorte que, dos soberanos, só Pedro II percorreu as quatro jornadas da Tetralogia.

Depois de apresentar as homenagens ao genio, seguiu para a Dinamarca, continuando sua longa excursão artistica.

O Brasil pôde, pois, orgulhar-se de ter contribuido para a victoria decisiva de Bayreuth; delle partiu o primeiro apoio official ao insigne autor de "Tristão e Isolda", e, na pessoa do veneravel monarcha, assistiu ás primicias da Arte Nova.

No templo eterno de Bayreuth ha qualquer coisa que nos pertence, uma pedra que seja.

E, hoje, abandonando a opera avoenga, o Novo Mundo procura, avido, o drama wagneriano.

Dahi o alvoroço entre os que ainda produzem esses especimens de arte retrospectiva; já appellam para o soccorro do Estado, unico remedio que julgam efficaz para salvar a filha agonizante.

O tempo da velha opera passou.

Só nos póde fazer vibrar, como manifestação altissima da Arte, o drama-musical, completo e integral, tal como o creou o genio incomparavel de Ricardo Wagner.

Thales MARTINS

O conto do O JORNAL

GENTINHA

— Oh! Nena! Que alegria!

— Não podia passar mais tempo sem te vêr! Mas como estás chic com esse penteador azul!

— Achas?

— De certo. Que lindeza esta tua salinha! De quem foi o gosto de tudo isto?

— Do Gastão. Eu só escolhi a mobilia do quarto. Vaes vêr como é bonita.

— Pelo que vejo, estás magnificamente installada.

— A casa é, de facto, muito boasinha. Pequenina, confortavel, mas...

— Pena é que seja casa de "villa"...

— Pois é isso mesmo que me desgosta, porém, com a difficuldade actual para se encontrar casa, não foi possivel arranjar outra, e como o Gastão não queria adiar por mais tempo o casamento, resolvemos ficar com esta mesmo, provisoriamente.

— Assim está bem. Se fosse definitiva a tua moradia aqui, era caso para te desgostares... Tu, tão fina, tão elegante, morares no meio desta gentinha de "villa", seria realmente pena...

— Deus me livre de ficar aqui!... Demais, eu não ligo a este pessoal... Não quero saber de relações aqui e nem cumprimento a ninguem...

— Tens toda a razão. "Cada qual com seu egual..." Fica no teu logar e não te envolvas com esse povinho meúdo.

— E' isso que eu faço... Mas... Queres saber? Se eu pudesse convencer o Gastão a irmos morar em uma pensão, era o "succo", pois já me vou aborrecendo com esta situação de dona de casa... E' tão maçante!...

— Mas a Dinah me disse que a tua velha ama tinha te acompanhado...

— E' verdade que a Juvencia está commigo; que não me deixa fazer coisa alguma; que eu, em minha casa, goso a mesma vida que gosava com mamãe, na pensão... mas tu sabes que a gente quando se casa sempre adquire mais obrigações com que se preoccupar...

— E o Gastão é bom esposo?

— Por emquanto, muito! Cerca-me de muito carinho, muita meiguice e parece-me ser verdadeiramente feliz.

— E tu gostas de tua vida nova?

— Tambem sinto-me feliz. A unica nuvem que me perturba a alegria é ter que morar aqui, nesta "villa", no meio de gente tão... tão...

— Differente de ti, não é?

— Não sei se é isso... E' um meio estranho e eu sinto uma falta horrivel do nosso antigo meio tão fino, tão acolhedor... Quando vou á casa da mamãe parece-me até estar em outra terra...

— Mas tens razão! A Tijuca é um bairro elegante e como estavas acostumada a viver lá, por força terás que estranhar esta Villa Isabel, bonito bairro, é certo, mas com uma população muito menos chic...

— Aqui ha de tudo nestas taes "villas"!... Imagina tu que aqui ao lado, ha uma creatura, mulher moça ainda, que vive a cantar, horas a fio, quanta coisa lhe vem á cabeça!

Ouço-a cantar de manhã, quando anda a arrumar a casa, porque nem sequer tem uma criada; canta quando toca a machina, naturalmente cosendo para as creanças, porque tem dois filhos pequenos, e tanta cantiga chega a ponto de me irritar os nervos. Eu que não tenho nada que fazer, nem filhos para cuidar, não ando assim a cantar o dia inteiro!

— Mas é por que tens outras maneiras de occupar o teu tempo. Tens lido muito?

— Ora! E' a minha unica occupação, além de cuidar da minha pessoa, dos meus canarios e do meu maridinho...

— Invejo-te.

— Não faças isso, menina, que eu tenho uma figa de "Guiné"! Olha... vem vêr o resto da minha casa... Não repares... Bem sabes que é casa de pobre...

— Já sei... Já sei...

E as duas amigas começaram a percorrer os pequeninos aposentos da casa que Gastão mobiliára com verdadeiro gosto, sem medir sacrificios ás suas limitadas posses de terceiro official de uma repartição publica.

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

O amigo dos Livros

Quando hontem o vi, deitado ainda no leito em que viveu as ultimas horas de consciencia, e antes que o embalsamamento lhe desfigurasse os traços para os preservar do tempo, — senti claramente que a sua morte não era uma interrupção. Aquella aura de immortalidade que lhe espiritualizava os traços, accusando o nariz adunco e dominador, devastando a fronte pesada e tensa, erguendo o mento ousado como uma prôa, e afinando ao mesmo tempo, a face já descolorida e patinada de immaterialidade — fôra a mesma que ha trinta annos se vem lentamente formando em torno á sua vida e á sua figura. A morte não vinha interromper senão perpetuar. Cessaria apenas aquella sensação indefinivel de Presença que a vida mantinha em redor delle. Desde os ultimos tempos da Monarchia que todos os nossos caminhos politicos conduziam a Ruy Barbosa. Mesmo affastado, nunca estava ausente. Por toda a parte se sentia o Ruy, se previa o Ruy. Ainda vencido, dominava. Dominava e confundia. Até hoje, e hoje mais do que nunca, não tivemos serenidade para julgar esse homem a quem tudo foi negado, a quem tudo foi concedido, e que nem foi o falso grande homem dos seus inimigos, nem o grande homem perfeito dos seus amigos. Foi muito menos simples a sua personalidade do que em geral o apresentavam os seus detractores mesquinhos ou os seus admiradores lyricos e ingenuos. Foi complexo demais para caber numa definição. Nem é possivel contel-o no presente. Só o tempo nos livrará dessa emoção, dessa perturbação inexplicavel que irradiava daquella figura, e tolhia a todos que ousavam definil-a, caracterizal-a, situal-a. Nem quero mais aqui, nesta secção dedicada aos livros, senão lembrar, por um momento, emquanto o não acolhe a terra brasileira, aquillo que foi talvez acima de tudo — o Amigo dos Livros.

Amou-os como a creaturas humanas. Amou-os com os sentidos e com a intelligencia. No modo de pegar num volume, de apalpar-lhe a lombada, de correr os dedos pelos cantos agudos, de desvendar o mysterio das folhas cerradas, sentia-se a seducção do eterno enamorado, sempre carinhoso, nunca infiel. Viveu entre elles e só entre elles se comprazia. Tinha-lhes amor pela grande serenidade que traziam á sua alma sedenta de acção, comburida de paixões, insaciavel de ideal. Espraiavam-se lentamente, por todos os escaninhos do seu pequeno imperio, tomando paredes, cerrando janellas, afastando o que encontravam em sua frente. E nunca a desordem lavrou nesse pequeno mundo, que continha a essencia do universo. Havia um deus que dominava a enchente, que a distribuia, que a classificava e que sobretudo a assimilava.

Porque esse grande bibliophilo não foi sómente o amoroso das edições raras e originaes, de que possuia verdadeiros primores como se sabe, — mas um perfeito leitor. Leu toda a vida e lendo morreu. Sobre a sua mesa de trabalho, onde na terça-feira ainda se sentou, tive occasião de ver as ultimas notas que tomara em paginas esparsas, e entre ellas uma lista de livros inglezes a encommendar, certamente extraida da revista que folheava.

Na estante fronteira, alguns livros recentes e todos marcados levemente, ao correr das paginas, com traços cabalisticos verdes e azues, como tinha por costume. Não fazia commentarios á margem, habitualmente. Queria bem demais aos seus livros para rabiscal-os. Tomava notas em separado, o que lhe facilitava tambem o trabalho de classifical-as. Sempre o esforço methodico, segredo dos grandes obreiros.

Sabia bem que a leitura é a verdadeira creadora dos livros em sua personalidade viva. E possuindo, toda a vida, a curiosidade infatigavel de novos horizontes, — que o apparentava áquelles remotos humanistas do Renascimento, que na sombra de suas cellas desvendavam a luz dos antigos, — leu até o fim tudo, ainda o mais alheio á sua feição de espirito. Entre os livros da estante, por exemplo, lá estava um exemplar do "Le Stupide XIX Siècle", escrupulosamente lido da primeira á linha final. E, no emtanto, que abysmo entre Léon Daudet, esse reaccionario imbebido de intelligencia, mas crystalizado de intolerancia, chicoteador de todos os liberalismos e restaurador inflexivelmente logico do calumniado absolutismo — e Ruy Barbosa, que nasceu e morreu para a vida do espirito como um romantico, o nosso ultimo grande Romantico. Romantismo politico, — o seu infatigavel e indestructivel liberalismo; romantismo religioso — a sua evolução do livre pensamento ao espiritualismo, como aconteceu a esse outro romantico retardado e paradoxal — Guerra Junqueiro. Romantismo literario — essa prolixidade inesgotavel de sua penna, essa feição tribunicia e ciceroniana que assumiam todos os seus escriptos.

Foi companheiro de escola de Castro Alves, e emquanto este luzia como um meteoro, trouxe Ruy até hontem, entre as novas gerações tão alongadas desse passado, o mesmo espirito que então o animara, fixando-lhe o caracter. Não será este um dos motivos por que não representa para as novas gerações um guia, e apenas um Exemplo? Mas que exemplo, — de combatividade, de tenacidade, de desassombro! Quem de nós, cuja adolescencia se escoou pelos dias sombrios do civilismo, não viu Ruy Barbosa surgir como um verdadeiro facho luminoso, acordando em nossas almas crestadas de ironia e personismo, um pouco daquella frescura de ideal, daquella ingenuidade do enthusiasmo impensado, que um nacionalismo subtil e demolidor envenenara lentamente de ridiculo. Foi um momento de restauração romantica; um momento apenas, mas que nos salvou talvez da negação.

Essa lampada que nos illuminava vinha renovar a sua luz, cada madrugada, antes de nato o sol, entre os livros. O silencio e o estudo é que permittiam as apostrophes e os lategos impiedosos da acção. E sendo um polemista inegualavel, que até hoje deixou em nossa memoria o sibilar das suas satiras formidaveis — deveu aos seus livros bem queridos a qualidade com que attenuava a rudeza dessa combatividade — a polidez. O trato prolongado dos livros torna os homens sem rancor e sem asperezas. Entre os livros é que nasce a verdadeira urbanidade. E se Ruy Barbosa já trazia no sangue, como herança desse nobre e discreto João Barbosa, a doçura das almas sem travor, foi no convivio de seus companheiros diarios de sessenta annos, que elle aprendeu realmente a afinar e polir as suas maneiras. A polidez verdadeira, que os salões falsificam em vão, é um signal de superioridade sobre o mundo nivelador, e esse presentimento do divino, que fórma o ambiente das bibliothecas, é o guia mais seguro para essa delicadeza, que afina fortalecendo.

Mas de todo esse longo contacto com os livros, só recebeu Ruy Barbosa o bem que elles trazem? Haverá quem pense assim. Não serei desses e já tive occasião de dizel-o. Nem é agora o momento para accentuar o assumpto. Lembro apenas a phrase de Walter Raleigh, que só considerava grande escriptor aquelle que escrevesse o seu artigo, tão bem como antes, no dia immediato ao do incendio de sua bibliotheca.

A obra de Ruy Barbosa foi toda ella concebida e creada em plena bibliotheca. Dahi a raiz principal dos defeitos que lhe ha de a posteridade apontar com isenção.

E dahi talvez esse outro facto paradoxal: esse homem formidavel, que perturbou a todos os seus contemporaneos, que excedeu do presente, que escreveu sem cessar por mais de cincoenta annos para erguer uma obra immensa, informe, dispersa, desegual, — não possue o "seu" livro, o livro que seja elle. E' a "Republica", para uns. Para outros o "Parecer da Instrucção". As "Cartas de Inglaterra", para alguns. E ninguem concorda com os demais. E todos têm razão. Nunca chegou a escrever o livro de sua vida. Talvez porque desconheceu a coragem de ser breve. E será esse, no futuro, o grande escolho dessa obra immensa, e na maioria inedita em livro, pois a historia nos mostra como dos escriptores muito fecundos guarda a posteridade um volume expressivo e synthetico do seu genio, como aconteceu, por exemplo, com Voltaire e "Candide".

Mesmo no dominio do direito — que percorreu em todos os sentidos, que interpretou em suas subtilezas, e onde teve occasião de erguer algumas construcções novas para o meio — mesmo ahi não deixou esse livro typico que immortaliza e vem a viver por si. Nelle, todas as obras adherem demais ao autor, de fórma que em nenhuma dellas podemos separar o creador de sua creação. Foi sempre Ruy Barbosa, escrevendo esta ou aquella obra, e assim será, penso eu, e com dobradas razões, nesse futuro da immortalidade prolongada, em que já penetrou.

Literariamente, não foi um creador de valores, nem um modelador de belleza, nem um perpetuador de vida. Foi acima de tudo — o defensor da lingua. A memoria prodigiosa de que era dotado, os longos e continuados estudos emprehendidos, o methodo rigoroso a que submettia essas investigações, tudo faz desse romantico o grande classico vivo da lingua. E classico o foi — não no sentido exacto do termo de que sempre andou alongado pelo temperamento opposto que possuia — mas por ter mergulhado nesse passado immenso e opulento da lingua para trazer á tona, como uma vaga de fundo, toda uma massa incalculavel de thesouros esquecidos ou mal sabidos. Foi um grande agitador dessa lingua portugueza, que tornou a passar toda ella, pelo cadinho depurador desse brasileiro infatigavel. E se não consigo encaral-o como um bom mestre de estylo, — é innegavel que revelou a quasi todos o imprevisto e a opulencia que se continham nesse instrumento que nunca descançou em suas mãos, nem guardava mais segredos, afinal, para aquelle que o domara.

E com isso, volvemos aos livros, sempre os seus livros fieis. Quando nada mais por absurdo, houvesse em sua vida, bastava esse exemplo inegualavel de amor e de fidelidade para nos fazer sempre considerar com veneração esse Homem que trovejava contra os poderosos e pedia desculpas aos humildes.

TRISTÃO DE ATHAYDE

O conto do O JORNAL

GENTINHA

(Conclusão da 1ª pagina)

Rapaz economico, ajuizado e ponderado, dos que se decidiu a casar, por muito amor que sentiu pela loura Lásinha Esteves, começou a poupar seus ordenados com o fito unico de arranjar o mais lindamente possivel o lar que ia estabelecer. Elle bem sabia que Lásinha, educada por uma mãe imprevidente e ociosa, era uma dessas lindas bonecas animadas que enfeitam com a graça refinada de suas silhuetas elegantes, os alegres jardins publicos dos bairros chics, as calçadas da Avenida e as illuminadas salas de espera dos cinemas preferidos... Elle bem sabia que ella, como todas as da sua egualha, era uma criaturinha futil, com a cabeça cheia de idéas absurdas e falsas, unicamente preoccupada com a variação das modas, penteados, cinemas, "flirts" e "torcidas"; que á custa de mil difficuldades procurava manter uma exterioridade de luxo e bem estar, usando vestidos finos e tafularias modernas, sabe Deus á custa de que humilhações pelas contas mal pagas, mas tambem conhecera que o coração della não era vasio de bons sentimentos e confiando na força do seu amor, acreditou que saberia fazel-a comprehender a vida como deve ser comprehendida e não trepidou em escolhel-a para partilhar de sua existencia. Imbuida de idéas de luxo e de grandezas, Lásinha, que era filha de uma viuva bem pouco abastada, a principio não deu importancia á côrte que o rapaz lhe fazia porque julgava-o mediocre partido e pouco elegante no trajar, porém, a pouco e pouco foi se sentindo presa pela bondade do caracter daquelle e acabou acceitando-lhe o pedido de casamento. Relutou muito quando, proximo do dia das nupcias, elle lhe communicou ter achado uma casita para se estabelecerem, numa "villa", decente e limpa de Villa Isabel. Por coisa nenhuma ella queria tal residencia, como tambem não queria deixar o elegante bairro da Tijuca, onde ha annos já a mãe morava em uma pensão. Foi necessario uma verdadeira luta para convencel-a de acceitar a casa e o novo aluguel. Por fim cedeu com a condição de ser provisoria tal morada. Gastão fez da modesta casa um verdadeiro encanto, mobiliando-a com acurado gosto embora com moveis simples e guarnições baratas que dispostas com certa arte fazem effeito e dão ao ambiente um delicioso aspecto. Lásinha, afinal, encantou-se com o interior de sua casa quando logo após o casamento para lá entrou. Como era totalmente desconhecedora dos deveres de uma dona de casa, a mãe, arranjou-lhe para criada uma velha negra que fôra ama de Lásinha, de sorte que a moça era um pouco que uma hospede em sua propria casa. A criada fazia e desfazia a seu gosto tudo quanto entendesse e Lásinha pouco se importava com o que ella determinasse.

Tinha sorte de Juvencia ser uma boa criada e assim saber governar a casa de que era mais dona do que a propria dona.

Gastão achava que Lásinha era indolente, mas como não quizesse magoal-a, ia fechando os olhos aos seus defeitos.

Juvencia governava bem a dispensa e as compras e elle se contentava em vêr a esposa, sempre apurada no vestir, occupar-se contente, de suas tafularias e frisados. Uma vez ao jantar, conversavam os dois animadamente, quando da casa da vizinha se elevou, entoando uma alegre cantiga popular. Lásinha, subitamente irritada falou:

— Que antipathica creatura!... Não se calla um momento! Que Diabo de tanta cantoria!...

— E' que ella se sente feliz...

— Qual nada! Como póde uma creatura ser feliz, trabalhando como uma moura o dia inteiro?

— Ora! O trabalho distrae e dá saude...

—Historias! Essa mulher, bem se vê, não tem principios. Uma moça fina, educada, não leva a cegueira se o dia todo, atormentando os ouvidos dos vizinhos!

— Mas tu exaggeras, filha. Ella canta porque está alegre e o seu canto não nos póde incommodar porque é suave e manso... Repara como é bonita aquella canção... Tem um certo encanto...

— Se tu soubesses como me desgostas com essas tuas tendencias rasteiras... Pódes apreciar como quizeres os "concertos" dessa gentinha, eu é que não quero nada com ella... O que eu quero é quanto antes sair deste "zungú", a que não estou acostumada!

— Mas, Lásinha, tu assim me offendes cruelmente. Isto aqui, esta "villa", em que moramos, não é o que dizes. Se o fosse não te teria trazido para aqui... Nessas casas, eguaes a nossa, moram familias decentes e honestas, em nada inferiores a nós... Aqui mesmo moram dois collegas meus do Ministerio, portanto...

— Pois sim, mas até a Nena já me censurou por morarmos aqui...

— Ora a Nena! Uma melindrosa impertinente! Uma tolinha que nem imagina como é ridicula com as suas "poses" de manequim ambulante...

— Ella é minha amiga!

— Mas não deixa de ser o que te digo agora... Deixa lá a Nena com as suas tolices e tratemos de viver em paz, conforme Deus permitte... O que eu não quero é ver-te aborrecida... Vamos... um beijo e acabou-se... Valeu?

. . . .

Constantemente havia entre o novel casal escaramuças motivadas pelo facto de morarem na "villa". Lásinha embirrava cada vez mais com a "gentinha" da vizinhança. Encerrava-se em sua casa, isolando-se completamente do convivio natural com os vizinhos e assim cada vez mais se lhe tornava amargosa a vida, entre as quatro paredes de sua habitação silenciosa.

Pela criada foi sabendo que a vizinha, que sempre se mostrava tão alegre, era esposa de um modesto empregado no commercio; que tinha dois filhos e que vivia satisfeita com a sua situação. Ao fim do sexto mez de casada, Lásinha já achava intoleravel aquelle viver, quando um facto anormal lhe veiu crear novos aborrecimentos: Juvencia adoeceu gravemente e foi necessario removel-a para um hospital. Sózinha para arcar com os affazeres domesticos, a moça viu-se em tremendas difficuldades. Não sabia fazer nada... nada! Gastão tratou de arranjar uma pensão que lhe mandasse a comida e Lásinha teve que cuidar dos demais arranjos da casa. Sem geito para nada, sem pratica de taes misteres, para ella tudo eram difficuldades e deante dos seus deveres revoltou-se, irritou-se com tudo, ficando nervosa, intratavel e implicante. Era difficil encontrar logo uma nova criada e ella não podia se conformar com a necessidade de trabalhar. Sempre de mão humor, começou a resingar por tudo e Gastão era a victima dos seus accessos de ira:

— Não sei para que me casei! Se não podias dar-me o conforto que aprecio, melhor seria ter me deixado solteira. Em casa de mamãe, nunca trabalhei!...

— Mas, minha filha! Tu bem sabias que eu era pobre e que todas as donas de casa têm suas obrigações a cumprir... seus deveres...

— Não fui acostumada a esta lida! Olha como tenho as minhas pobres mãos! Cheias de callos! As unhas quebradas!...

— Exaggeras, como sempre. Tem um pouco de paciencia, que depressa arranjaremos outra criada.

— Não quero saber de casa, nem de criada, nem de nada! Irra!...

— Acalma-te, meu amor... E' tão bonito uma mulher gostar de sua casa... ser caprichosa, ordeira, dentro dos sagrados dominios do seu lar... Estamos tão bem no nosso ninho... Por que te revoltas por ter que cuidar delle, ao menos provisoriamente? Olha... eu vou ajudar-te a pôr a mesa que o almoço não tarda e eu preciso estar cedo no ministerio...

Repetiam-se ameudadas vezes scenas mais ou menos identicas, até que um dia, Lásinha, mais mal humorada, foi aquecer um pouco dagua em um fogareiro de alcool para lavar uns pratos. Sem pratica de semelhante operação, tão infeliz foi, que em dado momento o fogareiro virou e a agua em ebulição derramou-se, indo alcançal-a nas mãos e queimando-as horrivelmente. Desorientada, pôz-se a gritar, correndo para a porta da rua. Acudiram as vizinhas e levaram-n'a já desmaiada para a cama. Esteve a moça doente por varios dias e como a mãe estivesse ausente do Rio e Gastão fosse obrigado a sair todos os dias para o seu trabalho, foi com a sua vizinha, a alegre creatura, que tanto a irritava, que Lásinha se achou. D. Lucia mostrou-se de uma dedicação extrema, cuidando da enferma, com verdadeiro desvelo e olhando pela casa. As outras senhoras vizinhas cercavam a doente de mil attenções e carinhos.

Com a convivencia, Lásinha foi querendo bem áquella gente, que dantes tanto despreso lhe merecia. Ficando boa, foi insensivelmente copiando os habitos de d. Lucia e, em pouco tempo, com os exemplos della e os ensinamentos que recebia sem sentir, foi creando amor á sua casa, foi se sentindo feliz com seus affazeres e se tornando uma verdadeira dona de casa, diligente, activa e operosa. Fez-se amiga intima de d. Lucia e até o caracter alegre e franco da nova amiga, modificou sensivelmente o genio caprichoso de Lásinha. Gastão sorria radiante, vendo a mulher sempre cuidadosa de sua pessoa, sempre "coquette", transformar-se numa criaturinha alegre e util.

Um dia, Nena voltou a visitar Lásinha e encontrou-a, um tanto mudada.

— Que é isso, menina?! Como estás gorda e forte!

— Graças a Deus goso saude e sinto-me devéras feliz...

— E ainda te não cansaste de viver no meio desta "gentinha"?

— Não, Nena. Agora sou eu que não quero sair mais daqui...

— Por que?!

— Porque foi com esta "gentinha", como dizes, que eu aprendi a ser uma mulher em vez de um alfenim. Foi com essa "gentinha", que aprendi a viver contente com o que tenho, e foi essa "gentinha" quem me ensinou os meus verdadeiros deveres de esposa. Foi ainda com essa "gentinha" que eu me encontrei quando fiquei doente e foi della que recebi carinhos e cuidados. A Lásinha "melindrosa", arreliada, ridicula e nulla, que conheceste, transmudou-se! Hoje, ella não passa horas e horas a cuidar das unhas ou a ler banalidades literarias. Hoje, ella tem, para encher-lhe as horas, os mil cuidados de uma dona de casa, consciente e caprichosa. Não sabe mais quem são os melhores "players", nem as mais attraentes artistas de cinema; sabe apenas dirigir uma casa, determinar ou fazer um bom jantar e cuidar da roupa e da costura. Ella não se embruteceu, acredita, mas adquiriu conhecimentos e experiencias, uteis á vida. E' uma Lásinha nova, que te fala Nena... uma Lásinha que se confessa envergonhada de ter perdido tanto tempo e de ter manifestado, inconscientemente opiniões tão ridiculas e tão tolas...

— Como estás mudada!!!

—Para melhor, diz o Gastão, e eu assim o creio. Estou mudada, é certo, mas devo á essa "gentinha", a mudança que se operou sob a sã influencia della, e que me trouxe alegria e saude!

Iveta RIBEIRO

Rio, — 2 — 923.

COMMENTARIOS

UMA ECONOMIA

Vae sendo tempo de empregar em qualquer coisa util o que se gasta com o policiamento de transito publico, inutilmente, como se se puzesse pela janella afóra, na expressão de uso commum.

Com effeito, o Rio é de transito embaraçado, o mais embaraçado de quantas grandes cidades queiram trazer em confronto, e quem quer que o observe, com alguma attenção, apenas um pouquinho mais do que a nenhuma attenção que lhe prestam os que têm por dever fiscalizal-o, policial-o e garantil-o, verá que o movimento da nossa formosa capital é uma atrapalhação, um novello, em multas occasiões inextricavel, quer o movimento da gente a pé, quer o de vehiculos, de todas as especies.

Os transeuntes a pé, entretanto, arranjam-se mais ou menos, ficando quites com meia duzia de pisadellas e outros tantos encontrões. Como ninguem leva a serio a regra universal de dar a esquerda a quem vem em sentido contrario, os abalroamentos são tão frequentes como as cotovelladas e outros contactos asperos e supinamente desagradaveis... a quem não está acostumado.

Felizmente, nada disso nos incommoda, a nós, gente trenada nesse original sport, tão nosso, tão da nossa natureza, que a ninguem passa pela cabeça a extravagancia de pedir desculpa ao seu proximo, encontroado ou contundido, pisado, no vae e vem da rua.

Haverá quem isso extranhe, quem considere resto de selvageria, por haver aprendido, em casa, ou visto em outras terras, que não se attenta impunemente contra a liberdade e a integridade do seu semelhante e que os callos dos outros são tão dignos de respeito como os nossos proprios callos. Tolice, impostura de quem quer ser melhor do que os outros...

Ainda ha a considerar que, para muita gente, o passeio junto ás casas é seu, do seu uso e goso exclusivo e ahi pode permanecer, em grupos, mais ou menos numerosos, impedindo a passagem e obrigando o transeunte, que, em geral, não reclama, a ir para o meio da rua, arriscando-se a ser pilhado por um automovel ou injuriado pelo carroceiro, que se julga preterido e até ultrajado por invasão, nos seus dominios de senhor absoluto, cujo sceptro é o vasto chicote indifferentemente applicado no lombo das bestas ou na cara da gente ao seu extenso alcance.

Ora, quanto ao transito a pé, é isso que se vê, sem ordem, sem regras, sem garantias, sem policia, emfim; quanto ao dos carros, carroças, automoveis e tudo quanto roda, no Rio, é o que se sabe: de madrugada, na rua mais larga e mais deserta, os chauffeurs caçam victimas e passam por cima do primeiro vulto que lhes surge ao alcance do furor assassino, e, a qualquer outra hora, atropela-se, impunemente.

Tudo isso, pois, considerado, parece que não estamos tão folgados de meios que possamos gastar, em pura perda, o que se gasta com a policia de transito da nossa cidade.

Falleceu o passageiro do "Bahia", atacado de febre amarella

Já falleceu no hospital Paula Candido, onde estava isolado, o passageiro vindo do norte a bordo do "Bahia", Elydio dos Santos. Este passageiro embarcou no navio nacional no porto do Ceará, adoecendo a bordo seis dias depois de iniciar a viagem, tendo o inspector sanitario diagnosticado febre amarella.

No Hospital Paula Candido surgiram duvidas a respeito da confirmação do caso, resolvendo-se fazer a autopsia do cadaver, o que foi feito por medicos do Instituto de Manguinhos. Espera-se o resultado desse exame.

Elydio dos Santos era mineiro e contava 27 annos de edade, tendo aqui chegado, conforme noticiámos, no dia 1º do corrente.

Com relação á tripulação e aos demais passageiros do "Bahia" não consta que pessoa alguma tenha adoecido daquelle mal.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Continuam a chegar noticias tranquilisadoras, segundo a Agencia Americana

PASSO FUNDO, 3 (A.) — Reina perfeita calma neste municipio, não existindo nenhum grupo de sediciosos no interior, nem em S. Bento.

SANTO ANGELO, 3 (A.) — Este municipio continúa em completa calma. As forças do general Firmino de Paula cercaram os grupos de elementos sediciosos em Campo Novo, no municipio de Palmeira, obrigando-os a debandar em desordem e aprisionando muitos delles.

O chefe desses grupos conseguiu escapar com alguns companheiros, na direcção de Fortaleza, internando-se matto a dentro.

A divisa deste municipio com o de Palmeira continúa guarnecida por corpos da Brigada provisoria do Norte, sob o commando do tenente-coronel Rollim Moura.

— O intendente Braulio de Oliveira tem sido incansavel no commando, tambem, dessas forças, afim de evitar a invasão deste municipio por grupo de bandoleiros, que persegue.

O sr. Firmino de Paula está organizando corpos provisorios, para os quaes este municipio concorreu com mais de 300 voluntarios.

Os officiaes dirigem pessoalmente a acção de mobilização, dando instrucção ás forças, impedindo a reunião de grupos de bandoleiros, afim de tranquillizar, por todos os meios a população deste municipio.

PASSO FUNDO, 3 (A.) — Continúa nesta cidade, investigando sobre os successos de 25 de janeiro, o subchefe de policia.

— Continuam a chegar a este municipio diversas pessoas, sendo todas accordes em affirmar que grande desanimo reina entre as forças revolucionarias, havendo deserções diarias das fileiras dos sediciosos.

O sr. Salustiano de Padua, um dos chefes do movimento, encontra-se na estação do Herval, em Santa Catharina.

— Passou por esta cidade o sr. Frederico Schreider, com um grupo de 10 homens; este grupo dissolveu-se no districto de Boa Esperança, entregando-se ao trabalho.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 246.550:221$011 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, réis 147.641:293$351; em S. Paulo, réis 19.625:665$640; em Santos, réis.... 72.358:368$910; em Porto Alegre, 1.360:835$020; na Bahia, 1.087:400$; em Recife, 4.526:318$090.

Os ultimos desastres na Central

Foi, hontem, ouvido o machinista Avila, que dirigiu o trem LP 1 bis, trem esse que se chocou com o NP 2, em B. Homem de Mello, no Ramal de S. Paulo.

— Do exame feito pela commissão de inquerito no material do C. 15, que se desmembrou no tunnel 11, resultou a conclusão de não estarem quebrados os engates da locomotiva, nem tampouco os do carro que a ella estava ligado. Este facto vem dar nova orientação á commissão, na pesquiza das causas do accidente.

PAUL WAGNER

No dia 7 de março do anno corrente completa o seu 80º anniversario o conhecido chimico-agricola e investigador allemão professor dr. Paul Wagner, residente em Darmstadt. Nesse dia innumeros amigos e discipulos do dr. Wagner, que ha 50 annos assumiu a direcção da Estação Experimental de Darmstadt, inaugurada naquella época, e para a qual pelos trabalhos que produziu acerca da adubação conseguiu fama mundial, organizarão nessa cidade uma festa em sua homenagem. Meritos especiaes grangeou o dr. Wagner por ter conseguido ampliar e fixar essencialmente as bases para o emprego dos adubos chimicos mediante os methodos de experiencias em vasos por elle elaborado. Foi elle o primeiro nesse tempo a reconhecer o effeito, como adubo, das escorias de Thomas portadoras de acido phosphorico, dando ás mesmas o devido valor. Por meio de constantes aperfeiçoamentos do methodo das experiencias de adubação no campo, conseguiu elle tambem fazer deste um meio aproveitavel para pesquizas exactas. Soube egualmente o dr. Wagner fazer chegar melhor á comprehensão do lavrador os resultados de suas investigações na estufa, no campo e no laboratorio, com o auxilio de livros de facil comprehensão, bem como de conferencias, tendo assim prestado inestimaveis serviços ao emprego acertado dos adubos chimicos na agricultura.

Aqui no Brasil talvez não haja quem se occupe sériamente de lavoura e a quem interesse o problema da adubação chimica, que não conheça as suas obras e tenha dellas auferido maximo proveito e incitamentos vantajosos.

COBRANÇA DE IMPOSTOS NA RECEBEDORIA FEDERAL

Na Recebedoria do Districto Federal começa, amanhã, a cobrança, se mmulta, das patentes de registro do imposto de consumo, e, tambem a cobrança, sem multa, até 30 do corrente mez, do imposto de industrias e profissões.

O FALLECIMENTO, EM S. PAULO, DO PROFESSOR EDUARDO C. PEREIRA

Em S. Paulo falleceu, na noite de 2 do fluente, o professor Eduardo Carlos Pereira, lente cathedratico do Gymnasio daquella capital.

Era autor de obras didacticas de merecido valor e figura acatada no meio social paulista.

Pastor protestante, com exercicio na mais numerosa e tambem mais antiga corporação evangelica de São Paulo — a Primeira Egreja Presbyteriana Independente, Eduardo Carlos Pereira imprimiu grande brilho ao pulpito protestante nacional, de tal sorte que José Carlos Rodrigues o denominou de "notavel orador".

Distinguiu-se ademais como jornalista criterioso e critico de rara penetração, nas columnas do "O Estandarte", de que era redactor-chefe.

Polemista habil, resaltava nelle a cortezia na polidez da linguagem castiça.

Neste sentido escreveu varios opusculos modelares.

Sua ultima obra — "O Problema Religioso da America Latina" — encontrou os applausos da critica.

O extincto formou nas fileiras dos republicanos de propaganda e, convicto abolicionista, escreveu interessante opusculo sob o titulo — "O Christianismo e a Abolição".

Ao lado do prof. Erasmo Braga e do rev. Alvaro Reis, em 1917, representou o Protestantismo Brasileiro no Congresso da Acção Christã, realizado no Panamá.

Homem methodico e de habitos puros, conquistou larga ascendencia moral no meio em que viveu. Morreu abençoado pelos seus compatricios, quando se esperava que, pelos grandes diarios, elle désse publicidade a suas impressões da velha Europa e dos Estados Unidos, de onde acabava de voltar.

Morte insidiosa, porém, interceptou-lhe a carreira e roubou-lhe a vida.

As requisições de transportes pelas administrações postaes

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DOS CORREIOS

Tendo a Directoria Geral dos Correios apurado que algumas administrações postaes requisitam passagens e transportes de bagagens por conta da referida Directoria, a qual só vem a ter conhecimento das despesas por occasião dos pedidos de pagamento das empresas interessadas, o sr. Severino Neiva, respectivo director, expediu circular a todos os administradores, recommendando-lhes que não autorizem despesa alguma desse genero, sem que a repartição esteja habilitada, devendo constar da requisição que o pagamento correrá por conta da mesma administração, sendo a despesa immediatamente empenhada.

Quando, porém, a administração não dispuzer de verba sufficiente, deverá pedir a necessaria autorização, para que a despesa corra por conta da Directoria Geral, indicando logo a quanto monta a mesma, afim de ser empenhada.

O valle do S. Francisco

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, o sr Geraldo Rocha, recem-chegado da sua viagem á Europa.

O engenheiro patricio permaneceu algum tempo em palestra com o senhor Arthur Bernardes sobre a possibilidade da lavoura irrigada no valle do S. Francisco, empresa essa que espera realizar com a intensificação da cultura algodoeira, mediante o contrato de technicos estrangeiros e a localização de immigrantes e trabalhadores nacionaes.

A C. B. de Colonisação multada

O director da Recebedoria Federal multou em 500$000 a Companhia Brasileira de Colonização, com séde nesta capital, por não ter, no prazo da lei, requerido a matricula para o effeito da cobrança do imposto sobre a renda.

Conferencias no Thesouro

Conferenciaram hontem, á tarde, com o ministro da Fazenda, no Thesouro Nacional, o dr. Numa de Oliveira, que acaba de regressar de Londres, em commissão financeira do governo, e o dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

Os embarques no Lloyd

O CORREIO DARA' PREFERENCIA

Tendo em vista o aviso-circular de 22 de janeiro ultimo do ministro da Viação, o director geral dos Correios expediu circular a todas as repartições postaes, recommendando preferencia, em egualdade de condições, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro para as requisições de passagens, despachos de mercadorias e bagagens, que por acaso tenham de ser feitas pelas referidas repartições.

A QUESTÃO RELIGIOSA EM PORTUGAL

As declarações interessantes do ministro da Justiça

(*Communicado epistolar de Adolpho Rosa*)

Lisbôa, fevereiro de 1923.

Uma das reclamações dos catholicos, para satisfazer a consciencias dos fieis e os direitos da religião, é que no culto tenham apenas interferencia os ministros da religião, — bispos e parochos. A independencia do poder espiritual.

Sobre esse palpitante assumpto, o sr. dr. Abranches Ferrão, ministro da Justiça, concedeu aos jornaes uma interessante entrevista, que nos apraz transcrever aqui.

— Sim. E' provavel que o meu contra-projecto seja aceito pelo actual governo, que o apresentará...

E' que ha tempo, o illustre deputado sr. dr. Lino Netto, apresentou um projecto, que visava integrar na egreja os direitos que a Lei da Separação lhes nega, e além desses direitos objectos de culto e de arte religiosa, de culto que o Estado tomou para si. O presidente da Commissão de Legislação Ecclesiastica da Camara, dr. Abranches Ferrão apresentou um contra-projecto. E' esse que agora, — diznos o illustre ministro — é provavel que o governo perfilhe.

— Altera em muito o projecto Lino Netto?

— Sim. Em alguma coisa.

E o dr. Abranches Ferrão, em conversa, fez-nos tres affirmações que reproduzimos, e dentro das quaes nos pareceu descobrir um bello espirito de justiça, de tolerancia, mesmo de dignidade politica:

— O papel do Estado deve ser o de assegurar a todos inteira liberdade de consciencia, de fórma a poder, quem é crente, utilizar-se dos beneficios moraes da sua religião..."

Outra:

— O Estado deve evitar tudo o que possa impedir o livre exercicio das funcções religiosas de cada egreja, seja qual fôr o regimen adoptado, quer o da concordata, quer o da Separação...

Mas, se o dever do Estado é este para com as diversas confissões religiosas, assiste-lhe, por outro lado, o direito de fazer por todas ellas respeitar o poder do Estado, e as suas condições de vida, e de não permittir que qualquer confissão vá invadir a liberdade de um pensamento — seja qual elle fôr.

— Nestas condições — perguntámos...

O sr. dr. Abranches Ferrão, diz apenas:

— O meu contra-projecto, que será talvez projecto do governo e que soffrerá algumas alterações em relação á primeira redacção, tem o accordo dos deputados catholicos, embora não esteja muito proximo do espirito do projecto Lino Netto. O principal nesse projecto, é o "reconhecimento" de personalidade juridica ás varias confissões religiosas--logo, á egreja catholica — para o effeito de poderem, para fins exclusivamente cultuaes, adquirir bens, dispôr delles, administral-os.

— E quanto á entrega dos bens e objectos de culto á egreja?

— O meu pensamento é que possam ser entregues os templos, paramentos, alfaias, emfim, os objectos de culto publico de que o Estado se apossou, e que forem necessarios ao culto.

— Entrega definitiva?

A nossa pergunta não era perfeita. O ministro, percebendo, respondeu:

— Só usufructo e administração de que os ministros de cada culto teriam de dar contas precisas no Ministerio da Justiça e Culto, velando pela conservação, fazendo as despesas e tirando das receitas, que a administração der, uma percentagem para a Assistencia Publica. Isto está no contra-projecto.

— Disse v. ex. que se alteraria...

— Sim.

— Em que sentido?

— Porventura, num sentido mais favoravel aos catholicos, e não menos respeitador da Lei da Separação. Mas, deixe-me dizer-lhe. O projecto a que me estou referindo não é outra coisa senão uma regulamentação da lei que, por decreto de 22 de fevereiro de 1922, já começou a satisfazer as aspirações e as reclamações catholicas. A entrega dos bens, que os catholicos pedem, já de resto está sendo feita pela commissão executiva da Lei da Separação.

— Diz-se que o sr. dr. Pedro Martins vem a Lisbôa, por estar desgostoso com a attitude do governo e de alguns politicos, na questão do ensino religioso...

—Não sei nada. Não se falou de tal ainda no Conselho. Nem creio. Talvez que o nosso ministro no Vaticano se venha informar. Quem sabe se suggerir...

E a fechar:

— As relações entre os Estados e a egreja são questões complexas sempre.

Factores de natureza variada exercem influencia decisiva sobre o modo por que cada Estado tem de regular essas relações. Os regimens applicados a cada povo hão de, forçosamente, reflectir as condições historicas, moraes, economicas, religiosas e politicas desse povo.

Que era como se dissesse:

Nem sempre se trataram estes assumptos com a elevação com que se devem tratar.

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Os methodos norte-americanos encantam a França

PARIS, janeiro (U. P.) — As autoridades hygienicas francezas manifestam-se maravilhadas deante do diminuto coefficiente de mortalidade infantil nos Estados Unidos. Ellas insistem pela adopção dos methodos americanos de hygiene e pela distribuição do leite hygienizado, e citam estatisticas para mostrar os resultados obtidos além Atlantico.

O dr. Léon Bernard acaba de regressar da America, onde visitou as organizações hygienicas das principaes cidades. Diz elle que tanto a hygiene publica como a individual attingiram nos Estados Unidos um grão muito superior ao de outro qualquer paiz do mundo. A grande massa do povo francez desconhece ainda as leis fundamentaes de asseio pessoal e o governo começa a comprehender o facto de que incumbe aos funccionarios da Saude Publica o dever de educar o povo. A elevada mortalidade infantil ameaça o futuro da França, tanto quanto a sua baixa natalidade.

O dr. Bernard descreve os methodos e apparelhamento dos serviços de hygiene municipaes nos Estados Unidos e preconiza a idéa de se publicarem livros e opusculos destinados a estimular o asseio pessoal e ensinar ao publico a maneira de evitar as molestias.

A Historia do Exercito e seus uniformes

Quando ministro da Guerra, o sr. Pandiá Calogeras, mandou elaborar a Historia da Organização do Exercito, e seus uniformes, no intuito de contribuir para a commemoração do Centenario. Essa obra abrange a vida do Exercito desde o periodo colonial até ao presente. Contem 223 estampas.

Tendo chegado ao Ministerio varios exemplares, o general ministro da Guerra ordenou que sejam distribuidos pelas bibliothecas dos corpos, escolas, collegios militares, bem como pelos departamentos da Marinha e Policia Militar.

Os exemplares restantes serão expostos á venda no Departamento Central.

O fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa

A's 15 hs. realiza-se a trasladação do corpo para o cemiterio de S. João Baptista

Avolumam-se as manifestações de pezar de todos os Estados e do Estrangeiro

A capital da Republica vae render, hoje, a homenagem de seu derradeiro adeus ao grande vulto querido e venerado de Ruy Barbosa.

Dentro em apenas mais algumas horas, quando mais para a tarde avizinharem-se da cidade as sombras do crepusculo, antecipando o crépe da noite que substituirá a luminosidade do dia estival, a palavra commovida dos oradores estará dizendo as ultimas endeixas de maguada saudade e veneração gratissima á beira do tumulo do grande lutador, que a morte prostrou finalmente vencido. E a terra se fechará sobre esse tumulo, sem que o orador genial, que jamais deixou sem resposta um appello ou sem revide uma aggressão na longa porfia de sua vida de combatente infatigavel pelo Direito e pela Justiça, — possa resuscitar nos labios para sempre mudos uma só phrase dos maravilhosos periodos de sua oratoria de ouro, a agradecer-lhes a homenagem...

Antecipadamente pagou-lh'as, e regiamente, com o thesouro que deixa na riqueza monumental da lingua de que foi lapidario e joalheiro, e nas lições não menos monumentaes de Direito e de Cultura, de que foi mestre e apostolo.

Póde realmente descansar em paz o luminoso espirito do lutador gigante, que por meio seculo encheu das fulgurações de seu verbo e de seu genio sua Patria e sua época. A geração sua contemporanea, que o cultúa, e as porvindouras, render-lhe-ão por sempre a merecida homenagem ambicionada por seu genio, trabalhando porque um dia, que não virá longinquo, a Justiça e o Direito imperem definitivamente dentro das fronteiras da Patria, do continente e do mundo, como foi o seu grande e nobre sonho generoso...

Que o bello e luminoso espirito de Ruy Barbosa descanse em paz e vele na prece de seu amor por que se realize na Vida o ideal sublime que foi a admiravel prégação de seu grande sonho e seu apostolico exemplo!

Não ha testamento de Ruy Barbosa

Ao contrario do que se tem affirmado, o conselheiro Ruy Barbosa não deixou testamento escripto.

Bens immoveis deixa o senador bahiano apenas tres predios: o de residencia effectiva de sua familia, á rua Ruy Barbosa 134, nesta capital; e dois em Petropolis: um na avenida Ypiranga 405, onde occorreu o obito; o outro na avenida Sete de Abril 21.

O dia de hontem na Camara mortuaria

O aspecto da dependencia da Bibliotheca Nacional onde está exposto o corpo do conselheiro Ruy Barbosa á visita do publico parecia, ás primeiras horas do dia de hontem, mais grave e menor em extensão.

Concorria para isso o numero elevado das grandes corôas funebres, que para lá foram conduzidas, expressando a homenagem do governo, de repartições publicas, de instituições publicas, de instituições particulares e de simples amigos do senador bahiano.

O numero de pessoas que visitaram a camara mortuaria foi incalculavel. Como na noite anterior, silenciosos, guiados pelo cordão especial de guardas civis, passavam todos junto á urna funeraria, contemplando o rosto do morto, por um instante, através do vidro da tampa do esquife e seguindo em fila para o ponto de saida do salão.

A VIUVA DO CONSELHEIRO EM VISITA AO CORPO

A's primeiras horas de hontem, esteve na camara mortuaria, em companhia de seus filhos e netos, a senhora Ruy Barbosa, que, desde que o corpo de seu esposo foi recolhido á camara mortuaria, se havia conservado em sua residencia.

Nesse instante, foi suspensa a visita publica, ficando, além da viuva, junto ao corpo, apenas as pessoas da familia e alguns amigos intimos.

Acompanhou tambem a senhora Ruy Barbosa nessa visita o medico da familia, dr. Luiz Barbosa.

A MASCARA DO ILLUSTRE EXTINCTO

Cedo, compareceu ao edificio da Bibliotheca o dr. Alberto Baldissara, professor de cero-plastia e modelador de anatomia da Faculdade de Medicina e do Instituto de Medicina Legal do Rio de Janeiro, para modelar em cêra a mascara do illustre extincto.

Pelas praças do Exercito, que estão em guarda de honra ao corpo, foi o ataúde do conselheiro Ruy Barbosa conduzido para o salão principal da parte onde está localizada a Secretaria da Camara dos Deputados e, ali, collocado sobre duas mesas.

Aberta a tampa da urna funeraria, o professor Baldissara tirou a mascara em cêra do conselheiro Ruy Barbosa, sendo em seguida fechada a tampa e voltando a urna ao seu logar.

A trasladação do corpo

O CEREMONIAL QUE A PRESIDIRA' E O ITINERARIO QUE SERA' OBEDECIDO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, a trasladação dos restos mortaes do senador Ruy Barbosa, saindo o cortejo funebre do edificio da Bibliotheca Nacional para o cemiterio de S. João Baptista, em Botafogo.

O ENCERRAMENTO DA VISITAÇÃO PUBLICA

Afim de offerecer o tempo bastante para a organização do feretro, a visitação publica á camara ardente, deverá terminar, improrogavelmente, ás 14.30 horas.

O TRANSITO DE VEHICULOS

O transito de vehiculos na avenida Rio Branco, pelo mesmo motivo, será suspenso ás 14 horas, no trecho da galeria Cruzeiro ao Palacio Monroe.

A SAIDA DA CAMARA ARDENTE

A' saida da camara ardente o ataúde será conduzido para o coche pelo decano do corpo diplomatico estrangeiro, representante do Senado Federal, representante da Camara dos Deputados, representante do Supremo Tribunal Federal, representante do presidente da Republica e pessoas da familia do grande mestre.

A GALERIA RESERVADA AO CORPO DIPLOMATICO

O governo, conforme o ceremonial que presidirá a trasladação, mandou reservar a galeria que contorna a camara ardente aos representantes do corpo diplomatico estrangeiro, afim de que possam assistir o saimento do corpo.

A CONSTITUIÇÃO DO CORTEJO FUNEBRE

Constituido pelo representante do presidente da Republica, corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo brasileiro, commissões do Poder Legislativo, commissões do Poder Judiciario, membros do governo brasileiro, altas autoridades civis e militares, representantes das diversas associações e pessoas das relações do pranteado extincto, o cortejo funebre obedecerá rigorosamente a seguinte ordem de precedencia:

Escolta de honra; carro conduzindo o sacerdote; coche funebre; carro da familia do finado; carro dos embaixadores estrangeiros; carro do vice-presidente do Senado Federal; carro conduzindo as commissões do Senado Federal; carro da commissão da Camara dos Deputados; carros conduzindo as commissões da Camara dos Deputados; carro do presidente do Supremo Tribunal Federal; carros com as commissões de ministros do Supremo Tribunal Federal; carro do ministro da Justiça; carro do representante do presidente da Republica; carros dos ministros plenipotenciarios estrangeiros; carros dos ministros de Estado; carro do governador da cidade; carros avulsos conduzindo senadores e deputados federaes; carros avulsos conduzindo os membros do Supremo Tribunal Federal; carros conduzindo os encarregados de negocios estrangeiros; carro do chefe de policia; carros conduzindo as altas autoridades civis e militares; carros das representações dos governos estaduaes; carros das corporações civis e religiosas e das diversas associações, e carros das pessoas sem caracter official.

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica será representado na ceremonia da trasladação do corpo do senador Ruy Barbosa, pelo general Santa Cruz, chefe da sua casa militar.

O ITINERARIO

Obedecerá o feretro o seguinte itinerario:

Avenida Rio Branco, avenida Beira Mar, rua Ruy Barbosa, rua D. Marianna e rua General Polydoro até a necropole.

As ruas que o compõem receberão as forças de terra e mar, estendidas em linha desenvolvida e encarregadas de prestar as continencias da pragmatica.

A CHEGADA AO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Uma vez chegado o cortejo funebre ao cemiterio de S. João Baptista, a urna será levada á capella da necropole, onde ficará depositada até a construcção do mausoléo que a guardará definitivamente, pelos senhores decano do corpo diplomatico estrangeiro, representante do Senado Federal, representante da Camara dos Deputados, representante do Supremo Tribunal Federal, ministro da Justiça, representante do presidente da Republica e pessoas da familia do pranteado extincto.

A multidão subindo a escadaria da Bibliotheca Nacional, em visita ao corpo do eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa

Um esclarecimento

Convém accentuar que, por engano, tem sido noticiado enterro, quando a ceremonia de hoje é somente a trasladação dos restos mortaes do grande morto, trasladação essa do edificio da Bibliotheca Nacional para a capella do cemiterio de S. João Baptista, onde ficarão guardados até construcção do mausoléo.

As honras militares prestadas pelo Exercito e Marinha

Afim de prestar as honras funebres ao senador Ruy Barbosa, formará hoje, ás 14 horas e 30 minutos, uma divisão mixta do Exercito e da Marinha.

Assumirá o commando geral das forças o general Menna Barreto.

A divisão compor-se-á de: uma brigada de Marinha, constituida por tres batalhões, sob o commando do capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães; 1ª brigada de infantaria, 2ª brigada de infantaria, um grupo do 2º regimento de artilharia montada, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria e outro do 15º regimento de cavallaria.

A FORMAÇÃO DA TROPA

A tropa apoiará a direita junto ao edificio da Bibliotheca Nacional e estender-se-á pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar, na seguinte ordem: brigada da Marinha, 1ª brigada de infantaria, 2ª brigada de infantaria e o esquadrão do 15º de cavallaria.

A ESCOLTA DO COCHE

Conforme aconteceu no dia da trasladação do corpo de Petropolis para o Rio, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria escoltará hoje novamente o coche funebre.

AS SALVAS

O grupo do 2º regimento de artilharia montada fará a salva regulamentar na occasião do cortejo funebre se movimentar.

Esse grupo estará postado na Avenida Beira-Mar. Afim de facilitar o transporte das forças restantes, todo o material desse grupo foi transportado hontem do seu quartel para o centro da cidade.

Na mesma occasião em que elle salvar, todas as fortalezas e fortes darão as respectivas salvas. A salva da infantaria será dada por uma companhia da Marinha.

O TRANSPORTE DE TROPAS

A Central forneceu hontem um especial para o transporte do material bellico das tropas que fazem parada hoje em homenagem a Ruy Barbosa. Este trem procedeu de Santa Cruz.

— Hoje correrão seis trens especiaes conduzindo tropas para a formatura.

Será rezada hoje a missa de corpo presente

Realiza-se hoje, ás 9 horas, uma missa de corpo presente, no edificio da Bibliotheca, onde se acha exposto o corpo do conselheiro Ruy Barbosa, officiando d. Sebastião Leme, arcebispo desta archi-diocese.

Na Prefeitura

Ainda hontem não houve expediente na Prefeitura e repartições municipaes, por determinação do dr. Alaor Prata, prefeito, em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa.

A corôa de flores naturaes que o prefeito mandou depositar no feretro, desde hontem se acha na camara mortuaria, com a seguinte dedicatoria: — "A Ruy Barbosa, a cidade do Rio de Janeiro."

A corôa será transportada em andor carregado por guardas municipaes, especialmente destacados para esse fim.

Todas as repartições da Prefeitura far-se-ão representar nos funeraes.

Homenagem do Conselho Superior de Ensino

O Conselho Superior do Ensino, hontem reunido, resolveu, por proposta do presidente, dr. Ramiz Galvão, levantar a sessão em signal de profundo pezar pelo fallecimento do pranteado extincto.

Entre outras homenagens prestadas á sua memoria, foi designada uma commissão que representará o Conselho em todas as ceremonias funebres.

Essa commissão, sob a presidencia do dr. Ramiz Galvão, compôr-se-á dos seguintes membros do Conselho: drs. Paulo de Frontin, Netto Campello, Reynaldo Porchat, Augusto Vianna, Affonso Celso, Aloysio de Castro e Carlos de Laet.

Um pedido popular

Com o ministro da Justiça, dr. João Luiz Alves, esteve hontem uma commissão popular, solicitando uma carreta, afim de que o feretro do conselheiro Ruy Barbosa fosse conduzido pelo povo que essa commissão representa.

O ministro recebeu muito bem essa commissão.

— Foram convocadas todas as alumnas das escolas superiores desta capital, para comparecerem á ceremonia do enterro do conselheiro Ruy Barbosa.

A Central do Brasil

A directoria e as sub-directorias da Central do Brasil comparecerão aos funeraes do senador Ruy Barbosa. Todas as divisões far-se-ão representar por commissões de empregados.

— Representam-se tambem por suas directorias, a Associação Geral de A. Mutuos, a C. S. I. Movimento, Caixa Geral P. Jornaleiro, Caixa dos Guarda-freios, Caixa dos Machinistas, S. J. do E. da Central, Centro União Caixa dos Bagageiros, S. B. dos Machinistas, S. B. dos Foguistas, Funeraria de S. Diogo e outras associações compostas de empregados da Central.

Representações dos Estados

O coronel Pereira de Oliveira, governador de Santa Catharina, em exercicio, incumbiu o senador Lauro Muller de representai-o e o Estado nas homenagens prestadas á Ruy Barbosa.

— O Estado do Paraná far-se-á representar nas exequias do senador bahiano pela sua representação federal, tendo offerecido uma rica corôa para collocar sobre o seu tumulo.

— O dr. José Procopio Teixeira, presidente do municipio de Juiz de Fóra, telegraphou ao dr. Duarte Abreu pedindo apresentar pezames á familia de Ruy Barbosa em nome daquelle municipio, delegando-lhe poderes para a representação nas solemnidades funebres.

Telegrammas de pezar ao presidente da Republica

Dentre os innumeros telegrammas e cartões recebidos pelo presidente da Republica, transmittindo pezames pela morte de Ruy Barbosa, destacam-se os seguintes:

"MEXICO, 3. — Em nome do povo mexicano, e no meu proprio, rogo a v. ex., que se digne aceitar para si e para o povo brasileiro, a expressão de nossa condolencia, muito sincera, pela perda irreparavel que soffre o Brasil com o fallecimento do eminente cidadão Ruy Barbosa.

(a) A. Obregón, presidente dos Estados Unidos do Mexico".

BUENOS AIRES. — A morte de Ruy Barbosa produziu a mais dolorosa impressão no povo argentino, que conhecia a immensa obra de cultura e de confraternidade representativa da poderosa nação irmã e expoente da mais alta intellectualidade da America. Desejo traduzir esses sentimentos nos pezames que apresento a v. ex. e por seu digno intermedio, á nação amiga, com a expressão de meus respeitos e de meus cordiaes sentimentos amistosos. — Marcello T. Alvear, presidente da Nação Argentina".

"LIMA. — Queira v. ex. aceitar a expressão da minha mais profunda condolencia pelo fallecimento do eminente cidadão Ruy Barbosa, cujo desapparecimento enluta, não só á grande Patria em que nasceu, senão a todo o nosso continente. — A. B. Leguia, presidente do Perú'".

LISBOA. — Em nome da Nação Portugueza, envio a v. ex. e ao Brasil, as mais sentidas condolencias pelo fallecimento do eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa, honra e gloria da nossa raça. — Antonio José d'Almeida".

"SANTOS — O corpo consular desta cidade, por meu intermedio, vem apresentar a v. ex. sentidos pezames, pelo fallecimento do grande brasileiro dr. Ruy Barbosa. — Manoel Augusto de Oliveira Alfaya, decano".

"RIO. — Como vice-presidente do Senado, venho apresentar a v. ex. os meus sentidos pezames pelo passamento, que sei profundamente o compungiu, do eminente patriota e grande brasileiro Ruy Barbosa, que illustrou o Senado da Republica. — A. Azeredo".

"RIO. — Queira v. ex. aceitar, pelo Brasil, as expressões mais sinceras do meu profundo pezar, pelo desapparecimento do grande brasileiro Ruy Barbosa. — Arnolpho Azevedo, presidente da Camara".

"S. PAULO, 2. — E' sob a dolorosa impressão causada pelo fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, que venho apresentar a v. ex., em meu nome e no do Estado de S. Paulo, onde repercutiu tão fundamente a infausta noticia, sentidas condolencias pela grande perda que acaba de soffer o Brasil, com o desapparecimento do representante maximo de sua cultura. — (a) Washington Luis".

"VICTORIA, 2. — Por intermedio de v. ex., apresento pezames á Nação inteira, pelo fallecimento do grande brasileiro conselheiro Ruy Barbosa. Saudações attenciosas. — Nestor Gomes, presidente do Estado".

"CURITYBA. — Tenho a honra de apresentar v. ex. meus sentimentos pezar fallecimento eminente senador Ruy Barbosa tanto honrou nome Brasil intellectual e politico. — Affonso Camargo".

"FLORIANOPOLIS. — Apresento a v. ex meus sentidos pezames pelo fallecimento do senador Ruy Barbosa. — Hercilio Luz".

"CURITYBA, 2. — Cumpro dever apresentar a v. ex. as minhas condolencias e ás do Estado Paraná pelo infausto passamento do grande brasileiro senador Ruy Barbosa, acontecimento que veio enlutar nossa cara Patria. Attenciosas saudações. — Munhoz da Rocha, presidente do Estado".

"RECIFE. — Dolorosa noticia passamento glorioso brasileiro Ruy Barbosa causou Pernambuco maior emoção profundissimo pezar. Associando-me todas as homenagens queira v. ex. prestar grande morto credor maior gratidão nossa Patria pelos inolvidaveis immensos serviços que lhe prestou dentro e fóra fronteiras. Peço v. ex. queira aceitar tambem pessoalmente as expressões muito sinceras minha grande intensa magua. Respeitosas saudações. — Sergio Loreto, governador Pernambuco".

"ARACAJU'. — Em nome Estado Sergipe, tenho a honra de apresentar a v. ex. as sinceras e commovidas condolencias pela morte do senador Ruy Barbosa, cuja existencia esteve sempre consagrada á causa das idéas liberaes e da democracia no Brasil, de que foi o seu maior e inspirado apostolo. — Graccho Cardoso, presidente de Sergipe".

"FLORIANOPOLIS. — Apresento a v. ex., em nome do Estado de Santa Catharina, condolencias pelo desapparecimento de Ruy Barbosa, facto que enche de luto a alma brasileira e todo o mundo civilizado. — Pereira Oliveira, governador".

Um telegramma dos aviadores Sacadura e Gago

O contra-almirante Gago Coutinho e o capitão de corveta Sacadura Cabral, os dois audazes aviadores portuguezes que fizeram o "raid" Lisboa-Rio, telegrapharam ao ministro do Exterior, enviando condolencias pelo fallecimento do senador Ruy Barbosa.

Varias homenagens

A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem feito velar o corpo do eminente conselheiro Ruy Barbosa por uma commissario de directores.

— A Escola de Bellas-Artes será representada, nos funeraes, por uma commissão de professores.

— A S. A. Consultora do Commercio enviou um longo officio de condolencias á familia do grande patricio.

— Rendendo homenagens a Ruy Barbosa, a directoria do Instituto La-Fayette tem ordenado prelecções sobre a pessoa do grande morto e participado de todas as homenagens ao mesmo prestadas.

— Tendo conhecimento do passamento de Ruy Barbosa, o dr. A. Brigole, director do Lycée Français, ordenou as maximas homenagens ao grande vulto.

— Das Associações Commerciaes de Belém, Juiz de Fóra, Bello Horizonte e Pernambuco, o sr. Affonso Vizeu recebeu a incumbencia de representai-as nas homenagens que forem prestadas a Ruy Barbosa.

— A congregação da Faculdade de Medicina resolveu acompanhar, incorporada, o enterro do illustre morto e enviar uma rica corôa para cobrir o seu tumulo.

— A Côrte de Appellação far-se-á representar, nos funeraes de Ruy Barbosa, por tres desembargadores.

— No theatro Trianon não haverá "matinée", hoje, em homenagem ao eminente brasileiro.

— A Inspectoria Geral dos Bancos far-se-á representar nos funeraes do conselheiro Ruy Barbosa.

— Uma grande commissão representará a corrente nacionalista, filiada á orientação do pamphleto "Ruy Blas", nos funeraes do senador bahiano.

— Os proprietarios dos cinemas do Rio enviaram uma linda corôa de flores naturaes para ser collocada sobre o esquife de Ruy Barbosa.

— A commissão executiva do Centenario, rendendo homenagem ao grande vulto, estará formada na escadaria da Bibliotheca Nacional, por occasião do enterro.

— O Centro Mineiro fez collocar uma corôa na camara ardente de Ruy Barbosa, e estará representado no seu enterramento.

— Por occasião do enterro de Ruy Barbosa, em nome da Liga de Defesa Nacional, falará Coelho Netto, seu secretario geral.

— O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay junto ao governo brasileiro, depositou uma corôa de ramos de carvalho e louros, em bronze, no pé do catafalco, na camara ardente, do insigne estadista conselheiro Ruy Barbosa, em nome do sr. José Serrato, presidente da Republica Oriental.

— Em signal de pezar pelo fallecimento de Ruy Barbosa, foi transferida a corrida de touros annunciada para hoje.

— O general Silva Pessoa nomeou uma commissão para representar a Policia Militar no enterramento.

— O dr. Torre Diaz, embaixador do Mexico, transmittiu á viuva do conselheiro Ruy Barbosa um telegramma, em nome do dr. José de Vasconcellos, ex-embaixador daquella Republica junto ao nosso governo, por occasião das festas do nosso Centenario.

— A Tuna Luso-Commercial, do Pará, far-se-á representar, no enterramento de Ruy Barbosa, pelos directores da Confederação B. Desportiva.

O sentimento nos Estados

O POVO BAHIANO RECLAMA O CORPO DO GRANDE CONTERRANEO

Pelo dr. Aurelino Leal foi recebido o seguinte telegramma:

"Bahia — 3 — Continuamos a ser procurados por representantes de todas as classes. O povo bahiano reclama a vinda dos despojos do grande conterraneo a quem anseia por prestar as derradeiras homenagens do seu amor. A Bahia invoca para isso, a phrase de Ruy Barbosa, aqui pronunciada quando falava no Polytheama, em 1897, e em que se referia a estas plagas doces, onde seus paes lhe embalaram primeiro e em que os seus filhos lhe velariam o ultimo somno.

A consternação reinante nesta capital é indescriptivel. (as) — Vital Soares, Semões Filho, Octavio Mangabeira."

CONSTERNAÇÃO GERAL EM ALAGOAS

MACEIO', 3. (A.) — Causou geral consternação nesta capital a noticia aqui recebida do infausto passamento do grande defensor do Direito e eminente cultor da nossa lingua, conselheiro Ruy Barbosa.

A REPERCUSSÃO EM PARAHYBA

PARAHYBA, 3. (A.) — A noticia do fallecimento, em Petropolis, do conselheiro Ruy Barbosa, chegada a esta capital por telegramma urgente de hontem, causou grande consternação e teve extraordinaria repercussão pela população da cidade.

As repartições publicas hastearam a bandeira nacional em funeral, sendo o luto de tres dias, em signal de profundo pezar adoptado por parte da sociedade desta capital.

HOMENAGENS PRESTADAS EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 3. (A.) — Em signal de pezar pelo infausto passamento do grande brasileiro conselheiro Ruy Barbosa, os consulados nesta capital hastearam as bandeiras em funeral, sendo o primeiro a prestar essa homenagem ao eminente extincto o consulado da Republica do Uruguay.

Reina consternação geral em todo o Estado, pela perda consideravel soffrida pelo Brasil e por todo o mundo civilizado.

HOMENAGENS OFFICIAES E PARTICULARES EM S. PAULO

S. PAULO, 3. (A.) — Além das ceremonias religiosas a serem celebradas nesta capital, em suffragio da alma do conselheiro Ruy Barbosa, no 7º dia de seu fallecimento que cobre de luto o paiz, em todas as escolas publicas, á mesma hora, os respectivos professores farão, perante os alumnos uniformisados de escoteiros, uma prelecção sobre a personalidade do grande estadista e eminente cultor da lingua portugueza.

No 30º dia, realizar-se-ão solemnes exequias, mandadas celebrar pelo governo do Estado.

— O dr. Washington Luis, presidente do Estado, enviou telegrammas de condolencias ao presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, e á exma. viuva do conselheiro Ruy Barbosa, bem como duas corôas que foram depositadas, uma em seu nome e outra em nome do Estado, sobre o feretro do insigne brasileiro.

— Foi decretado luto official pelo espaço de 3 dias, a contar de hontem, em signal de profundo pezar pelo fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, devendo o pavilhão nacional conservar-se hasteado em funeral, em todos os estabelecimentos publicos.

— Tambem prestaram homenagens expressivas á Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, Gremio Gymnasial Augusto Freire da Silva, Associação Christã de Moços e Faculdade de Direito.

— Os estudantes conseguiram o fechamento das casas de diversões.

NAS CIDADES MINEIRAS HA CONSTERNAÇÃO GERAL

DIAMANTINA, 3. (A.) — Causou aqui geral consternação a triste noticia do fallecimento do grande brasileiro Ruy Barbosa.

Preparam-se varias solemnidades e serão celebradas exequias no 30º dia de seu fallecimento, promovidas pelo Gremio Literario José do Patrocinio, que acaba de ser reorganizado.

ITAJUBA', 3. (A.) — Causou profundo pezar e grande consternação, nesta cidade a noticia aqui recebida pelo telegrapho do infausto passamento, em Petropolis, do grande brasileiro e eminente cultor da nossa lingua conselheiro Ruy Barbosa.

Repercursão no estrangeiro

NO CHILE

SANTIAGO, 3 (A.) — O diario "El Mercurio", em editorial de hoje, analysa a individualidade do conselheiro Ruy Barbosa, cuja obra, salienta, ultrapassou as fronteiras do paiz, para se irradiar pelo mundo, onde se cultuam a liberdade e o direito.

O editorial termina dizendo que o grande extincto pertenceu á legião dos creadores de nacionalidades, a qual glorifica povos e raças, o que, mesmo desapparecido, lega á sua Patria e á America alguma coisa de grandioso, que é o exemplo da sua gloriosa existencia.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, enviou um telegramma ao sr. Antonio Mora y Araujo, ministro da Republica Argentina junto ao governo brasileiro, para que apresente, pessoalmente, pezames ao sr. Arthur Bernardes, deposite uma corôa, em nome do governo argentino, sobre o feretro do grande pioneiro da Justiça e tome parte no enterramento do eminente brasileiro.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi commemorada a morte do conselheiro Ruy Barbosa, assim como no Conselho Deliberativo Municipal.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Charles Evan Hughes, foi informado da morte do conselheiro Ruy Barbosa, pela "United Press", manifestando profundo pezar.

O sr. Hughes ordenou, immediatamente, a seu secretario, que enviasse um telegramma á embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, concebido nos seguintes termos:

"Queira apresentar á familia do conselheiro Ruy Barbosa as minhas condolencias pessoaes pelo passamento do notavel estadista, a quem tive o prazer de conhecer, por occasião de minha visita ao Rio de Janeiro.

Sei quanto a sua morte será sentida pelos seus compatriotas e que os seus grandes serviços á Patria nunca serão esquecidos."

NA FRANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — O jornal "Le Matin" colloca no logar de maior destaque a noticia do fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, recebida telegraphicamente do Rio. Commentando o passamento do grande brasileiro, o jornal diz:

"O conselheiro Ruy Barbosa era, provavelmente, a mais illustre figura do Brasil, sendo considerado, por muitos europeus, como o principal orador e escriptor da lingua portugueza."

Os jornaes affirmam que a morte de Ruy Barbosa constitue, não só uma calamidade para o Brazil, mas para todo o mundo, e lembram os serviços prestados pelo grande morto á causa dos alliados, durante a guerra, dirigindo a campanha contra a neutralidade do Brazil.

EM PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, telegraphou á viuva do conselheiro Ruy Barbosa, ao sr. Arthur Bernardes, presidente do Brasil, e ao sr. Epitacio Pessoa, apresentando condolencias pela morte do grande brasileiro.

LISBOA, 3 (A.) — A embaixada do Brasil nesta capital tem recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões de condolencias, pelo infausto passamento, em Petropolis, do eminente brasileiro conselheiro Ruy Barbosa.

CHRONICA DA CIDADE

A BORDO DO "MASSILIA"

Chegou um membro da Liga das Nações

O DESEMBARQUE DA COMPANHIA LUIZ RUAS

Procedente de Bordéos e escalas do costume, fundeou em nosso porto o transatlantico francez "Massilia", conduzindo 361 passageiros para esta capital, sendo 23 em 1ª classe, 68 em 2ª e 270 em 3ª, além de 472 em transito e carga geral consignada a G. Coatalem.

A viagem da unidade franceza foi feita em 14 dias, sendo boas as suas condições sanitarias, conforme constataram as nossas autoridades, que lhe deram livre pratica.

Entre os seus passageiros, veiu o sr. Julio Barbosa Carneiro, e a companhia portugueza de revistas de Luiz Ruas, que deve estrear, hoje, no Republica, com a revista "A Vida".

O desembarque da citada companhia esteve bastante concorrido.

A CHEGADA DO SR. JULIO BARBOSA CARNEIRO

A bordo da unidade franceza, chegou o sr. Julio Barbosa Carneiro, presidente do Conselho Economico da Liga das Nações, que veiu ao nosso paiz, a chamado do governo, afim de occupar o cargo de conselheiro junto á embaixada brasileira, na Conferencia de Santiago.

O referido passageiro do "Massilia" foi nosso representante na Conferencia Financeira de Bruxellas, havendo tomado parte em importantes congressos realizados na Europa, tedo-se ultimamente distinguido nas reuniões da Liga das Nações.

Ao desembarque do sr. Julio Barbosa Carneiro, compareceu grande numero de pessoas amigas, além de representantes do mundo official.

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, partirá para o Chile, com a delegação chefiada pelo sr. Afranio de Mello Franco, no Congresso Pan-Americano de Santiago.

UM SOCIOLOGO ARGENTINO EM TRANSITO

Com destino a Buenos Aires, passou, a bordo da unidade franceza, o sociologo argentino sr. Juan Carlos Garay, que vem de realizar, em varias cidades européas, conferencias sobre emigração, e a respeito da situação juridica dos colonos nos paizes sul-americanos.

O illustre sociologo argentino foi alvo de manifestações de apreço, em sua curta estada nesta capital, movidas pelos seus innumeros amigos.

— Depois de algumas horas de permanencia na bahia, o "Massilia" zarpou para os portos sul-americanos, levando 64 passageiros, entre elles o ex-ministro da Guerra, sr. João Pandiá Calogeras, que se destina a Santos.

Criada ladra

Pela policia do 21º districto foi presa a nacional Anna Augusta Maria da Conceição, que furtára uma carteira contendo 45$000 de seu patrão, dr. Barreira Prado, em cuja casa, á rua Maria Eugenia 35, na Gavea, se empregára para aquelle fim.

OS BONDES TAMBEM

EXPLOSÃO EM UM ELECTRICO — Em um electrico, linha Coqueiros, conduzido pelo motorneiro do regulamento n. 69, ao passar pela praça da Republica, houve uma pequena explosão no motor.

Com o estampido produzido os passageiros se assustaram, tendo os de nomes Anna da Silva, moradora á rua General Pedra 108, e Ubaldina Ferreira, residente á rua Idalina 58, se arremessado para fóra do carro, caindo ao sólo e recebendo ferimentos pelo corpo.

A policia local teve conhecimento, tendo sido as victimas pensadas na Assistencia.

CAIU E FERIU-SE—Helena Santos, com 70 annos de edade, viuva, moradora á rua do Rezende 100, quando tomava um bonde, na rua Uruguayana, tendo o conductor dado signal de partida antecipado, resultou cair e ferir-se na região occipital.

A policia local tomou conhecimento do facto, tendo detido o culpado.

UMA AVENIDA EM RUINAS

Desabaram dois paredões causando panico entre os moradores

Ha muito que se acha em ruinas, offerecendo serio perigo aos seus moradores, a avenida da rua Collina 26, de propriedade de d. Maria de los Santos Vallejos Ferreira França, sem que até ao presente momento merecesse dos senhores engenheiros da Prefeitura uma simples visita.

De outra fórma não se comprehende que as varias dezenas de casinhas que a compõem sejam alugadas, não obstante o perigo que offerecem em ruir sobre os seus incautos e necessitados moradores.

O resultado dessa anormalidade foi o desabarem hontem dois dos principaes paredões das tres casinhas, não causando, felizmente, desastres pessoaes, produzindo, porém, graves prejuizos aos moradores em sua totalidade gente pobre.

O primeiro desabamento occorreu pela manhã de hontem. Um paredão que sob os fundos dos predios ruiu, na parte que alcançava os predios 14 e 16. Neste ultimo reside, com sua familia, a viuva Adelaide da Silveira, que soffreu, além do susto, graves prejuizos, pois que teve grande parte de suas roupas e alguns moveis inutilizados. As outras casinhas estavam, felizmente, desabitadas.

A' tarde, um outro desabamento occorreu na mesma avenida. Um paredão da parte superior dos predios, e que alcançava os de ns. 33, 34 e 35, desabou. Os dois primeiros se achavam vasios e o ultimo era habitado pelo sr. Edmundo Thomaz Pereira, com sua familia, que tambem soffreu grandes prejuizos.

Os demais moradores da avenida, receiosos de virem a ser victimas de um desastre de mais serias consequencias, abandonaram os seus lares, deixando-os entregues a um homem, que por elles está sendo pago para tal fim.

Dos desastres tiveram conhecimento as autoridades do 9º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

AINDA O ATROPELAMENTO DE GOMES LEITE — No cartorio da delegacia do 14º districto, proseguiu, hontem, o inquerito para apurar qual o automovel causador do desastre de que foi victima o jornalista Alberto Gomes Leite.

Foram tomadas por termo as declarações do cobrador da Light, José Cardoso, que trabalhava em um bonde linha Aldeia Campista, no qual viajava a victima, na noite do desastre.

O depoimento de José Cardoso nada adeantou, a não ser confirmar o local preciso do accidente, isto é, na Avenida do Mangue, proximo á rua Carmo Netto.

O inquerito proseguirá até a descoberta da verdade.

UM MOTORISTA ATROPELADO — O auto-caminhão, 6.078, guiado por Manoel Telles Filgueiras, ao passar, á tarde, pela rua Gonçalves Dias, colheu o motorista de outro auto-caminhão que alli se achava parado, produzindo-lhe escoriações pelo corpo e forte contusão na perna direita. Em estado grave foi a victima, após os soccorros da Assistencia, internada na Santa Casa. O motorista culpado foi preso e autuado, no 3º districto.

UM MENOR VICTIMADO — O automovel 2.693, conduzido por Manoel Mendes da Costa, que foi autuado no 1º districto, colheu, na rua da Quitanda, o menor Orlando Fernandes de Carvalho, com 14 annos de edade, morador á rua Pereira de Siqueira, 93, casa 2. Com escoriações pelo corpo, ficou o menor em tratamento na sua residencia.

UM AUTO-CAMINHÃO CHOCOU-SE COM UM CARRINHO — O auto-caminhão n. 1.146, dirigido pelo motorista Henrique Silva, na rua Jardim Botanico, proximo á de Humaytá, chocou-se com o carrinho de mão n. 3.552, conduzido pelo carregador Haroldo Freilinger. Do choque resultou soffrer o carrinho e mercadorias que transportava, serios damnos.

O "RELIANCE" DE REGRESSO A NOVA YORK

A SEU BORDO VIAJAM OS EXCURSIONISTAS NORTE-AMERICANOS

Procedendo de Santos, passou novamente pelo nosso porto, o paquete panamaense "Reliance", a cujo bordo viajam, de regresso aos Estados Unidos, os innumeros excursionistas que estiveram nesta capital, em visita aos pontos mais pittorescos, indo em seguida a S. Paulo, de onde regressaram, uns por via terrestre e outros a bordo da referida unidade.

O mencionado paquete, que viaja sob o pavilhão do Panamá, pertence á frota mercante allemã e navegava entre os portos de Nova York e Hamburgo, nova linha formada pela Hamburgo Americanische Line, de accordo com a United American Lines, que tem como representantes, nesta capital, a firma Theodor Wille & C.

Tendo realizado a viagem a Santos e voltado em boas condições sanitarias, o "Reliance" foi atracar no Cáes do Porto, em frente á praça Mauá, para receber os excursionistas vindos de Santos, pelo trem especial de S. Paulo.

Depois de algumas horas de permanencia nesta capital, o grande transatlantico partiu com destino a Nova York e escalas em Barbados, levando 216 passageiros.

PRISÕES LEGAES

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas da Inspectoria de Investigações e Segurança Publica, foram detidos os seguintes pronunciados: Manoel Seraphim da Silva, pela 2ª Vara Criminal, incurso nos arts. 330, par. 4º, e 21, par. 3º, do Codigo Penal; Miguel Padim, pela 2ª Pretoria Criminal incurso no art. 330, par. 2º, do Codigo Penal; João da Costa Pimenta, incurso na lei n. 2.110, pela 1ª Vara Criminal e José Siciliano Procopio ou José Austriliano ou ainda José Procopio, pela 5ª Vara Criminal, incurso nos arts. 356 e 350 do Codigo Penal.

Os referidos delinquentes encontravam-se foragidos nesta cidade, e, uma vez capturados pelos referidos policiaes, foram levados para a Policia Central, onde ficaram á disposição dos juizes processantes.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO SOTERRADO — O operario Arthur Barbosa, de 40 annos de edade e residente á rua Schmidt Vasconcellos s|n., quando trabalhava na barreira da rua Cosme Velho 60, foi soterrado por um blóco de terra, que lhe produziu a morte.

O seu corpo foi removido para o necroterio policial.

COLHIDO POR UM SACCO — Quando trabalhava no armazem 4 do cáes do porto, foi colhido por um sacco, que lhe produziu ferimento no pé esquerdo, o operario Oswaldo Pires Aragão, morador á parada do Lucas.

FERIU-SE NA PERNA — O recebedor da Light, Manoel Jesus, quando procedia á cobrança do carro em que trabalhava, ao passar este pela rua Machado Coelho, foi colhido por um ferro que lhe feriu a perna esquerda.

COLHIDO POR UM BLOCO DE PEDRA — O operario Antonio Felisberto, residente á rua Visconde de Nictheroy 390, quando trabalhava na pedreira da rua S. Luiz Gonzaga, teve o pé esquerdo colhido por um blóco de pedra.

DUAS VICTIMAS FALLECERAM NO HOSPITAL — Na Santa Casa falleceram Luiz de Souza Mello, com 68 annos de edade, portuguez, casado, colhido, ha dias por uma viga no interior da fabrica Bhering, á rua 13 de Maio, e Manoel Marques Diniz, portuguez, com 41 annos de edade, casado, que na sua residencia caiu de uma escada, fracturando o craneo. O medico Attila Torres, autopsiou o cadaver da primeira daquellas victimas, attestando como causa da morte: "fractura das costellas e pneumonia traumatica". O cadaver do segundo será autopsiado hoje.

Os suburbios ao abandono

Uma serie de roubos apprehendidos e de ladrões presos

Armamento e munição de guerra na casa do "Barba Azul"

Os objectos apprehendidos pelos investigadores do 1º Posto

A acção da ladroagem nos suburbios, totalmente privados de policiamento, tem, nesses ultimos tempos, assumido proporções assustadoras. Seus moradores, ainda ha dias, num memorial enviado ao chefe de policia, chamaram sua attenção para a situação afflictiva dos seus habitantes, cujas vidas e propriedades têm estado a mercê dos malfeitores.

E' certo que algumas autoridades locaes, tambem, privadas de elementos de acção efficientes, procuram na medida de suas forças, sanar, ou por outra, attenuar a acção dos máos elementos que, escurraçados do centro e dos arrabaldes chamados *chics*, da cidade, os quaes merecem mais attenção da policia, em parte divido á situação politica e social dos seus moradores, para lá mudaram o campo de operações. Esse esforço, entretanto, tem sido em pura perda, em virtude da extensão da zona sujeita ás respectivas jurisdicções e á falta de praças ou de guardas civis para as policiar.

Ainda assim, muito tem feito o pessoal do 1º posto de vigilancia installado na delegacia do 19º districto, cujos investigadores, embora lutando com a falta de recursos geral, conseguem dar conta da maior parte das queixas, roubos e de furtos que lhe são affectas.

Ultimamente, grande tem sido o numero de ladrões capturados, bem como têm sido apprehendidos muitos objectos, oriundos de assaltos e de roubos.

UMA LISTA "RESPEITAVEL"

Em virtude de queixas constantes que têm, por intermedio das delegacias do 18º, 19º, 20º e 23º districtos, chegado ao seu conhecimento, foram detidos e mandados para a Inspectoria de Segurança, pelo pessoal do Porto, os seguintes gatunos: Aristides Martins Ferreira, vulgo "Moleque Aristides"; Luiz Gomes Teixeira, vulgo "Pequenino"; Antonio de Oliveira Franco; Floriano Villela Camara, vulgo "Chininha"; Antonio Chrispim de Oliveira; Luiz Paulo dos Santos, vulgo "Bacalhão"; Manoel Dias Duarte; Eduardo de Oliveira, vulgo "Pé de Anjo"; Silvino José Osorio; Antonio Francisco de Lima, vulgo "Peru' Mamado"; José Pereira Alves, vulgo "Quebra-Louço"; Antonio Pereira e João Francisco.

Interrogados, esses individuos confessaram a autoria de alguns roubos, e onde venderam os respectivos productos. A' vista disso, varias buscas em casas de individuos conhecidos como compradores de roubos, foram effectuadas, quasi todas na zona de Merity, encontrando os investigadores grande quantidade de objectos, roupas de uso, canos de chumbo e até uma caixa registradora, armamento e munição de guerra.

ALGUNS COMPRADORES DE ROUBOS

Entre outros, foram presos, por terem sido apprehendidos productos de roubo, nas suas casas, á estrada da Penha, Bomsuccesso e Merity, os seguintes individuos: José Ayroso, Miguel Gonçalves de Azevedo, Alves Netto de Oliveira; Anselmo dos Santos e Alvaro Simões. O primeiro desses compradores, é estabelecido com casa de armarinho á estrada da Penha, 272. Ahi, encontrou a policia, grande quantidade de chicaras para café, ferramentas de carpinteiro, relogios de parede, guarda-chuvas, ternos de casimira e grande quantidade de roupa branca de homem e de senhora, sendo estas roubadas dos coradouros.

NA CASA DE "BARBA AZUL" — MUNIÇÃO DE GUERRA, ARMAMENTO E ESPADAS DE OFFICIAES!

Nas buscas dadas pelos investigadores em casas da estrada de Merity, soube o investigador Côrtes, chefe do 1º Posto de Vigilancia, do Meyer, que, numa casa áquella estrada, havia grande quantidade de objectos roubados, até munição de guerra. Dado cerco á casa, que fica proximo á estrada, que conduz á estação de Merity, pela manhã, os investigadores nella penetraram.

Ahi, deparando com o proprietario, um individuo que é apenas conhecido por "Barba Azul", tentou, elle, deter os agentes da autoridade, e sómente depois de preso e trazido para fóra da casa, é que os investigadores puderam iniciar a busca.

Occultas no porão da casa, encontraram os agentes uma espada de official, tres mosquetões "Mauser"; cinco revolvers "Nagant", modelo regulamentar do Exercito, e grande copia de balas de fusil, cerca de meio cunhete!

Interpellado sobre a procedencia desse armamento, "Barba Azul" declarou que elle havia sido ali deixado por um politico, que ainda está sendo procurado pela policia, alguns dias antes da revolução de julho, affirmando que, no momento opportuno, os viria buscar, não mais tendo apparecido.

Ante essa declaração, foi o material de guerra apprehendido e remettido para a 4ª delegacia auxiliar, e preso "Barba Azul", que teve o mesmo destino.

OS OBJECTOS NO 1º POSTO DE VIGILANCIA

Numa das salas do 1º Posto de Vigilancia, que funcciona nos baixos da delegacia do 19º districto, acham-se, á disposição dos donos, isto é, para o recolhimento, todos os objectos constantes da noticia acima.

Uma vez reconhecidos e dada a indicação dos locaes onde foram roubados, o agente Côrtes, chefe do Posto, envial-os-á, acompanhados de um officio, para os delegados respectivos, os quaes farão as entregas após as formalidades legaes.

DOIS RECONHECIMENTOS

No Posto estiveram os srs. A. Silva, dono de um armarinho, á estação Bento Ribeiro, e um morador, á estrada da Invernada, que reconheceram varios objectos que lhes foram roubados.

Todos elles foram remettidos para o 23º districto, á disposição do delegado respectivo.

DE PORTO ALEGRE CHEGOU O "ITAPURA"

CHEGARAM MAIS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

Entre os primeiros paquetes que fundearam, hontem, em nosso porto, figurou o nacional "Itapura", vindo de Porto Alegre e escalas do costume, conduzindo 133 passageiros para esta capital e nove em transito.

A viagem foi feita em boas condições sanitarias, sendo gastos nove dias na travessia.

Entre os seus passageiros chegaram os tenentes-coroneis Adelino Oliveira e Simeão Pereira Reis, que se destinam á Escola do Estado-Maior, o coronel Silvino Cunha e os tenentes Francisco Pletz e Augusto Corrêa Lima.

Do Rio Grande, chegaram tambem cerca de 80 alumnos da Escola Militar de Guerra, que se encontravam recolhidos aos batalhões existentes no referido Estado, e que foram chamados a esta capital afim de responderem a processo, no Supremo Tribunal Federal, accusados de se encontrarem envolvidos nos acontecimentos de julho do anno passado.

Os alumnos hontem chegados a esta capital usavam ainda os uniformes da Escóla Militar e desembarcaram no cáes Pharoux, tendo levado parte de suas bagagens para a séde da Policia Maritima, onde foram guardadas.

Morreu trabalhando

O operario Joaquim de Abreu, morador á rua Senador Pompeu, 147, quando trabalhava na fabrica de calçados Polar, á rua de S. Christovão, foi victima de um collapso cardiaco, vindo a morrer.

O seu corpo foi, com permissão da policia, transportado para a sua residencia.

COMPANHIA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA

2.000 LOTES DE TERRENOS E DUAS CASAS DE GRAÇA

A pedido de diversas pessoas que foram contempladas no sorteio realizado em 31 de janeiro deste anno — Grande Concurso do Anno Novo — avisamos a todos os interessados que fica prorogado até o dia 10 de junho proximo vindouro o prazo para o pagamento das despesas de 50$ de cada um lote de terreno sorteado. Realiza-se em 16 de junho o sorteio das casas e das acções da Companhia. Esse sorteio será de accordo com os 12 premios maiores da Loteria Federal a extrahir-se nesse dia.

Aos nossos leitores pedimos que effectuem o pagamento acima á Companhia Territorial e Constructora, com séde á rua de S. Pedro n. 39, Rio de Janeiro, em vale postal ou carta com valor declarado. — ***

FOGO

UM ARMAZEM QUASI DESTRUIDO

Durante a madrugada manifestou-se incendio no armazem da Avenida Salvador de Sá, 67, esquina da travessa Onze de Maio, de propriedade da firma E. Faria & C. No mesmo predio funccionava uma pequena officina de concertos de calçados, de José Fragoso, que foi completamente destruida.

Sobre o sinistro a policia local abriu inquerito, tendo apurado estar o estabelecimento segurado na Companhia Açoriana, na importancia de 20 contos de réis.

Quebrou o braço

O "chauffeur" José Maria Rodrigues de Carvalho, morador á rua de Sant'Anna 117, quando movia a manivella de um automovel, na "garage" á rua do Senado 222, teve o braço direito fracturado.

VICTIMAS DE TRENS

NA CANCELLA DE S. DIOGO — O operario Manoel Francisco Coutinho, de 30 annos de edade e residente á rua Azeredo Coutinho, 61, quando atravessava o leito da Estrada de Ferro Central, junto á estação de S. Diogo, foi colhido por um trem, que lhe produziu graves ferimentos e contusões pelo corpo. Depois de receber curativos na Assistencia, Coutinho recolheu-se á Santa Casa.

Loteria Federal

O bilhete n. 42357, premiado com 200:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 3, foi vendido nesta Capital.

A CURA DA TUBERCULOSE

Escreve o illustre clinico Dr. José Carr Bustamante. Residente em São Paulo:

"Na minha clinica todos os doentes affectados de tuberculose pulmonar, que fizeram uso do Phymatosan, restabeleceram-se completamente." ***

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O VOTO FEMININO

Mussolini acha que é prematuro no momento actual

ROMA, 3 (U. P.) — A professora Regina Ternuzi, que serviu de enfermeira ao presidente do Conselho sr. Mussolini, quando este foi ferido na guerra, dirigiu ao chefe do governo a seguinte pergunta por occasião de uma entrevista que lhe concedeu o primeiro ministro:

"Qual é a sua attitude com relação ao suffragio feminino?"

Ao principio a sua resposta foi desanimadora, mas quando a professora lembrou ao sr. Mussolini, o que elle tinha escripto a respeito acerca do voto das mulheres, o presidente do Conselho prometteu manter a sua promessa, accrescentando que não se opporia ao voto feminino no futuro, mas considera prematuro o momento actual.

O sr. Mussolini reconheceu entretanto o direito da mulher em tomar parte nas contendas politicas do paiz e na vida publica e prometteu crear logares para as mulheres no Conselho Nacional de producção e trabalho.

Terminando, o sr. Mussolini declarou que o governo faria tudo quanto estivesse a seu alcance para que as delegadas ao Congresso Feminino, que deve reunir-se brevemente em Roma, levem a seus paizes a melhor impressão da Italia.

UM DESMENTIDO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Casa Branca desmentiu a veracidade da noticia que os Estados Unidos lançaram mão da sua propria influencia afim de impedir a realização de uma alliança entre certos paizes europeus, incluindo a França, Italia e Belgica, — alliança essa tendo por objectivo, segundo allegava a noticia, — isolar a Grã-Bretanha nos assumptos que dizem respeito ao continente europeu.

Declara-se que o presidente Harding nada sabe a respeito.

A LAGARTA ROSADA

A opinião do chefe da campanha para a combater

NOVA YORK, fevereiro (U. P.) — "Figura no nosso programma de combate contra a praga da lagarta rosada o augmento da adubação dos campos algodoeiros com o auxilio de nitratos" — disse recentemente ao correspondente da "United Press" o dr. Miller Reese Hutchison, o chefe da campanha anti-lagarta rosada, accrescentando:

"Afim de determinar a quantidade de nitratos necessaria para a realização desse "desideratum", devemos calcular que é preciso nitratos no valor de um dollar para devidamente adubar cada geira de terras algodoeiras nos Estados Unidos, onde ha 35.000.000 de geiras de campos algodoeiros. Quer dizer que é necessario gastar trinta e cinco milhões de dollares com a compra de nitratos destinados a eliminar a praga da lagarta rosada."

O dr. Hutchison foi nomeado para dirigir a campanha contra a terrivel praga que causa prejuizos tão avultados á producção algodoeira norte-americana. A associação de algodoeiros norte-americanos "The American Cotton Growers Association", tenciona gastar 2.500.000 dollares na campanha anti-lagarta rosada. O sr. Hutchison, que antigamente desempenhava o cargo de primeiro engenheiro da empresa Edison, tenciona concentrar todos os recursos scientificos disponiveis na sua tarefa. Um dos principaes objectos visados é do augmentar a producção de Calcium Arsenate, — o principal e, até hoje, mais efficaz meio de combater o parasita. Comtudo não descuidarão do desenvolvimento de outros meios scientificos de combater o mal.

Declarou mais o sr. Hutchison:

"A colheita de algodão em 1921 foi a menor registrada nos ultimos trinta annos, e em 1922 a lagarta rosada destruiu algodão no valor de 600.000.000 de dollares.

"Em 1921 o parasita atacou 85 °|° dos territorios algodoeiros.

"A sciencia nunca deixou de enfrentar esses casos quando armada com os devidos apparelhos. Devemos iniciar a campanha immediatamente com os apparelhos disponiveis."

O BRASIL E O JAPÃO

Os japonezes vão intensificar o commercio com o Brasil

TOKIO, 3. — De accordo com o desejo demonstrado pelo governo imperial, de fortalecer a sua situação diplomatica na America do Sul, especialmente na Republica do Brasil, a secção sul-americana do Ministerio das Relações Exteriores foi augmentada, desenvolvida a importancia e o escopo de seu trabalho, tendo o Ministerio adoptado um programma definitivo que comprehende a ida ao Brasil, e a dois outros dos principaes paizes sul-americanos, das mais eminentes figuras do serviço externo do Japão.

Estão se elaborando os planos para completar o trabalho da missão commercial que foi ao Brasil no anno passado, de accordo com o governo e as grandes firmas interessadas.

Tanto as autoridades, como os chefes commerciaes entrevistados, pela United, sobre os planos para o desenvolvimento das relações com a America do Sul, explicando a situação declararam: "Devemos ser pacientes".

Um funccionario do governo, affirmou: "Primeiro temos que fazer esses paizes comprehenderem o Japão, e depois, fazer o Japão comprehender esses paizes. Isto resultará em mutua amizade. Sobre essa base acreditámos poder construir a grande estructura das trocas commerciaes que esperámos algum dia existirem entre o Japão e á America do Sul".

Segundo os circulos mais autorizados, o actual ministro do Japão na Hollanda, sr. Schichita Tazuke, será nomeado embaixador no Brasil.

O sr. Tazuke, que se acha aqui em vesperas de partir, é considerado uma das mais salientes figuras na "nova geração" do serviço externo japonez.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

Por que os allemães evacuaram Muenster

PARIS, 3 (U. P.) — Em additamento ao appello feito hontem, no Senado, pelo general Manginot, ministro da Guerra, no sentido de ser estabelecido o effectivo militar de 600.000 homens em tempo de paz, devido ao receio de que a Allemanha possa atacar a França, o presidente do conselho, sr. Poincaré, forneceu uma nota á imprensa em que declara:

"Se tivesse sido concedida uma moratoria á Allemanha, de dois annos, como fôra sollicitado, os alliados encontrariam no fim desse periodo o governo de Berlim se oppondo com as armas na mão ao pagamento de suas dividas.

A evacuação de Muenster pelos allemães foi exclusivamente feita para occultar a importancia das forças militares allemãs que se achavam concentradas nessa cidade."

O presidente do conselho aponta as difficuldades que encontra a commissão interalliada de contrôle, incumbida de fazer investigações acerca da situação militar da Allemanha, especialmente com relação á aviação, pois os allemães constroem aeroplanos e outros apparelhos bellicos em paizes estrangeiros, especialmente na Italia.

Diz-se que essa situação provavelmente dará motivo a conversações diplomaticas, dentro em pouco, sendo a mesma considerada muito grave.

ORDENS SOBRE AS EXPORTAÇÕES

BERLIM, 3 (U. P.) — O governo iniciou hontem uma nova politica contra as regras de exportação ditadas pelos francezes no Ruhr, tendo o ministro dos Transportes, sr. Groener, ordenado que não se transportassem as mercadorias na Allemanha desoccupada, quando taes mercadorias forem procedentes da zona occupada, com permissão dos francezes ou belgas, ou quando os remettentes apresentarem as suas mercadorias nos departamentos de exportação francezes ou belgas afim de obter licença.

UMA EXCURSÃO DE CUNO

BERLIM, 3 (U. P.) — O chanceller Cuno falará domingo, em Munich, seguindo depois para Stuttgart.

Diz-se que o proposito da viagem do chefe do governo é fortalecer as já amistosas relações entre o governo da Baviera e a administração central da Allemanha. Acredita-se que o senhor Cuno em seus discursos tratará de importantes questões internacionaes.

AS POLICIAS "VERDE" E "AZUL"

BERLIM, 3 (U. P.) — Communicam de Gelsenkirchen, que a "policia verde" fugiu ao saber que os francezes marchavam sobre a cidade.

Ao meio dia, appareceu um contingente francez de seis mil homens, e grande numero de tanks e metralhadoras, nas proximidades de Rotthausen, sorprehendendo e aprisionando duzentos e cincoenta policiaes verdes, e conduzindo-os para logar ignorado.

A "policia azul" dirigiu-se rapidamente ao interior da cidade velha, sendo temporariamente presa e posta em liberdade mais tarde. As tropas retiraram-se depois, deixando os archivos em grande confusão, após ter revistado desordenadamente os escriptorios á procura de documentos compromettedores.

— Telegrapham de Geselkirchen communicando que a cavallaria franceza occupára de novo o centro da cidade e varejára os quarteis da policia, apoiada por metralhadoras e tanks.

O PREÇO DO CARVÃO INGLEZ

HULL, 3 (U. P.) — O preço do carvão de fabricas foi cotado hontem a 35 shillings a tonelada, o que representa um augmento de 7 shillings, e 6 pence numa semana.

Esse augmento é attribuido aos pedidos urgentes feitos pelos francezes e allemães.

UM DECRETO DO GENERAL DEGOUTTE

DUSSELDORF, 3 (U. P.) — O general Degoutte publicou um decreto relativo á cobrança alliada dos impostos sobre os vinhos, tabacco e cigarros, promettendo que os hoteis e cidadãos que pagarem essas taxas serão collocados sob a protecção das autoridades francezas.

MAIS CIDADES OCCUPADAS

PARIS, 3 (U. P.) — Confirma-se officialmente a noticia da occupação pelas tropas francezas das cidades de Mannhein, Karlsruhe e Darmstad.

DESMENTIDO DOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 3 (U. P.) — O dr. Klonne, notavel industrial, falando hontem em Hamm, citou o embaixador norte-americano, em Berlim, sr. Hougton como tendo dito que os Estados Unidos não admittiriam um bloqueio da fome contra o Ruhr e estariam mesmo dispostos a assumir a tarefa de fornecer provisões á população desse districto.

A embaixada americana aqui desmentiu essa declaração, affirmando que o sr. Hougton não dissera tal e que o dr. Klonne não é conhecido na embaixada.

O EMBAIXADOR ALLEMÃO EM PARIS

BERLIM, 3. (U. P.) — Communicam de Munich, que o embaixador allemão em Paris, se submetteu a uma operação muito grave, no estomago.

O OPIO E SEUS DERIVADOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Harding assignou hontem a moção submettida pelo deputado Stephen Porter, presidente da Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a convidar as nações da Europa a tomar parte em uma Conferencia com o fim de chegar-se a um accordo sobre a restricção na producção de drogas prejudiciaes á saude, especialmente opio e seus derivados, cocaina, etc.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — Encalhou em Leixões o vapor brasileiro "Bagé", empregando-se activos esforços afim de fazel-o fluctuar e continuar a viagem.

— O Conselho de Ministros em sua reunião de hontem occupou-se da construcção da ponte sobre o Tejo, proposta por um engenheiro hespanhol decidindo apresentar um projecto ao Parlamento, sollicitando a necessaria autorização.

— O vapor brasileiro "Bagé" conseguiu safar, devendo continuar immediatamente a viagem.

— Reuniram-se os membros do governo afim de adoptarem medidas urgentes sobre os damnos causados pelos temporaes no porto de Leixões.

— Partiu para Angola o sr. Nuno Simões, ficando o sr. Trindade Coelho na direcção do jornal "A Patria".

— Falleceram: nesta capital, o proprietario Gomes Coelho; em Lagos, o pharmaceutico Jesus Gomes; em Villaflor, o proprietario Meirelles, e no Porto, o commerciante Moreira Silva.

— O "Diario Official" publica o relatorio do sr. Severo Costa Motta.

LISBOA, 3 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa fez desmentir o boato que se propalou annunciando a sua deliberação de renunciar o seu cargo.

— Realizou-se hoje o almoço offerecido pela "Revista Contemporanea" em homenagem ao escriptor Malheiro Dias.

Tomaram parte nessa manifestação cento e cincoenta intellectuaes, estando tambem presentes os ministros das Relações Exteriores e da Instrucção Publica. O discurso de offerecimento do almoço foi pronunciado pelo ministro da Instrucção, que lembrou a obra de Malheiro Dias no Brasil, obra de elevado patriotismo portuguez. Em seguida falou o escriptor homenageado, agradecendo commovido a manifestação de que era alvo, referindo-se em termos elogiosos ao Brasil e á colonia portugueza nesse paiz.

Enviaram cartas de solidariedade á manifestação e escusando-se de não comparecerem a ella, o embaixador Cardoso de Oliveira, o secretario da embaixada, sr. Macedo Soares, e mais os srs. Coutinho e Sabugosa.

NEGOCIOS COM O RIO DE JANEIRO

NOVA YORK, 3. (U. P.) — A firma Amsinck Company annunciou estar tomando grande interesse nos negocios do sr. M. M. Marvin do Rio de Janeiro.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 3 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini prometteu que no proximo dia 1 de abril daria o primeiro golpe de enxada para a construcção da estrada de rodagem que vae ligar Milão aos Lagos Italianos.

ROMA, 3 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini, quando passeava a cavallo hontem pela manhã, viu um menino que esmolava dinheiro ou alimento. O chefe do governo desmontou-se e perguntou ao pequeno quem eram os seus paes. Verificando que a creança era filha de uma viuva, que além dessa tinha mais quatro filhos, deu-lhe uma esmola de cem liras.

— Foi hontem collocada no nicho da Basilica de S. Pedro a estatua de Sua Santidade o Papa Pio X, morto em agosto de 1914.

— Telegrapham de Antibes, haver chegado lá, hontem, a rainha Helena da Italia, que foi visitar sua mãe Milena que se acha enferma.

FLORENÇA, 3 (U. P.) — O senador Pellerano numa entrevista concedida hontem disse que o projectado cruzeiro commercial á America do Sul não é ainda coisa definitiva.

O entrevistado affirmou, no emtanto, que esse cruzeiro daria aos sul-americanos uma idéa adequada da moderna Italia.

ROMA, 3. — (U. P.) — Telegrapham de Milão:

Hontem de tarde, foram presos todos os redactores do jornal "Avanti", sob a accusação de conspirarem contra o bem estar do Estado, por terem publicado o manifesto do Soviet de Moscou.

MILÃO, 3 (U. P.) — As rodas politicas commentando a prisão dos redactores do jornal "Avanti" fazem vêr que figuram entre os presos os srs.: Nenni, redactor-chefe; Bacchi, administrador; redactores: Sacerdoti Silvistrini, Pirri, Livio, Schiavello, Valeri, Buscaglia, Pietrobelli, Fiorio, Lanza e Pagani.

Eis o texto do protesto do "Avanti" contra a prisão do ex-deputado Serrati:

"A Commissão de Defesa Socialista vê na prisão de Serrati a acção arbitraria do governo e a vingança politica".

Esse protesto foi tido como um insulto dirigido ao governo e teve como resultado a prisão dos referidos jornalistas.

ROMA, 3 (U. P.) — Annunciou-se que como resultado da creação de filiaes do Fascio no estrangeiro será desolvido a "Liga Italiana".

— Telegrapham de Abbazia dizendo que a Commissão Mixta Italo-Yugoslavia chegou a um accordo relativamente ao regimen a vigorar nas fronteiras entre o Estado de Fiume e a Yugoslavia.

O CANADA' NA UNIÃO PAN-AMERICANA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O jornal "The Times" publica hoje um editorial propugnando pela admissão do Canadá na União Pan-Americana e nas respectivas conferencias. O jornal affirma que o governo dos Estados Unidos não se oppõe á inclusão do Canadá.

FUSÃO DE COMPANHIAS CINEMATOGRAPHICAS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A agencia de informações financeiras "Dow Jones & C°." diz que se acham quasi terminadas as negociações para a fusão das importantes firmas cinematographicas "The Goldwin Pictures Corporation" e a "Hearst International Film Corporation".

As duas empresas reunidas constituirão uma das maiores organizações cinematographicas do mundo.

A DIVIDA DA INGLATERRA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os jornaes dizem saber que os representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, reunir-se-ão brevemente, afim de decidirem sobre a forma em que deve ser executado o recente accordo sobre a amortização das dividas britannicas.

O governo britannico está emittindo bonus para determinados pagamentos especificados, no convenio.

A COMPANHIA DE OPERETAS CONTERAS

PARIS, 3 (U. P.) — Foi noticiado que a companhia de operetas de Leon Conteras iniciará a estação sul-americana em Buenos Aires no dia 10 de abril proximo, apresentando varias novidades em revistas musicaes.

A companhia embarcará para a America do Sul no dia 17 do corrente a bordo do vapor "Lutetia".

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 3. — (A.) — O piloto militar sr. Zanni, quando se entregava a um treino preparatorio do "raid" á volta do mundo em aeroplano, caiu ao sólo, soffrendo ligeiras contusões.

Os despejos e a lei do inquilinato

O principio da irretroactividade das leis. Excepções: as leis de ordem publica, como as de processo, competencia e organização judiciaria. Lição dos jurisconsultos e da jurisprudencia. Constitucionalidade da lei n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922. Improcedencia da acção de despejo.

Com a publicação da nova lei sobre locação de predios, a qual tomou o n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922, os proprietarios, ansiosos por elevar o aluguel de seus predios, investiram contra os inquilinos, inquinando a lei de excepção de inconstitucional.

Apreciando um caso aforado na 4ª Pretoria Civel, damos a seguir a sentença do magistrado respectivo, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto:

"Vistos e bem examinados os presentes autos de acção de despejo, verifica-se que a especie é a seguinte: Manoel Marques Mendes, em setembro do anno proximo passado, requereu que fosse notificada d. Benedicta Celeste Bayma Belchior para desoccupar o predio sito á rua Francisco Octaviano n. 50, tudo na fórma do art. 1, da lei n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921.

Esse dispositivo determina ser o prazo da locação de um anno, que se considera sempre prorogado por outro tanto tempo, e nas mesmas condições do anterior, desde que não haja aviso, em contrario, com tres mezes, pelo menos, de antecedencia.

Aguardava o proprietario que decorresse o prazo acima estatuido, quando foi promulgada a lei n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922.

O recurso de que podiam lançar mão os notificantes, caso os inquilinos persistissem em permanecer nas casas, era o despejo judicial, requerido e processado, na fórma legal.

Esse recurso, porém, foi, pela lei ultima citada, adiado por 18 mezes. Vencidos os 3 mezes, o autor, apezar da disposição da lei ultima, requereu o despejo da ré. Na inicial de fls. aquelle, com fundamento na notificação feita e invocando precisamente o artigo 1º, par. 1º, da lei n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921, procura justificar o pedido, emquanto que, na audiencia, cujo termo se encontra a fls. 2, varia de fundamento. Aqui allegou que "apezar da sancção á lei n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922, que a ninguem obriga por ser manifestamente inconstitucional, porque prescreve a retroactividade contra o disposto no n. 3, do artigo 11 da Constituição Federal, ferindo direitos adquiridos e prejudicando acto juridico perfeito, garantidos pelos paragraphos 1º e 2º do art. 3 da Introducção do Codigo Civil, que não foi revogado, e porque offende o direito de propriedade, que é mantido em toda a sua plenitude pelo art. 72, par. 17, da mesma Constituição, que só restringe essa plenitude aos casos de desapropriação por utilidade ou necessidade publicas mediante as formas prescriptas pelas leis especiaes, sendo competente o m. juiz para declaral-a invalida e não a applicar, de accordo com o disposto no art. 120, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911".

Como se está a ver, o verdadeiro argumento a ser estudado é o que se refere ao principio da irretroactividade das leis.

Não me deterei em accentuar que o juizo competente para o processo da acção é o local e não o federal. A causa tem por fundamento originario a notificação de fls. processada na fórma da lei n. 4.403, de 1921. Os argumentos de ordem constitucional surgiram no curso da acção, tanto assim que a elles se não reportou o autor na inicial de fls.

Tambem não me parece que possa dar logar a duvidas a competencia do juiz para deixar de applicar qualquer lei inconstitucional aos casos occorrentes. O preceito contido no artigo 120, do dec. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, é terminante: "Os juizes e tribunaes, nos feitos submettidos ao seu conhecimento jurisdiccional, deixarão de applicar aos casos occorrentes as leis manifestamente inconstitucionaes e os regulamentos incompativeis com as leis ou a Constituição Federal".

O ponto a decidir é se a lei numero 4.624, de 28 de dezembro de 1922, prescrevendo o adiamento dos despejos, que ainda não estavam requeridos, mas que poderiam vir a sel-o, findo o prazo do art. 1º, da lei n. 4.403, de 1921, incidiu na pecha de dispositivo contrario á Constituição. E' outro caso, cujo estudo não me deterá. A lei n. 4.624, de 1922, não contém disposição que importe em irretroactividade, porquanto não havia, por não ser ainda possivel, acção de despejo iniciada. Admitto, porém, que houvesse. Então, não padece duvida que a lei n. 5.624, de 1922, produzia effeito retroactivo.

A materia está estudada e o ponto se considera incontroverso. Falem as autoridades por nós:

"Em materia de direito formulario, as leis novas se applicam absoluta e indistinctamente, nem a seu respeito se deve cogitar da doutrina da irretroactividade, porque para taes leis não ha direito adquirido." (João Monteiro. Processo Civil e Commercial. — Vol. I, pag. 74.)

Já Ribas, no seu Direito Civil, a pag. 128, tinha ensinado que "as leis de organização judiciaria são exequiveis, tanto a respeito dos factos consummados antes de sua promulgação, como a respeito dos processos que ella acha instaurados pela anterior organização judiciaria".

"As de processo civil e crime applicam-se tanto aos processos pendentes, como aos factos anteriores a ella mas que, sob seu imperio, são trazidos a juizo."

Na Consolidação das Leis Civis, Carlos de Carvalho assim se exprime: "A lei nova applica-se aos casos pendentes, salvo declaração expressa em contrario". (Art. 21, par. 1º). A mesma disposição se encontra no artigo 156, do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890. Não menos terminante é Clovis Bevilacqua: "As leis politicas, entretanto, assim como as de jurisdicção de competencia e de processo applicam-se aos actos iniciados sob o imperio da lei anterior, porque são de ordem publica, e os direitos, que o principio da não retroactividade resalva, são direitos privados, patrimoniaes, ainda que ligados ao exercicio de funcções publicas, taes como o direito á percepção dos vencimentos do empregado vitalicio". E mais adeante: "Não se deve pretender que, em relação a estas leis, prevaleça o principio de não retroactividade e, sim, reconhecer que ellas apanham as situações juridicas, integralmente, no momento em que se tornam obrigatorias". (Cod. Civ., volume I, par. 99).

O insigne João Barbalho ensina que "em relação a factos anteriores têm pleno effeito as leis de organização judiciaria, competencia e processo civil ou criminal" (Comm. ao art. 11, n. 3, pag. 42).

A restricção imposta ao principio da irretroactividade das leis, em se tratando das de organização judiciaria, competencia e processo, tambem mereceu a esclarecida attenção de Milton, como se poderá ver no seu livro. (Const. comm., pag. 53).

O ultimo commentador de vulto da nossa Constituição não é menos positivo a respeito: "As leis politicas, quer as constitucionaes, quer as simplesmente organicas, assim como as de organização judiciaria, processo e competencia, applicam-se aos factos actuaes embora iniciados sob o dominio da lei anterior" (Carlos Maximiliano — Comm. á Const., n. 203, pagina 231).

A lição dos juristas é copiosa. A da jurisprudencia é decisiva e se encadeia numa serie de julgados uniformes, na qual avulta o do Supremo Tribunal Federal, de 27 de janeiro de 1900, "in verbis":

"Considerando que não tem procedencia a allegação de nullidade desse julgamento por ter sido proferido pelo juiz seccional com exclusão do jury: 1º, porque, como é corrente em direito, as leis do processo, competencia e organização judiciaria applicam-se aos casos pendentes" (O Dir., vol. 84, pag. 103).

Escolhi dentre os muitos accordãos precisamente o citado, por ter sido do mesmo relator, o eminente jurisconsulto João Barbalho, egregio commentador da nossa carta constitucional.

Assim, pois, tratando-se de direito formulario e dispondo a lei n. 4.624, de 1922, sobre materia puramente processual, improcede a allegação de inconstitucionalidade por se tratar de disposição legal com effeito retroactivo ainda que verdadeira a arguição.

A' vista do exposto, julgo improcedente a acção, devendo o autor pagar as custas, na fórma da lei.

Publique-se, intime-se."

A "SORTE" DE UMA JOVEN ALLEMÃ MORENA

Herdeira da herdeira do consul do Mexico em uma cidade franceza

A' ULTIMA HORA, ROUBARAM-LHE OS DOCUMENTOS!

Alta, delgada, de grandes olhos vivos e expressivos, rosto moreno, sedosos e abundantes cabellos negros, vendo-a, tomal-a-iam todos por uma legitima mexicana. Entretanto, é allemã legitima, chama-se, germanicamente, Emma Kerschkamp, e acha-se, agora, ás voltas com a Justiça do Mexico, na qualidade de queixosa contra vultoso roubo, que soffreu, de documentos importantes, que lhe garantiriam a posse de uma grande fortuna, de que se apresenta legitima herdeira em condições pouco communs.

Falando, logo se lhe denuncia a nacionalidade, pelo sotaque, caracteristicamente allemão, da sua pronuncia hespanhola. Physicamente, porém, é uma perfeita mexicana, de genio alegre e folgazão, motivo por que caiu em graça, ha alguns annos, e em seu proprio paiz natal, a uma joven mexicana legitima, filha do general Platão Rôa, a esse tempo consul do Mexico em Saint-Nazaire, França.

Emquanto o pae desempenhava suas funcções nesse porto francez, a senhorita Rôa, um bello dia, saiu de seus cuidados e partiu de passeio pela Allemanha. Não conhecia ninguem, na patria do Kaiser; uma ou outra relação que travára com as loiras Gretchen não chegavam a constituir-se verdadeiramente amigas com que pudesse contar. Entretanto, seu temperamento aventuroso e ardente anelava por deparar uma companheira, que não fosse apenas uma dama de companhia algida e indifferente, como as que até então encontrára.

Foi quando, subito, descobriu Emma Kerschkamp, ou foi por ella descoberta. Apezar de temperamento aventuroso, a filha do general era desconfiada, e, assim, não confiaria, de prompto, na primeira "amiga" estrangeira que, como tal, quizesse conquistar-lhe a affeição e a confiança; Emma, porém, alegre e folgazona, conseguiu, logo de primeiro impeto, o que não haviam conseguido tantas outras, e fez-se logo intima da joven mexicana. Por que? Porque, apezar do seu sotaque guttural, da sua voz caracteristicamente allemã, physicamente parecia uma mexicana, elegante como a outra, com sua epiderme morena, seus grandes olhos vivos e expressivos, seus abundantes e sedosos cabellos negros...

*

Ligaram-se as duas jovens, como verdadeiras irmãs, durante todo o tempo que a filha do general permaneceu de seu passeio na Allemanha. E, quando teve de ausentar-se, para regressar a Saint-Nazaire, onde seu pae era consul, de logo decidiu levar para a França sua amiguinha allemã, que se lhe tornára companheira inseparavel.

Escreveu ao pae, pedindo permissão para leval-a comsigo, o que obteve; obteve tambem a mesma permissão da familia da allemã, sob a promessa de que a ausencia desta seria de curta duração. Partiram ambas para a França, para Saint-Nazaire. Terminou a licença para a joven allemã lá permanecer com sua amiguinha mexicana. Obtiveram outra. Mais outra, quando a segunda se esgotou. E uma terceira, e uma quarta, de fórma que Emma, por assim dizer-se, passou a pertencer á casa do general-consul, e não mais se falava de seu regresso á Allemanha.

*

Assim correram os tempos, até que um dia caiu gravemente enfermo o general Platão Rôa, consul do Mexico em St. Nazaire. Tanto a filha como a joven allemã multiplicaram-se em desvelos por tratal-o, não se pouparam fadigas, todos os recursos medicos e domesticos foram empregados por defender-lhe e salvar-lhe a vida. Nada, porém, conseguiram as duas, e veiu, afinal, o general a morrer, deixando-as desoladas, mas... mais unidas do que nunca.

Agora, menos que nunca pensavam ellas em se separar. O general era possuidor de avultados bens de fortuna, de que constituiu herdeira, a filha, sua unica filha que com elle vivia, a quando de sua morte.

Herdeira do pae, a senhorita Rôa logo após a morte deste, iniciou preparativos para regressar ao Mexico, onde iria entrar na plena posse da herança que lhe competia.

Está-se a ver: a amiguinha Emma haveria de acompanhal-a, o que, aliás, foi de prompto resolvido e combinado, mostrando-se ella encantadissima com a idéa de conhecer terras e costumes da America, de que tantas vezes ouvira falar como um paiz de magias e bellezas sorprehendentes.

Produziu-se, então, o inesperado. Sem se saber como, nem porque, a senhorita Rôa enfermou subitamente, e a molestia de logo se lhe revestiu de tanta gravidade que os medicos prohibiram-lhe, terminantemente, a viagem sobre o oceano, de regresso á Patria.

Comprehendendo a gravidade do seu estado, e mais que a molestia era incuravel, e avizinhava-se-lhe a morte, que não haveria de tardar, a joven mexicana fez testamento, instituindo sua herdeira universal a sua companheira e amiga, senhorita Emma Kerschkamp. Legava-lhe todos os seus bens, moveis e immoveis, tudo que comsigo possuia e a acompanhava na Europa, os papeis e documentos de seu pae, e uma grande fazenda no Estado mexicano de Hidalgo.

Veiu a morrer, assim, na Europa, a joven herdeira do consul mexicano em Saint-Nazaire, — e isso quando se achava em pleno furor a recente conflagração. Emma quiz ausentar-se logo após a morte de sua amiga e dirigir-se ao Mexico, para entrar na posse da herança. Não lhe foi possivel. As difficuldades do momento impediram-lh'o.

Adiou a viagem para tempos mais propicios.

*

Finda a guerra, partiu Emma Kerschkamp para a America. Chegando ao Mexico, conseguiu estabelecer logo numerosas relações de amizade, que obtinha graças a seu genio communicativo e seu trato intelligente.

Entre essas amizades, contava-se a de um sr. Flores, typo gentil e activo, que captou suas sympathias e sua confiança. Ella, então, confiou-lhe os documentos que trazia e que justificavam seu direito á herança da herdeira do general. Entregou-lhe os documentos e...

... não conseguiu mais pôr os olhos em Flores! O gentil mexicano sumiu-se. A joven deu á policia informações sobre o ponto em que acredita possa elle se encontrar. Mas...

A's ultimas datas, iam-se iniciar diligencias, para estabelecer liquido o direito da joven allemã de pelle morena, olhos negros, cabellos negros, que mais parece uma legitima mexicana, apezar de allemã, e herdeira da herdeira do general-consul do Mexico em Saint-Nazaire, França...

PARA FACILITAR E INCREMENTAR AS PESQUIZAS SCIENTIFICAS

Creou-se em França um "officio nacional" com esse objectivo

Publicou-se em Paris o decreto que estabelece as condições em que se executará a recente lei de 29 de dezembro de 1922, que creou um "Officio nacional das pesquizas scientificas e industrias" dos seus inventos e descobertas.

O "Officio" ficará subordinado á direcção do Ensino Superior do Ministerio da Instrucção Publica.

Entre as attribuições que lhe são conferidas, destacam-se as seguintes: provocar, coordenar, realizar ou subvencionar pesquizas e indagações scientificas de toda natureza, especialmente aquellas cuja applicação deva contribuir para o desenvolvimento da industria nacional; auxiliar os industriaes no exame dos problemas de ordem scientifica que concorram para facilitar o exercicio de suas industrias, e as melhorem; examinar os projectos que lhe sejam submettidos pelos inventores e garantir os estudos, experiencias e realizações necessarias á effectivação dessas invenções; ajudar, encorajar e orientar os inventores por meio de subvenções, concursos, premios, exposições, etc.; constituir um serviço officiente de informações scientificas e technicas, para uso dos laboratorios e dos industriaes; finalmente, promover a creação de novos laboratorios com o concurso do Estado, dos departamentos, das communas, ou dos particulares.

Possuirá um "conselho nacional" que, além do Ministerio da Instrucção Publica, presidente de direito, e de um commissario do governo, nomeado por decreto (e será o sr. Coville, director do Ensino Superior), contará 145 membros, a saber:

a) — 116 eleitos, e que serão: 4 senadores, 8 deputados, 30 representantes de grupos industriaes, 12 de grupos operarios, 5 de grupos agricolas, 1 das Camaras de Commercio, e os restantes, membros das Academias de Sciencia, Medicina e Agricultura, e representantes das Faculdades, das grandes escolas e dos grandes estabelecimentos de ensino superior;

b) — 24 representantes dos grandes serviços publicos, directamente interessados;

c) — 5 membros de nomeação "ad libitum" do governo.

Os membros desse "conselho nacional" são eleitos ou nomeados para o periodo de 4 annos, e o conselho se reunirá, pelo menos, duas vezes por anno. O "conselho nacional" elegerá um "conselho administrativo", composto de 18 membros, além do commissario do governo. Este conselho administrativo se reunirá, pelo menos, uma vez por mez.

Foi constituido um primeiro conselho administrativo, com caracter provisorio, e composto dos srs. Loucheur, presidente; Alfred Lacroix, vice; Paul Appell, Pierre Arbel, André Citroen, general Ferrié, Paul Janet, Gabriel Koenigs, Ed. Labbé, André Michelin, Charles Moureu, Paul Painlevé, Emile Picard, Pottevin, Auguste Ratteau, Louis Renault, Pierre Richemont e Pierre Viola.

Constituiu-se egualmente, uma direcção technica e administrativa. O comité superior das Invenções continúa a funccionar, bem como os comités technicos constituidos em 1919.

Cada semana, reunir-se-á em Paris, uma conferencia dos presidentes dos comités technicos e dos chefes de serviço, sob a presidencia do director geral do novo "Officio", afim de examinar as questões em estudo e andamento e os pedidos de creditos ou de subvenções a submetterem-se ao conselho administrativo.

A PEDIDOS

A philosophia "del Cuento"...

(A' MARGEM DA POLEMICA ENTRE OS SRS. PATROCINIO FILHO E COELHO NETTO)

Não ha logar para terceiros na polemica excessivamente pessoal em que se empenham os srs. José do Patrocinio Filho e Coelho Netto. Temos, entretanto, um "á propos", que o caso torna opportuno. O visconde de Ouro Preto, quando estava no governo, teve de punir com a demissão um empregado publico transviado dos seus deveres. O prejudicado procurou ser recebido pelo ministro, appellando para os seus bons sentimentos de piedade, em nome da mulher e dos filhos, aos quaes, exclusivamente, a justiça official preparava um triste futuro. Ouro Preto mandou verificar se, effectivamente, havia uma familia na imminencia de cair na miseria, e, condoido, assignou o acto de reintegração do funccionario no seu cargo.

Esse homem, assim beneficiado pelo ministro, fez a este, em cartas particulares, as maiores demonstrações de gratidão commovida e immorredoura. Veiu, porém, a Republica; o burocrata foi republicano, deu-se a commentar homens e factos e em breve, o visconde de Ouro Preto teve tambem as suas pedradas de abyssinio. Era imprevisto. Revoltava. Ante as calumnias que o ingrato assacava ao ex-presidente do Conselho, os filhos do visconde de Ouro Preto, e entre elles o sr. Affonso Celso, pretenderam dar publicidade ás cartas em que o funccionario agradecia a sua reintegração, com palavras que seriam a melhor resposta ás suas posteriores diatribes.

Ouro Preto estava residindo em Paris, e de lá declarou aos filhos que de nenhum modo lançaria mão daquellas cartas de caracter inteiramente privado. Cada leitor applicará "el cuento", como entender. O sr. José do Patrocinio Filho não é apenas o herdeiro de um nome illustre. E é justo affirmar que, intellectualmente elle augmenta com brilho proprio o fulgor desse nome. E' um escriptor scintillante, imaginoso, com idéas, com caracteristicos essenciaes da profissão.

E o sr. Coelho Netto é o triturador incorrigivel de diccionarios, o impiedoso fabricante de narcoticos em "in-folios", verdadeiro burro sem rabo a carretear livros e livros, livros inuteis, para os depositos da literatura nacional. E' claro que de uma inferioridade tão radicalmente definida não se podia esperar um gesto superior, como o de Ouro Preto.

(Do "A. B. C.".)

Collegio Pedro Segundo

Ouvimos que em poder do sr. general Setembrino de Carvalho se acham os certificados dos exames de physica e chimica e Historia Natural, de cinco alumnos da Escola Militar, passados pelo Collegio Pedro II, e evidentemente falsificados. Esses certificados, que foram apprehendidos pelo commandante da referida Escola e entregues ao sr. ministro da Guerra, vão ser remettidos ao sr. ministro da Justiça para a necessaria providencia que caso de tamanha gravidade requer.

Nas primeiras indagações feitas pelo commandante da Escola, ficou constatado terem sido taes attestados adquiridos a alta personalidade daquelle instituto de ensino, á inteira revelia do seu illustre director, á razão de conto e conto e quinhentos mil réis, cada um.

Aliás, em fins do anno passado, o mesmo crime foi descoberto ainda na Escola Militar, sendo o possuidor de taes attestados um sargento do Exercito, que fez graves accusações ao mesmo funccionario hoje apontado como autor de taes immoralidades.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias".)

Lloyd Brasileiro

Será possivel que o sr. commandante Cantuaria conserve o pessoal superfluo posto pelo sr. Sá Freire, em detrimento dos bons funccionarios obrigados a repartirem 25 °|° dos seus ordenados com os novos protegidos? Era o caso de cada um, por si, deante da odiosidade que o antigo pessoal vota a tudo quanto cheira a Sá Freire, ir saindo de barriga!

Caradurismo.

Madeiras

Uma firma argentina importadora de madeiras, Tortosa & Hermanos, de Buenos Aires, useira e veseira em depreciar o pinho do Paraná, encetou, recentemente, tenaz campanha, procurando valorizar o cedro do Paraguay em detrimento do pinho brasileiro.

Havendo o presidente do Paraná reclamado junto ao embaixador do Brasil na Argentina, recebeu pouco depois a informação de que os prejudicados iam propôr uma acção criminal contra a firma argentina.

(Extrahido do "Paiz".)

Critica theatral

Você, Claudio, tem recebido muitas cartas e telegrammas. Publique tudo isso, confunda a cafila de invejosos...

Não? Não, por que?

Será a procissão de desaggravo...

Não arranjo nada.

Os folhetins de Claudio de Souza, na "Gazeta de Noticias"

"— Entre as muitas felicitações que tem recebido o director desta secção por seus folhetins, destacamos um telegramma de Annibal de Mattos, o victorioso escriptor de Barbara Heliodora, e de Procopio Ferreira, o artista querido da platéa carioca, assim redigido: "Claudio de Souza, "Gazeta de Noticias". Felicito-o admiravel campanha saneamento moral artistico theatro nacional folhetins "Gazeta".

Vê-se, pois, que nossos bons artistas, comprehendendo o alcance de nossa campanha, collocam-se francamente a nosso lado, desprezando as malevolas explorações que em torno da mesma se tem procurado fazer".

(Da "Gazeta", de hontem).

Leiam o folhetim de hoje, domingo. A "pirataria" no theatro. O burro e o moleiro. Os ladrões dos direitos de autor e dos salarios dos artistas.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

O dr. Claudio de Souza e os nossos artistas theatraes

Os homens devem sempre sustentar o que dizem ou escrevem. O dr. Claudio de Souza passou diploma de analphabeto aos actores e actrizes que trabalham nos theatros brasileiros. Isso veiu estampado em letra de fórma com a sua assignatura. Na reproducção desse julgamento injusto, pretencioso e cabotino, não ha anonymato, mas sim o objectivo de tornar conhecido dos artistas de theatro o triste conceito que delles faz o escriptor theatral dr. Claudio de Souza. Para elle não passam de imbecis, de burros, cretinos e analphabetos, quantos pisam a ribalta.

Não houve preoccupação de intriga por parte de quem, attingido pela allusão forte, grosseira e injusta, mandou reproduzir o trecho hoje, por certo, amaldiçoado e repudiado pelo seu proprio autor. O que tive em vista foi divulgar no seio da classe dos homens e mulheres do theatro a opinião que delles fórma um theatrologo marca barbante...

Justus.

Alfandega do Rio

Aguenta firme, seu Lisbôa Serra! Você fez uma limpeza na Guarda-Moria, mas continúe com esse departamento sob vigilancia. O pessoal das conferencias está fulo de raiva! Pudéra! Você deixou-os a pão e laranja!...

E os "moambeiros", os despachantes marotos que se "entendiam" com o distribuidor de papeis e preparavam a saida dos "elephantes"? Não se atemorise com ameaças e prosiga. E' preciso que a renda accuse arrecadação correspondente ás sêdas e ás joias que farfalham e faiscam na Avenida. No Thesouro aguardava-se a chegada de doze conferentes que iam ficar addidos. Se fôr verdade, o escandalo será grande. Prove, seu Lisbôa Serra, aos puritanos de fancaria, que bôa administração na Alfandega não é uma questão de distancias, mas uma questão de honestidade e de fiscalização.

Um que sabe

D. N. S. P.

(Ao bi-director)

Irrevogavel,
Como allemão,
Foi o "doutor
Agua e Sabão!"

O' raio, ó sol,
Suspende a lua,
Fóra o "seu" Chagas
Que continúa !...

Esculapio

Um attestado valioso

Illmo. Sr. Pharmaceutico F. Seabra:

Achando-me atacado de forte Blenorrhagia aguda sem encontrar lenitivo em medicamento algum, resolvi, aconselhado por alguns amigos, a fazer uso do vosso maravilhoso preparado "Blenostase" que me deixou curado radicalmente no praso de (8) oito dias!...

E por este motivo resolvi fazer a presente carta com o fim de agradecer-vos immensamente o beneficio a mim prestado com o alludido preparado comprovando assim o vosso auxilio á humanidade soffredora de tão terrivel mál.

Empenhando meus protestos de maior agradecimento subscrevo-me vosso admirador, creado e obrigado.

Augusto Marques Barros, 2º annista de pharmacia e alumno da Escola de Guerra, Res. Dr. Maia Lacerda 38.

O nosso regimen tributario

Proteccionismo, livre cambio, equilibrismo, commercio, industria, lavoura, confrontos administrativos e sui generis, regimen alfandegario. Em confecção esses estudos de grande folego profissional, feitos no paiz e no estrangeiro por espontanea vontade sem despesa para os cofres publicos pelo escriptor publicista, autor de diversos assumptos economicos e decano dos empregados do Thesouro Nacional.

Francisco Rebello de Carvalho.

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

ESTOMAGOS DEBEIS

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui, o que dizem algumas revistas medicas allemãs, sobre o já famoso bicarbonato esterizado, que tanto se prescreve aos doentes do estomago, e aos que soffrem de acidez, gazes, e más digestões, etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que, o bicarbonato esterizado opera uma verdadeira limpeza no estomago, fazendo desapparecer os acidos irritantes que se formam, e as más digestões por excesso de secreção do tubo digestivo. No nosso paiz, se aconselha a todas as pessoas, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procurar em vidros bem fechados.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Os abaixo assignados declaram ás praças do Rio e do interior que, a partir de 31 de Janeiro do corrente anno, deixou de ser socio de sua firma commercial o Sr. Lourival Souza.

Reeve, 1 de Fevereiro de 1923.

ANTONIO DE SOUZA & FILHO.

União Espirita Suburbana

TRAVESSA HERMENGARDA, 13 e 15 — MEYER

De ordem do irmão presidente, convido os nossos presados consocios a se reunirem, hoje, domingo, ás 16,30 horas, na séde social, para a eleição da nova directoria.

Alcindo Terra
1º Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

De ordem do sr. Director-presidente, pagam-se no dia 5 do corrente, as consignações de Janeiro p. p. dos vapores abaixo, cujo pagamento não foi effectuado nos dias annunciados, por não terem comparecido os interessados: ALEGRETE - ATALAIA - AYURUOCA - ARACAJU' - BARBACENA - BAGE' e BAEPENDY.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1923. — Eduardo Massey Gibson, Auxiliar da Secretaria.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS DE FORNECIMENTOS

De ordem do Sr. Director Presidente, pagam-se amanhã, 5 do corrente, as seguintes contas: Ns.: 1.153, de Barbosa, Albuquerque & Cia.; 2.049, de F. Andrade Veiga & Cia.; 1.742, de Francisco Vieira Goulart; 321, de Pring, Bastos & Cia.; 325, de Teixeira Borges & Cia.; 535, de The Calorie Co. e 1.390, de White & Cia.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1923. — Eduardo Massey Gibson, Auxiliar da Secretaria.

EDITAES

Escola de Engenharia de Bello Horizonte

CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL
CONCURSO

De ordem do Exmo. Dr. Director da Escola e de conformidade com o disposto no Regulamento de 28 de Fevereiro de 1921, faço publico que se acha aberto o concurso para provimento effectivo do cargo de professor da cadeira de Chimica Analytica, do curso de Chimica Industrial. Os candidatos deverão apresentar os respectivos requerimentos acompanhados dos documentos exigidos pelo art. 6, § 1 do citado Regulamento e dos documentos que attestem a competencia profissional. O prazo para recebimento desses requerimentos termina em 20 de Maio do anno corrente.

Dado na Secretaria da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, aos 20 de Fevereiro de 1923. — O Secretario, **J. Olympio de Castro.**

Academia Nacional de Medicina

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberta, até o dia 4 de abril proximo, a inscripção para os concursos destinados ao preenchimento de duas vagas de membro titular, uma, na secção de Medicina Geral, e a outra, na Secção de Cirurgia Especializada.

Os senhores candidatos deverão satisfazer as condições seguintes:

a) Ser brasileiro, formado em Medicina por Faculdade official do paiz, ou ter sido habilitado ou reconhecido tal pela autoridade competente á juizo da Academia, quando diplomado por instituto estrangeira;

b) Ensinar a medicina ou cirurgia professadas nas Faculdades officiaes do Brasil, ou as ter exercido por mais de cinco annos;

c) Residir nesta cidade ou em logar proximo, que permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma dissertação ou memoria de lavra propria e inédita, relativa á materia da secção a que concorre;

e) Juntar ao requerimento de inscripção, um memorial, mencionando e documentando seus titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos, da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira, emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar meritos profissionaes.

Secretaria da Academia, 4 de março de 1923.

Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO
OFFICINA DE ALFAIATES
EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar as senhoras costureiras matriculadas sob n. 501 a 650 no dia 10 do corrente das 11 ás 14 horas.

De ordem do Sr. Cel. Chefe do E. C. F. E. previne-se ás senhoras costureiras que tanto as distribuições como os recebimentos só serão effectuados á partir de 9 do corrente inclusive.

Outrosim previne-se que o pagamento dos cheques emittidos será effectuado logo que pela Contabilidade da Guerra seja pago o numerario necessario para tal fim, o que se dará á publicidade por intermedio desta folha.

Em tempo: — Pede-se ás senhoras costureiras cujos prasos de entrega já se acham exgotados a fineza de entregar as peças de fardamento que têm em seu poder, afim de que não sejam intimados os respectivos fiadores.

Officina de Alfaiates, em 4 de Março de 1923. — Augusto Cardoso Rabello, Capitão encarregado da O. A.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UMA USINA HYDRO-ELECTRICA NO TIETE'

S. PAULO, 3. — A Sociedade Anonyma "Brasital", requereu licença do governo do Estado, para construir uma usina hydro-electrica no rio Tieté, proximo ao Salto de Itu', de accordo com a concessão que lhe foi feita para tal fim em maio de 1911.

A ELECTRIFICAÇÃO DA PAULISTA

S. PAULO, 3. — (A.) — O sr. secretario da Agricultura aceitou as modificações propostas pela Companhia Paulista, para solução da questão provocada pelo facto de haver o governo impugnado a proposta, para ser levada á conta de capital dessa empresa, a despesa realizada com os serviços de electrificação do trecho Jundiahy-Campinas.

UM SENADOR ESTADUAL

S. PAULO, 3. — (A.) — Parece assentada a candidatura do sr. Cardoso de Oliveira á cadeira de senador estadual.

UMA NOVA LINHA TELEPHONICA

S. PAULO, 3. — (A.) — O sr. Argemiro de Oliveira pediu concessão para construir uma linha telephonica ligando os municipios de Mocóca, Caconde, São José do Rio Pardo e Itapolis.

HYPOTHECA DE UMA LINHA FERREA

S. PAULO, 3. — (A.) — Será lavrada, na Procuradoria da Fazenda, a escriptura da hypotheca da linha ferrea da Companhia de Monte Alto, para que esta possa receber o auxilio que lhe foi concedido pelo governo do Estado.

FALLECIMENTO

S. PAULO, 3. — (A.) — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Eduardo Carlos Pereira, lente do Gymnasio do Estado, autor de duas grammaticas da lingua portugueza, — uma expositiva e outra historica — jornalista e pastor protestante.

O enterro do sr. Carlos Pereira realizar-se-á hoje, ás 15 horas.

O "RELIANCE" E OS EXCURSIONISTAS AMERICANOS

SANTOS, 3. — (A.) — Hontem, cedo de manhã, deu entrada no porto desta cidade, o grande transatlantico "Reliance", em que viajam os excursionistas americanos que visitam o nosso paiz.

Logo, em seguida, á atracação do vapor, os excursionistas espalharam-se pela cidade, percorrendo as praias e os seus pontos mais pittorescos.

Tomaram, a seguir, um trem especial, com destino ao Alto da Serra, afim de conhecerem as obras de engenharia da Estrada Ingleza, e apreciarem o bello panorama que de lá se descortina, regressando todos desse passeio muito bem impressionados por quanto viram.

Hoje, em trem especial, seguiram em visita á capital do Estado.

Do Ceará

O PREÇO DA CHICARA DE CAFE'

FORTALEZA, 3. (A.) — Deante da attitude tomada pela população desta cidade, os proprietarios de cafés resolveram voltar a cobrar $100 por chicara pequena.

AS CHUVAS

FORTALEZA, 3. (A.) — Continu'a a chover copiosamente em todo o Estado.

CAMPANHA CONTRA O ALCOOL

FORTALEZA, 3. — (A.) — O jornal "O Nordeste", desta capital, continúa a campanha que emprehendeu contra o alcoolismo.

RECLAMANDO UMA LINHA FERREA

FORTALEZA, 3 (A.) — Os jornaes desta capital reclamam a necessidade de um ramal da estrada de ferro para Jaguaribe, ligando a via ferrea de Baturité ao Valle de Jaguaribe.

Da Parahyba

O PROGRESSO DA CAPITAL

PARAHYBA, 3. (A.) — Continu'a esta capital a experimentar grandes reformas. No sentido de ampliar a sua área, incentiva-se a construcção particular e são abertas novas avenidas, encargo da Prefeitura Municipal, que vae ceder varios lotes de terra a preços minimos para que nelles se edifique, concedendo, outrosim, outros favores, conferidos pelas respectivas posturas. Já existe uma lei estadual concedendo isenção do imposto da décima a todo o predio particular de construcção superior a 10:000$000. Esses factos, bem como o do augmento sempre crescente da população, têm motivado o emprego de capitaes em dezenas de casas recentemente construidas, cujos proprietarios se aproveitam dos alugueis elevados e dos juros compensadores.

A "REVISTA DO FORO"

PARAHYBA, 3. (A.) — Acha-se prompto a sair do prelo o novo numero da "Revista do Fôro", deste Estado, cuja publicação foi interrompida ha muito tempo.

O PORTO DA PARAHYBA

PARAHYBA, 3. (A.) — Os jornaes desta cidade publicam o relatorio apresentado pelo dr. Lucas Bicalho, a respeito da conveniencia da construcção do porto desta capital, conforme exposição detalhada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, em confronto com o parecer sôbre a formação do porto de Cabedello, fazendo a imprensa elogiosas referencias ao illustre profissional.

O PROBLEMA DO TRIGO

Decresce de anno para anno a producção do precioso cereal

Os trabalhos da Estação Experimental de Ponta Grossa

Estação Experimental do Trigo em Ponta Grossa — Preparando as espigas para cruzamento

O decrescimo sensivel da producção do trigo, verificado na ultima safra, em varios municipios do Rio Grande do Sul, pôz de novo em foco o problema da cultura do precioso cereal em nosso paiz.

O Ministerio da Agricultura, por intermedio dos seus especialistas, procurou, já, syndicar das causas determinantes de tal facto, conforme noticias insertas na imprensa. Entre essas causas, segundo foi publicado, avulta, ao lado da "ferrugem", que é o maior inimigo do trigo, a não observancia, por parte dos agricultores locaes, dos methodos culturaes modernos, notadamente na parte referente á selecção das sementes, assumpto por elles considerado de somenos importancia. Os ensinamentos dos technicos, nesse particular, affirmam os funccionarios do Ministerio da Agricultura, são ouvidos em quasi todos os pontos do Estado com desinteresse, senão com visivel desconfiança.

Mas, não temos o intuito de insistir aqui na necessidade, que a todos se afigura imprescindivel, de uma propaganda séria, capaz, realmente, de afastar de uma vez os cultivadores do trigo no Rio Grande dos methodos rotineiros a que elles obstinadamente se cingem e cujos resultados desastrosos de anno para anno mais se accentuam.

Certo, o governo não se desinteressará da questão emquanto não conseguir seja ella resolvida de modo satisfatorio, por isso que a importação do trigo, como ninguem ignora, faz com que se escoem do Brasil para o estrangeiro, todos os annos, milhares e milhares de contos.

E' sabido que o sr. Simões Lopes, quando ministro da Agricultura, procurou intensificar a producção do trigo nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, promovendo a creação de Estações Experimentaes e adoptando providencias outras attinentes áquelle fim. Entre essas estações figura a de Ponta Grossa, no segundo dos Estados citados, de cuja direcção foi incumbido o sr. Paulo Leitão e Silva, profissional com estudos especiaes da materia na Allemanha.

Assim, posto de novo em foco o problema do trigo, com as noticias divulgadas da escassez da colheita do producto no Rio Grande, e, ainda, no Paraná e em Santa Catharina, solicitámos do alludido technico nos puzesse ao corrente do resultado dos seus trabalhos e pesquizas no estabelecimento que dirige, informando-nos ao mesmo tempo a respeito das condições que offerece a região onde se acha este localizado á cultura daquelle cereal.

Attendendo gentilmente ao nosso pedido, o dr. Paulo Leitão enviou-nos de Ponta Grossa as notas que se seguem:

"O augmento da producção do trigo nos Estados do Paraná e Santa Catharina, nas proporções que tanto desejavamos se verificasse, constitue um problema bastante complexo, dependendo a sua solução principalmente do desenvolvimento das nossas rêdes ferroviarias e da immigração.

As regiões servidas por estradas de ferro, nos dois Estados, são quasi que, em geral, de terras fracas, quando não muito montanhosas, improprias ao trabalho mecanico. As explorações das madeiras e do matte absorvem grande parte do tempo dos lavradores.

Só nas zonas onde não ha exploração dessa natureza é que se nota interesse pela agricultura. Mas, nessas mesmas zonas, entre os cereaes destinados ao fabrico do pão, o centeio occupa o primeiro logar, por ser planta de maior resistencia e de menores exigencias de trato.

Certo, o trigo é tambem regularmente cultivado, mas sempre em pequenas plantações, não sendo exaggero affirmar que o producto colhido não sáe do municipio de origem, não chegando mesmo, na maioria dos casos, para o consumo dos proprios productores.

A producção annual do trigo no Paraná, como em Santa Catharina, equivale á centesima parte da do Rio Grande do Sul.

Ha em Santa Catharina ricos e ferteis valles, mas a conducção dos productos da lavoura para os centros consumidores é ahi sempre difficil e muito dispendiosa. O mesmo acontece em relação ás colonias do Paraná, distantes das estradas de ferro.

Pelo que acabo de expor, é facil concluir que o augmento de producção do trigo nos dois Estados será muito moroso. No pé em que se acham as coisas, muitos annos ainda serão precisos para que os lavradores locaes produzam para as suas necessidades.

Eu, por mim, nesse particular, penso mesmo que devemos voltar as vistas para outros Estados, principalmente S. Paulo e Minas, onde já se pratica de facto a agricultura.

A questão do trigo estará resolvida quando começarmos a entregar aos pequenos agricultores, aos colonos, sobretudo, variedades boas, de comprovada resistencia e de pequeno cyclo vegetativo. O trigo, desde que entre na rotação das culturas, será de producção muito barata. Assim, mesmo que alguma cultura seja damnificada, não trará grande prejuizo ao productor.

Trata-se, além do mais, de uma cultura excellente para ser praticada de permeio com o café novo, ou então em seguida á colheita do milho ou arroz. Para S. Paulo, por exemplo, o melhor mez de plantação parece-me ser abril, pois, desde que se empreguem sementes de variedades precoces, em setembro estará o trigo colhido, não sendo attingido pelas chuvas, podendo seguir-se no mesmo terreno outra cultura qualquer.

Devo accentuar que considero da maior importancia, na solução do problema do trigo, a abolição do emprego de variedades importadas, pratica essa que muito tem contribuido para infundir a incredulidade e o desanimo no espirito dos agricultores.

No correr do anno passado, foram ensaiadas na Estação de Ponta Grossa, cerca de 200 variedades de trigo, sendo de notar que das variedades européas ahi incluidas apenas 15 "|" produziram; as restantes se conservaram rasteiras, com perfilhamento excessivo.

Cabe ás Estações Experimentaes — e é este o seu verdadeiro papel — crear variedades, quer isolando typos dentre as populações, quer obtendo-os por cruzamentos.

Este ultimo processo, o mais seguro, foi posto em pratica na Estação de Ponta Grossa em grande numero de variedades, aproveitando-se em quasi todos os cruzamentos um typo especial, já registrado sob o nome de "Palisu".

Ha grande esperança nas novas variedades que provirão desses cruzamentos.

Em alguns pontos do territorio paulista, como, por exemplo, Ribeirão Bonito (municipio de Faxina), e Presidente Prudente, cultiva-se já regularmente o trigo. A plantação maior, no anno passado, foi feita em Presidente Prudente, pelos pequenos proprietarios da Companhia Marcondes. A producção obtida não foi, entretanto, compensadora, devido ao emprego de sementes não adaptaveis á zona.

Eu estou certo de que, na solução do problema do trigo, seria de grande utilidade promover o governo a creação de varios campos de ensaios em Minas e S. Paulo, campos modestos, com pouco pessoal, onde se continuasse a comprovar o material tido como bom nas Estações Experimentaes e egualmente se procedesse á experimentação methodica do cereal em canteiros de estudo.

Precisamos obter variedades proprias para terras roxas, outras para terras mais novas e ainda outras para terras fracas. Um ponto de capital importancia no assumpto, a meu ver, será a determinação da quantidade de sementes a empregar-se entre nós. O perfilhamento do trigo no Brasil é, em geral, cinco vezes maior que nos paizes europeus. E' logico, portanto, que a porção de sementes a utilizar-se nas nossas culturas, deverá ser proporcional a esse perfilhamento.

Em conclusão, eu estou convencido de que um futuro proximo está reservado á cultura do trigo no valle do Parahyba, nas ferteis varzeas hoje tomadas por extensas plantações de arroz pelo processo de irrigação. O mesmo acontecerá, sem duvida, nas zonas novas de café em formação. Tudo dependerá do emprego de boas variedades."

TODOS OS SPORTS

TURF

A GRANDE CORRIDA DE HOJE, NA MOOCA

A conceituada sociedade paulista, a cuja frente se encontra o dr. Firmiano Pinto, leva a effeito esta tarde, em seu elegante hippodromo, na Moóca, a mais importante de suas reuniões annuaes.

Servindo de base ao "meeting" será, mais uma vez, realizado o Grande Premio "Jockey Club", na distancia de 2.550 metros e com a elevada dotação de 30:000$000 ao vencedor.

Esta importante prova, que reuniu a fina flor da cavalhada presentemente em S. Paulo, deve proporcionar, aos turfmen presentes, o ensejo de assistirem a uma sensacional disputa, tal o estado de treino em que se encontram todos os concorrentes e o equilibrio de forças entre os mesmos notado.

Reconhendo, embora, a enorme difficuldade na escolha de um palpite, acreditamos não errar affirmando que a carreira, no final, se decidirá, com mais probabilidade, entre Kaloolah, Revery, La Veloce, Beatrice e Martello, notadamente, entre as duas primeiras.

Nessa corrida, que constituirá, certamente, mais um padrão de glorias para o Jockey Club Paulistano, são os seguintes os nossos prognosticos:

Aracê — Niagara — La Lulu
Feitor — Deslumbrante — Albira
Aprompto — Nassau — Mentor
Turbulento — Jacomin — Redglen
Dalmazia — Basing — Radamés
D'Annunzio — Pharimond — Anexion.
Djalma — Scintillante — Damietta
Miudinho — Camorra — Almofadinha.
Kaloolah — Revery — La Veloce
Bragança — Sultana — Aisha.

A 31ª EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS NACIONAES, NO JOCKEY CLUB

No dia 15 do corrente, serão encerradas as inscripções de potros e potrancas nacionaes, para 31ª exposição que o Jockey Club realizará, a 25, em seu hippodromo.

São as seguintes as condições desse certamen:

1ª CLASSE — Potros e potrancas de puro sangue — Premios: 2:000$000 a cada um dos expositores dos melhores potro e potranca e mais uma medalha de ouro aos respectivos criadores.

2ª CLASSE — Potros e potrancas mestiços — Premios: 500$000 a cada um dos expositores dos melhores potro e potranca e mais uma medalha de prata aos respectivos criadores.

CONJUNTO — Uma medalha de ouro ao criador do melhor lote de potros e potrancas que figurarem na exposição.

As propostas de inscripção, que são gratuitas, serão recebidas na secretaria desta sociedade, até as 16 horas do dia 15 do corrente.

NOTA — De accordo com o regulamento das exposições promovidas pelo Jockey Club, os animaes premiados nas 1ª e 2ª classes ficam com direito á inscripção gratuita no grande premio "Henrique Possolo" e os classificados em 1º logar, na 1ª classe, gozarão mais da inscripção gratuita no grande premio "Guanabara", ficando ainda o vencedor do grande premio "Henrique Possolo" dispensado do pagamento da segunda prestação do respectivo grande premio "Cruzeiro do Sul".

DIVERSAS NOTICIAS

Depois de uma breve estadia nesta capital, regressou, hontem, á Paulicéa, o nosso collega de imprensa, senhor Theodoro de Figueiredo competente chronista d'"A Platéa" e director thesoureiro da Associação dos C. Sportivos de S. Paulo.

— Pelo nocturno de luxo seguiram hontem para S. Paulo, afim de assistirem á importante reunião desta tarde, na Moóca, os turfmen cariocas srs.: Eduardo Bahia, Ludgero Guimarães e Floriano Salles.

— Reapparecerá, amanhã, nas festas do Jockey Club Paulistano, o jockey Waldemar Lima.

— No stud Book Paulista foram, ha dias, inscriptos os seguintes animaes:

GALARIN, ex-Caramelo, alazão, 3 annos, Uruguay, filho de Gradely, por Desmond e Ishala, e de Lille, por Dieudonné e La Loreley, importação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

TITLING, castanho, 3 annos, Irlanda, filho de Sunningdale, por Sundridge e Fairy Story, e de Simon Tit, por Simon Square e Tit for Tat, importação do sr. Manoel Ferreira e propriedade do dr. Domingos Teixeira Leite.

FOOTBALL

FLUMINENSE x PETROPOLITANO

Para o jogo amistoso de hoje, em Petropolis, o Fluminense F. C. levará o seguinte quadro: Affonso; Carlinhos e Murillo; Laís, Bordallo e Salles; P. Vianna; Zézé, Welfare, Coelho e Moura Costa.

A embaixada tricolor, que embarcará para a bella cidade serrana, no trem das 8.30, será chefiada pelo secretario geral do club, sr. Mario Pollo.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO, NO C. R. DO FLAMENGO

Haverá, hoje, ás 10 horas, na séde do Flamengo, á rua Paysandu' 267, uma importante reunião, para a qual são convidados todos os footballers rubro-negros, antigos e novos associados.

O S. PAULO-RIO, EM NICTHEROY

Para o jogo de hoje, em Nictheroy, contra o Guarany F. C., o director sportivo do S. Paulo-Rio escalou o seguinte team:

Chico; Ayrton e Priôr; Alcebiades, Alberto e Souza; Lourival, Samuel, Juca, Luciano e Faria.

OS NOVOS CLUBS DA METROPOLITANA

A directoria da Liga Metropolitana, em sua ultima reunião, concedeu filiação aos clubs Syrio, Independencia, Ramos e Fidalgos, mandando os inscrever na serie B da 2ª divisão.

O AMERICA TREINA HOJE

Realizando-se hoje, treino entre os teams do club, a commissão de sports do America solicita o comparecimento na séde social, ás 14 horas, dos jogadores dos primeiro e segundo teams do anno passado e respectivas reservas, bem como dos demais jogadores que desejam jogar nos teams officiaes do presente anno.

O TREINO DO VILLA x MACKENZIE

Para o treino de hoje com o Villa Isabel, a commissão de sports do Mackenzie escalou as equipes:

1º team — Luiz; Barros e Maia; Neves, Lopes e Vieira; Fabio, Oliveira, Monteiro, Sergio e Huguenote.

2º team — Alves; Nicanor e Floriano Freitas; Alvaro Lucena, Borba e Racini Paes Leme; L. Cunha, Lamartine, Guguinho, Belford e Camarinha.

ROWING

AS INSCRIPÇÕES DE AMADORES, NA FEDERAÇÃO DO REMO

As inscripções de amadores, antehontem encerradas, na Federação do Remo, deram o resultado seguinte:

Club	Inscripções
C. R. Boqueirão do Passeio	205
C. R. Guanabara	200
C. R. Vasco da Gama	150
C. R. Icarahy	147
C. R. S. Christovão	144
C. R. Flamengo	102
C. Internacional de Regatas	92
C. R. Gragoatá	90
C. R. Botafogo	70
C. Natação e Regatas	70
S. Club Fluminense	50
Total	1.324

WATER-POLO

FORAM ADIADOS OS MATCHES DE HOJE

O presidente da Federação do Remo por nosso intermedio, torna publico, que, por motivo do fallecimento do senador Ruy Barbosa, ficam adiados os jogos de water-polo, marcados para hoje.

CARTAS DOS ESTADOS

JOANESIA DE FERROS (MINAS)

A morte acaba de ceifar duas vidas neste municipio; uma, no verdor dos annos, cheia de esperanças, e outra, entrada em edade, mas cheia de virtudes e sacrificios, no serviço pesado de pastor de almas.

Os mortos são o joven José Jardim Junior, em Ferros, e o sempre chorado vigario desta parochia, reverendissimo padre Antonio Fernandes Diniz; o primeiro deixando vacuo enorme no coração de seus desolados paes e amigos; o segundo, rasgando as fibras de todos os corações deste municipio, pois o padre Diniz, na sua simplicidade, captivava amigos para si e almas para Deus.

Lagrimas abundantes de todos os olhos corriam, no momento doloroso de se entregar seu corpo á sepultura. O revmo. conego Domingos Martins, de Sete Cachoeiras, tentou fazer o seu panegyrico, mas as lagrimas impediram-no de proseguir e foram a melhor peroração...

Conformados com a vontade de Deus, apresentamos os nossos pezames.

(Do correspondente.)

Victoria (E. Santo)

SANTOS DUMONT — O sr. coronel Nestor Gomes, na qualidade de presidente de honra da commissão encarregada de angariar donativos, neste Estado, para a erecção do monumento ao glorioso patricio Santos Dumont, encaminhou ao dr. Cassiano Cardoso Castello, presidente effectivo da mesma commissão, o telegramma que o deputado Ephygenio Salles lhe dirigiu, pedindo que o dinheiro angariado para aquelle fim fosse recolhido directamente ao Banco do Brasil.

O dr. Cassiano Castello fez distribuir novas listas de subscripção de donativos e telegraphou a todas as pessoas que já tinham recebido listas, pedindo a remessa das importancias arrecadadas. Ao Congresso Legislativo do Estado officiou pedindo um auxilio, que se espera seja concedido, dado o enthusiasmo que logrou despertar entre nós a idéa de se homenagear, como merece, o grande inventor brasileiro.

INSTRUCÇÃO — Pelo presidente Nestor Gomes foi creada mais uma escola, mixta, em São João de Viçosa, districto de Conceição do Castello, municipio de Cachoeiro de Itapemirim.

— No dia 20 do fluente foi inaugurado solemnemente o Gymnasio do Alegre, situado na cidade do seu nome, no sul do Estado do Espirito Santo.

Esse estabelecimento promette um brilhante futuro, dadas as suas optimas installações e o seu acreditado corpo docente.

ESTRADAS — O sr. presidente do Estado recebeu do deputado federal dr. Geraldo Vianna, o seguinte telegramma: "Muquy. — Para experiencia, acabo de percorrer, de automovel, em companhia de varios amigos desta villa, as tres barras do trecho da estrada de ferro Muquy a Conceição. Congratulando-me com v. ex., devo scientificar-lhe o grande jubilo da população, servida no importante melhoramento, que, iniciado no quatriennio passado, não soffreu solução de continuidade e, dentro em breve, será uma realidade significativa da intelligente e constante operosidade do seu governo. Attenciosas saudações".

INDUSTRIA — Numa das vitrines desta cidade, está exposta uma amostra do oleo preparado na fabrica de Cachoeiro de Itapemirim, de que é proprietario o Estado. Essa fabrica tem capacidade para produzir mais de mil kilos diarios de fino oleo e está trabalhando ha quatro mezes.

CAFE' — PARA Nova Orleans zarpou o vapor inglez "Dryden", levando 23.360 saccas de café.

— No Congresso Legislativo foi apresentado um projecto de lei que manda elevar a 50:000$000 annuaes o auxilio votado para a propaganda do café no Oriente.

THEATRO — Tem alcançado grande exito a revista de costumes locaes "Só orço", da autoria do sr. Deocleciano Coelho, enscenada no Theatro Melpomene, pela companhia Pinto Filho, que aqui se encontra ha um mez.

(Do correspondente).

Santa Cruz do Escalvado (Minas)

Revestiu-se de grande brilho a festa sportiva realizada domingo, 18 do corrente.

Ficou o campo repleto de assistentes, calculando-se mais de mil pessoas.

A's 2 horas sairam do centro do arraial as duas equipes, sendo cada um dos jogadores conduzido ao campo por senhoras e senhoritas da elite santacruzense, acompanhados pela banda de musica local, que mais augmentou o enthusiasmo da festa.

A's 3 horas, as duas equipes se alinharam da seguinte fórma:

Bituruna — Maidynk — Lima e Antonelli — Luizinho, Zé Raymundo e Carneiro — Juquinha, Antonico. Padrinho, J. Lima e Coltadinho.

Santa Cruz — Alcides — Joãozinho e Sylvio — Mario, Isaac e Trombone — Barbeiro, Zézé, Lincoln, Adario e Jove.

Tanto no primeiro como no segundo half-time houve perfeito equilibrio de forças.

Todos os teams tiveram opportunidade de obter vantagens; porém, devido ao modo como se portaram os keepers e particularmente os backs: o tempo finalizou com o score 0x0.

O referée, sr. Henrique Fernandes, agiu com imparcialidade, a contento de toda a assistencia.

Terminando o match foram tiradas diversas chapas photographicas, tanto das equipes como das senhoras e senhoritas que as conduziram.

Regressando pela mesma fórma, a directoria do S. C. Centenario convidou a entrarem na casa de residencia do sr. Clovis Sette Bicalho, sendo servido um copo de cerveja.

O sr. Arthur da Costa Lima saudou os distinctos visitantes.

(Do correspondente)

CATTAS ALTAS DE NOROEGA (MINAS)

Nos tres dias precedentes ao Carnaval, Cattas Altas honrou a divina presença de Jesus Sacramentado, durante estes dias exposto num rico painel á adoração dos fieis, terminando sempre, ás tardinhas, com a bençam do SS. Sacramento.

— Ha muita influencia entre a população, com a perspectiva de realizar a solemnidade da Semana Santa. Para auxiliar o nosso zeloso vigario, já foram convidados pelo mesmo, o distincto orador sacro, reverendissimo padre Francisco, vigario de Calambau' e um redemptorista.

— Serão levados em scena, no theatro Cattas Altas, sabbado da alleluia e domingo, dois dramas, acompanhados de escolhidas comédias.

— Completaram annos: o sr. Sylvino de Rezende Neiva, intelligente commerciante, e ornamento da nossa melhor sociedade, e a senhorita Maria de Lurds Villéla, recebendo muitas demonstrações de amizade e sympathia.

— Acompanhado de seu irmão Bernardino, seguiu, hoje, para Queluz, com destino á Bello Horizonte, o dr. José Octaviano de Barros, distincto medico desta localidade.

— Falleceu, a 22 deste, a intelligente menina Francisca, filha do sr. Antonio Liberato da Silva e de sua exma. esposa d. Maria F. da Silva, do 4.º anno do curso primario.

O enterro, fez-se com a presença de muitas amigas dos paes, vendo-se sobre o ataú de muitas corôas.

— Occorreu, em 22 deste, na residencia de seu cunhado, sr. Olympio R. Pereira, o fallecimento do distincto joven Raymundo Reis, filho do sr. José dos Reis, abastado fazendeiro neste districto, e d. Luzia dos Reis, um dos fundadores da Liga Catholica J. M. J., e que contava, pelos seus predicados, com a geral estima dos seus companheiros, causando o seu passamento o mais profundo pezar.

O enterro, realizou-se no dia immediato com extraordinario acompanhamento, e sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

No cemiterio, foi feito, pelo intelligente moço Gumercindo L. Neiva, o elogio funebre.

(Do correspondente.)

CAMPANHA (MINAS)

No dia 26 do corrente, na aprasivel residencia do general Laurentino Pinto, realizou-se o casamento de sua gentil filha Mercedes Leivas Pinto com o dr. Nestor Gomes Oliva, delegado de policia de Patos.

Os actos civil e religioso, foram na residencia dos paes da noiva, tendo durante o acto religioso cantando a "Ave Maria" de Gounoud, o irmão da noiva, tenor Paulo Pinto. Serviram de padrinhos da noiva, no religioso, seus paes: general Laurentino Pinto, e d. Francisca da Silva Pinto, e, no civil, o sr. José de Mattos Teixeira, funccionario publico; e, por parte do noivo, no religioso, sua mãe, d. Anna Oliva, o seu irmão, Agnaldo Oliva, e no civil, o dr. Francisco de Paula Pinto, delegado de policia da comarca de Campanha.

O joven casal embarcou, no primeiro nocturno paulista, com destino á cidade de Patos, onde vae fixar residencia.

Ao casamento compareceram innumeras familias das relações dos paes da noiva e do noivo.

(Do correspondente.)

Pitanguy (Minas)

O sr. Lauro Montal escreveu-nos que não pode passar sem uma pequena observação á correspondencia de Pitanguy, Minas, dizendo que o partido popular "tem alistado alguns eleitores", quando esse partido conta cerca de dois mil, tendo sido fundado ha tres mezes, e estando com maioria no municipio.

Informa o mesmo communicante, a titulo de rectificação, que o partido popular foi forçado a denunciar o delegado de policia, e o governo de Minas, acatando a reclamação, chamou a Bello Horizonte essa autoridade, prohibindo-lhe de externar-se em materia politica, sob pena de demissão, o mesmo acontecendo em relação ao director do grupo escolar.

Ahi fica attendida a reclamação que nos foi enviada.

Santa Leopoldina (E. Santo)

Correram com grande animação as festas do carnaval.

Sairam em passeata pelas ruas diversos cordões, dentre elles "As filhas do Sol", "Alegria Infantil", "Myosotis e Malmequer", "A familia do Jeca", diversos mascaras avulsos e carros allegoricos.

Durante os tres dias, houve bailes nos clubs "Os Foliões" e nos "Alfinetes da Troça", abrilhantados pelas bandas de musica "II de Outubro" e "Estrella do Norte", da cidade da Serra.

Foram distribuidos dois jornaes: "Os Foliões" e o "Alfinete", que trouxeram diversas pilherias e versos alluzivos ao carnaval.

— Em viagem de recreio, seguiu para a Europa o coronel José Reisen, negociante nesta localidade, acompanhado de sua esposa d. Juleia Avancini Reisen.

— Para a Capital Federal, seguiu o distincto joven João Reisen, que esteve aqui em gozo de férias.

— Esteve nesta cidade, em visita a seu irmão dr. Romulo Finamori, promotor publico, o redactor-secretario do "O Commercio", a a distincta senhorita Maria do Carmo Finamori, residente no Cachoeiro de Itapemirim.

— Regressaram ao Rio de Janeiro o sr. Mario Carlos Ribeiro, vereador municipal e sua exma. esposa.

— Falleceu no dia 16 do corrente mez, em Victoria, capital do Estado, o nosso distincto amigo Aristides Ribeiro de Barcellos, que exerceu diversos cargos, dentre elles o de juiz de direito.

Deixa viuva a sra. d. Alzira Barcellos e quatro filhos.

(Do correspondente.)

S. José de Além Parahyba (Minas)

20 — 2 — 23.

Apesar do tempo, que não favoreceu aos apreciadores dos folguedos de Momo correram na maior animação as festas carnavalescas.

Desde sabbado, era consideravel a affluencia de pessoas, não só desta cidade, mas tambem dos districtos e dos Municipios visinhos.

A chuvinha apenas prejudicou a saida do préstito dos veteranos "Patriotas", os quaes só se exhibiram no domingo 18.

Entre outros blocos que sairam, mereceram applausos os directores e regentes dos seguintes:

X. P. T. O. — o cordão da élite que tem como presidente o sr. Antonio Costa, magnificamente ensaiado. Trajava linda fantasia, tinha soberba orchestra e todo um estylo carioca.

O Porto Novense, cordão alvi-verde, que já nos delicia ha muitos annos, colheu novos triumphos. Estava muito bem organizado, com lindo repertorio de musicas e esplendido coro.

A fantasia deste cordão tambem estava um primor.

E' director do club, o sr. João Jordão Junior.

O bloco Além Parahyba, filiado ao veterano dos nossos clubs — o Patriotas — pela primeira vez saiu á rua com avultado numero de moças e um chôro superior.

Foi organizado pelos musicistas: Evaristo de Barros Junior, Euclydes Barboza e Franklin Alves.

O Triumpho dos Operarios, em vista de não sair este anno o club dos Tenentes do Diabo, foi este organizado na praça Laroca e vivamente acclamado, e tambem o Estrella do Oriente tambem nos deleitou com seus canticos e danças.

Realizaram alegres bailes, bastante concorridos, em todos os dias de Carnaval.

(Do correspondente).

Itaipava (E. do Rio)

25-2-923.

No dia 11 do corrente, na aprazivel vivenda do coronel Luiz Prates, a convite deste, houve uma reunião, á qual compareceram as principaes pessoas do logar, afim de se tratar da creação de um grupo de escoteiros, aqui e em Pedro do Rio.

A reunião foi presidida pelo coronel Luiz Prates, servindo de secretario o dr. Alberto Costa. Tendo aquelle exposto o fim da reunião foi muito applaudido. Passou-se depois á eleição da directoria, que ficou composta dos seguintes cavalheiros: coronel Luiz Prates, presidente; Emilio Zanatta, Diogo dos Santos Oliveira e coronel M. Antonio S. Dias, 1º, 2º e 3º secretarios: J. Alves de Miranda, João Baptista Martins, major Henrique Serpa, 1º, 2º e 3º thesoureiros: dr. Alberto A. Costa, Henrique Serpa Junior e Paschoal Percia, 1º, 2º e 3º secretarios; Ansgar Knud Jensen, director technico; dr. Carlos Vianna, director-medico; major Gaspar da Rocha, director-hippico; representante junto á commissão do escoteiros do Centenario, dr. Azambuja Neves. Conselho Fiscal: barão Smith de Vasconcellos, dr. Franklin Sampaio; dr. Alberto Cunha, coronel Jeronymo Ferreira Alves e Julio Moutinho. Conselho de honra, dr. Azambuja Neves, Mario Carneiro, Luiz Vianna, Manoel Cabral de Mello, Victorino Antonio da Silva, Jacintho Bossi; Antonio Gonçalves, Guilherme Carlos Junior; Luiz Cordeiro e Alvaro de Mattos.

O sr. Ansgar Knud Jensen dissertou sobre os grupos de escoteiros, instituição não só nacional como mundial de grande utilidade.

Em seguida inscreveram-se escoteiros 40 crianças, que se achavam presentes, e o director technico ministrou-lhes a primeira lição, com feliz exito, o que causou grande contentamento ás pessoas presentes, pois eram, em sua maioria, crianças sem principio de instrucção.

O coronel Santos Dias, após a eleição da directoria, propoz para presidente de honra do grupo de escoteiros de Itaipava e Pedro do Rio, o dr. Arnaldo Guinle, o que foi approvado debaixo de uma salva de palmas.

A 18 do corrente houve segunda reunião da directoria e approvação dos Estatutos.

Hoje, 25, reuniram-se os escoteiros, comparecendo a directoria e o director technico, que deu a segunda lição a um numero approximadamente de 100 crianças.

O barão Smith de Vasconcellos prometteu auxiliar as crianças reconhecidamente pobres com fardamento.

Assim, está fundado o escoteirismo nestes logares.

Nossas felicitações por tão util emprehendimento aos seus iniciadores.

(Do correspondente)

Sant'Anna do Manhuassú (Minas)

A festa do deus Momo excedeu a espectativa. Grupos diversos foram organizados pelo sr. José Affonso e seus companheiros, exhibindo criticas espirituosas, muito apreciadas.

Saiu tambem um grupo de "mexicanos", armados de confetti e lança-perfume.

Terça-feira houve um baile em casa do capitão João Vieira de Souza e saiu um cordão infantil, cantando o hymno proprio, acompanhado de violão e bombardino.

A' noite dirigiram-se á fazenda "Bella Aurora", residencia do major Custodio Furtado de Mendonça, chefe politico e capitalista, sendo este cumprimentado por todos os grupos que sairam.

Foram tres dias de verdadeira alegria e contentamento.

O pharmaceutico Osmar Gomes teve a idéa, e a poz em pratica, de crear um club carnavalesco, intitulado "Gaucho Sant'Annense", com base para musica e theatro literario. [illegible]

— Seguiu para Leopoldina o major Custodio Furtado, levando seus filhos para o collegio.

(Do correspondente)

Divino de Guanhães (Minas)

15-2-923.

No dia 11 teve logar a festa do glorioso martyr S. Sebastião, realizada pelos dignos festeiros, sr. Cesario de Souza Coelho e sra. d. Thereza Martyr de Jesus.

Houve missa cantada, com grande concorrencia, procissão, que percorreu com toda ordem as ruas deste arraial, sendo encerrados os festejos com a bençam do SS. Sacramento.

— Graças ao incansavel esforço do revmo. conego Domingos, nosso estimadissimo vigario, já se acham muito adeantados os serviços da nova matriz, a qual depois de concluida ficará sendo uma das principaes egrejas de Minas.

O serviço é minuciosamente administrado pelo constructor Antonio Luiz de Figueiredo.

— Nas ultimas eleições municipaes foi eleito vereador por este districto o capitão Joaquim da Cunha Menezes, que nos poucos dias de exercicio já tem prestado relevantes serviços.

— Transferiu sua residencia para N. S. Senhora do Porto de Guanhães, a senhorita Geny Magalhães, afim de occupar uma cadeira do sexo feminino naquelle logar.

D. Geny, sua digna mãe e irmãs, que tambem transferiram a residencia para N. S. do Porto, são naturaes deste logar.

— Chegou da cidade de Conceição do Serro a distincta senhorita Maria Raymunda dos Santos filha do professor deste logar, Francisco Carvalho Junior, a qual vinha de conquistar no Collegio S. Joaquim o titulo de normalista.

(Do correspondente)

Goyaz

PESTE NOS GADOS

Goyaz, 26.

Em Anhanguera a febre aphtosa grassa com intensidade pela zona, em direcção a Catalão e Morrinhos.

Tambem está havendo peste nos suinos, causando grande mortandade. Os fazendeiros estão alarmados.

(Do correspondente).

S. Salvador (Bahia)

Continua o espirito publico bahiano a preoccupar-se da politica. As lutas promettem: os partidos preparam-se: os jagunços nos municipios sertanejos recebem ordens de pegar em armas; diariamente são enviadas para varias localidades do interior grandes quantidades de munições.

Entretanto, com isto perdem o grande Estado da Bahia, as classes conservadoras, os operarios, porque os politiqueiros profissionaes só visam o interesse pessoal, a posse do poder, excitados pela vontade de um dia se apossarem do infeliz e tão depauperado thesouro. Causa lastima que homens de integridade e boa fé se deixem arrastrar pelos politicantes de officio, especuadores e gananciosos, que procuram lançar á Bahia numa fogueira, submergil-a no proprio sangue.

Para provar a falta de escrupulo de certos individuos, basta dizer que nas actas falsas das recentes eleições opposicionistas aqui figura como eleito deputado, um menino de 16 annos, calouro da Faculdade de Direito! E com taes elementos querem fazer a "salvação da Bahia!".

Será possivel que homens de bem contribuam com a sua responsabilidade para taes miserias?

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

Uma besta que não é esteril

Pessôa residente em Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, informa-nos que uma mula, de propriedade do sr. Cardoso, dono do Café Papagaio, sito á rua Marechal Floriano n. 54, na mesma localidade, deu á luz uma potranca. Se, pelo facto de ter occorrido com um animal esteril, por natureza, o que vimos de saber sorprehendo, muito mais ainda, os caracteristicos da cria: tem a cara de animal cavallar e o corpo de animal muar.

Este phenomeno póde ser observado por quem o quizer, principalmente os que se dedicam á criação e os scientistas, facultando o sr. Cardoso o exame dos animaes ou a observação dos costumes destes.

A PROPOSITO DE FORMICIDAS

II

CONCURSO DE APPARELHOS, PROCESSOS E INGREDIENTES PARA O EXTERMINIO DA FORMIGA SAUVA

A secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, no intuito de verificar e divulgar os melhores methodos até agora propostos para o exterminio da formiga saúva, resolveu abrir um concurso em março de 1919.

As inscripções ficaram abertas até 15 de abril do mesmo anno.

O regulamento do concurso estabelecia dois premios de primeira classe, 5:000$ cada um, destinados ao apparelho e ao ingrediente classificado em primeiro logar.

Havia ainda dois premios de 1:000$ para o 2º logar.

Cada apparelho e ingrediente foi experimentado em tres formigueiros.

O relatorio deste concurso foi apresentado em 10 de julho de 1920 e publicado no "Boletim da Agricultura de S. Paulo" de novembro e dezembro d 1921. Deste relatorio destacamos os seguintes quadros, que dão idéa perfeita do resultado do referido concurso.

QUADRO N. 1

Comparação do tempo gasto na applicação das machinas e ingredientes sem machinas

Nomes	Formig. A	Formig. B	Formig. C
Luiz Silva (machina grande)	80'	90'	20'XX
Luiz da Silva (machina pequena)	93'	35'XX	12'XX
Casa Arens	70'	25'XX	75'
Oliveira & C.	115'	64'	46'
Dr. Julio Conceição	115'	62'	11'XX
Francisco Vera Cruz	49'XX	25'XX	35'
Lavinio S. Ferreira	92'	73'	40'
Empresa de Formicida Bataillard	110'	57'	25'XX
Camillo Pigeard	60'XX	100'	45'
Bromberg & C.	140'	107'	40'
Luiz M. Pinto de Queiroz	130'	78'	125'
Luthgard Fraga	155'	82'	120
Sociedade de Productos Chimicos Luiz de Queiroz	180'	105'	85'
Sociedade de Productos Chimicos Luiz de Queiroz (formicida "Jupiter")	35'XX	55'	15'
Coutinho & C.	119'	95'	30'
Krueger & C. (machina)	70'	110'	50'
Krueger & C. (ingredientes sem machina)	50'XX	45'XX	51'

QUADRO N. 2

Comparação do custo do ataque dos formigueiros

Nomes	Formig. A	Formig. B	Formig. C
Luiz da Silva (machina grande)	8$050	8$050	2$025
Luiz da Silva (machina pequena)	2$840	2$525	1$735
Arens & C.	5$300	2$750	4$850
Oliveira & C.	7$950	4$420	2$955
Dr. Julio Conceição	16$275	10$885	1$755
Francisco Vera Cruz	4$220	2$250	3$550
Lavinio S. Ferreira	6$485	5$290	3$237
Empresa de Formicida Bataillard	10$425	5$110	2$045
Camillo Pigeard	4$250	7$690	3$320
Bromberg & C.	9$310	8$030	3$171
Luiz M. Pinto de Queiroz	13$025	10$060	9$730
Luthgard Fraga	5$830	2$850	4$300
Sociedade de Productos Chimicos Luiz de Queiroz (Ingrediente "Jupiter"	17$150	8$950	6$450
Sociedade de Productos Chimicos Luiz de Queiroz (Formicida "Jupiter")	11$175	8$900	4$325
Coutinho & C.	8$695	6$475	2$275
Krueger & C. (com machina)	7$275	6$850	2$915
Krueger & C. (sem machina)	6$750	5$900	3$280

QUADRO N. 3

Custo médio do ataque dos formigueiros para cada concorrente

Nomes	Custo
Luiz da Silva (machina grande)	6$041
Luiz da Silva (machina pequena)	4$366
Casa Arens	4$300
Oliveira & C.	5$108
Dr. Julio Conceição	9$638
Francisco Vera Cruz	3$340
Lavinio S. Ferreira	4$704
Empresa de Formicida Bataillard	5$860
Camillo Pigeard	5$086
Bromberg & C.	6$837
Luiz M. Pinto de Queiroz	10$928
Luthgard Fraga	4$313
Sociedade de Productos Chimicos Luiz de Queiroz (Ingrediente "Jupiter")	10$850
Sociedade de Productos Chimicos Luiz de Queiroz (Formicida "Jupiter")	8$133
Coutinho & C.	5$815
Krueger & C. (com machina)	5$346
Krueger & C. (sem machina)	5$310

QUADRO N. 4

Estado dos formigueiros por occasião da abertura

Numero do formigueiro	Estado	Numero do formigueiro	Estado	Numero do formigueiro	Estado
1.	Vivo	1.	Vivo	1.	Vivo
2.	Morto	2.	Morto	2.	Morto
3.	Morto	3.	Morto	3.	Morto
4.	Morto	4.	Vivo	4.	Vivo
5.	Morto	5.	Vivo	5.	Morto
6.	Morto	7.	Vivo	6.	Morto
7.	Morto	6.	Vivo	7.	Morto
8.	Morto	8.	Morto	8.	Vivo
9.	Morto	9.	Vivo	9.	Vivo
10.	Morto	10.	Morto	10.	Morto
11.	Vivo	11.	Morto	11.	Morto
12.	Vivo	12.	Morto	12.	Morto
13.	Vivo	13.	Vivo	13.	Morto
14.	Morto	14.	Vivo	14.	Morto
15.	Vivo	15.	Morto	15.	Morto
16.	Vivo	16.	Vivo	16.	Morto
17.	Morto	17.	Vivo	17.	Morto

III

Proseguindo a publicação de documentos interessantes sobre o combate á formiga saúva, deixamos aqui um estudo da lavra do sr. C. H. T. Townsend, entomologista-chefe da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, especialista americano contratado para aquelle serviço no alludido Estado.

III

APERFEIÇOAMENTO DO METHODO DE REPRESSÃO A' FORMIGA SAUVA

"Depois da publicação do opusculo de minha lavra sobre os multiplos agentes empregados para dominar os maleficos produzidos pela sauva, proseguimos no serviço de aperfeiçoamento da applicação do gaz do acido cyanhydrico no exterminio dos formigueiros.

Como resultado deste serviço, verificou-se que o gaz póde ser introduzido com o mais feliz exito nos formigueiros pela collocação do vaso-gazometro, que contém a solução de acido sulfurico e agua, ao lado do olheiro a ser atacado, e sobrepondo-lhe, de bocca para baixo, uma lata vazia de kerozene immediatamente após a collocação do cyaneto no vaso, cobrindo-se, depois, a lata com terra e deixando nesse estado o local por uns oito a 10 dias.

Ao fazer a applicação em grandes formigueiros, com um raio de mais de tres metros, os olheiros mestres que se acharem muito afastados uns dos outros serão tratados separadamente: collocam-se, primeiro, os vasos de solução ao lado dos olheiros, com as latas promptas; deita-se então o cyaneto successivamente em cada vaso, e cobre-se este com a lata, tendo o cuidado de forçar o fundo desta para que os seus bordos se embebam na terra. Lança-se terra sobre as latas até que fiquem inteiramente soterradas. Feito isto, marcam-se os locaes de cada lata com uma estaca.

Depois de limpar a superficie de todo o formigueiro, para se descobrirem todos os olheiros, tanto grandes como pequenos, os canaes a serem tratados serão limpos, removendo-se a terra até uma profundidade de 30 centimetros, afim de fazer logar para a lata; deixa-se neste estado o formigueiro por um dia ou dois, a dar tempo a que as formigas lancem para fóra a terra que, porventura, caiu pelos canaes abaixo. Todos os outros olheiros que não sejam esses a serem submettidos ao ataque hão de ser obstruidos com terra muito bem calcada antes da applicação do gaz. Depois do ataque deverá o formigueiro ser inspeccionado diariamente, para que se obstrua qualquer buraco que, porventura, as formigas hajam feito.

Releva notar que, para se obter resultado satisfatorio, é de capital importancia o emprego do cyaneto de fumigação, de 96 a 98 °|° de pureza, contendo 51 a 52 °|° de cyanogenio.

A quantidade de olheiros a serem atacados depende do tamanho do formigueiro, da sua capacidade cubica de ar e da localização dos olheiros mestres. A quantidade de terra extraida do ninho pelas formigas fornece-nos bom meio para conhecermos a capacidade cubica de ar do formigueiro. Um kilogramma de cyaneto e 1.5 litro de acido em dois litros de agua bastam para 100 metros cubicos de espaço vasio ou ambiente. De ordinario, um ninho com 20 olheiros espalhados por uma área comprehendida num raio de tres metros avalia-se conter cerca de dois e meio metros cubicos de ambiente. Semelhante espaço requer 25 grammas de cyaneto para um tratamento efficaz. De sorte que devemos atacar um simples olheiro em tal ninho com 25 grammas de cyaneto e 37,5 cc. de acido em 50 cc. de agua.

Chamo a vossa attenção para as instrucções dadas no "Boletim de Agricultura" de março de 1921, para o manuseio e manipulação da droga.

Em recentes experiencias feitas em outros paizes com as fumigações por meio do gaz do acido cyanhydrico, verificou-se que o acido cyanhydrico liquido, tambem conhecido por acido prussico, collocado em vazilha destampada, sob uma barraca de lona, para que se evapore, produz maior mortalidade no fundo da barraca do que no alto, ao passo que o gaz gerado em vaso produz o contrario: a maior mortalidade se verifica no alto. Isto nos está a indicar o melhor processo de producção do gaz pelo que respeita ao combate ás sauvas, uma vez que carecemos especialmente de um gaz que leve o seu poder mortifero até ao fundo do formigueiro, por maior que elle seja.

Se conseguissemos obter o acido liquido por um preço modico, é evidente que seria um melhoramento alcançado no methodo de applicação do gaz, pois mais facil é despejar o acido na vazilha e cobril-a immediatamente com a lata do que misturar o acido com a agua e depois por o cyaneto. 18 cc. do acido liquido é egual a uma onça (30 grammas) de cyaneto puro. Como ha 35,2 onças em um kilogramma, 633,6 cc. darão para operar em 100 metros cubicos de ambiente. Calculando haver, em média, dois e meio metros cubicos de ambiente em cada olheiro a ser atacado, achamos que 16 cc. será a porção exacta do acido liquido a ser empregada em cada olheiro.

Não é recommendavel deitar o acido liquido directamente nos buracos e tapal-os depois com terra, por isso que uma grande parte da sua força ficaria perdida na terra.

Termino esta parte do meu relatorio dando definitivamente como solvido o problema do combate á sauva, pois não padece o menor resquicio de duvida de que o processo de tratamento dos formigueiros pelo gaz do acido cyanhydrico é superior a todos quantos até hoje têm apparecido.

O SEGREDO

Excellente romance de Phillips Oppenheim. Pedidos para a Empreza Graphica Editora, rua Rodrigo Silva, 12. Preço 3$000. Pelo Correio e nos Estados 3$500.

AVISO

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS

Participa aos seus excellentissimos freguezes, que mudou-se da rua da Quitanda n. 39, para a rua da Assembléa n. 72, telep. 3179 C.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Vilna, cidade de Lithuania, de S. Cassimiro, filho d'El Rei Cassimiro, ao qual Leão Decimo, pontifice romano, pôz no numero dos Santos.

Em Roma, na Estrada Appia, dia de S. Lucio Papa e Martyr, o qual, na perseguição de Valeriano, foi primeiramente desterrado pela Fé de Christo, e sendo-lhe depois concedido por particular providencia divina que tornasse para a sua egreja, tendo nella trabalhado muito contra os herejes Novacianos, deu fim a seu martyrio, sendo degollado.

Deste Santo Pontifice, diz S. Cypriano grandes louvores.

Em Roma, na mesma Estrada Appia, dos Santos Novecentos Martyres, os quaes foram sepultados no Adro de Santa Cecilia.

No mesmo dia, de S. Caio, nobre Palatino, afogado no mar e de outros vinte e sete.

Em Nicomedia, de Hodrião Martyr, e de outros vinte e tres, aos quaes todos, imperando Deocleciano, quebraram as pernas e neste tormento, deram fim a seu martyrio.

A festa de S. Hadrião se celebra principalmente aos oito de setembro, no qual dia, se trasladou seu corpo para Roma.

Tambem, dia dos Santos Martyres Arquilião, Cyrillo e Focio.

Em Quersonesso, dia dos Santos Bispos e Martyres Basilio, Eugenio, Aguthodoro, Elpidio, Etherio, Capiton, Epem, Nestor e Arcadio.

MATRIZ DO SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Nesta matriz, haverá, ás 19 horas, durante a Quaresma, ás sextas e aos domingos, exercicio da Via Sacra, com pregação analoga ao acto, sendo officiante o vigario.

Pregarão, ás sextas-feiras, o padre Adolpho Bevilacqua, e aos domingos, o padre Martinho.

EGREJA DO S. S. SACRAMENTO EM CAMPO GRANDE

Hoje, com todo esplendor, será effectuada a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da egreja do S. S. Sacramento em Campo Grande.

A festa obedecerá ao seguinte programma:

A's 10 horas, sairá da matriz de Campo Grande, um um grande prestito, que levará em procissão a imagem de Nossa Senhora da Conceição para o logar onde será lançada a pedra fundamental do novo templo.

A's 11 1|2 horas, após a chegada da procissão, celebrar-se-á missa campal, e, em seguida, o vigario procederá á benção e lançamento da referida pedra fundamental, fazendo um sermão allusivo ao acto.

A' noite, haverá festejos externos, abrilhantados por varias bandas militares.

EVANGELISMO

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Avenida Mem de Sá 283

Hoje, celebrar-se-ão as seguintes reuniões: no local, ás 8,30, de santidade e ás 19.30 de salvação. Ao ar livre, ás 8 horas, ladeira do Senado e rua Riachuelo, ás 15.30 horas. Praça 11 de Junho, ás 16,30, na Praça de Republica. O brigadeiro Steven dirigirá.

EGREJA EVANGELICA ESCANDINAVA

Haverá, hoje, domingo, ás 14 horas, reunião do templo da praça José de Alencar, n. 4.

Foram convidadas as colonias dinamarqueza, suéeca, norueguеza e finlandeza.

Prégará o pastor rvmo. André Jensen.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Hoje, ás 18 horas, como de costume, haverá, na Escola Dominical, á travessa Santa Philomena, Bento Ribeiro, sendo o assumpto a ser estudado: "Jesus ensina no templo", Lucas 20:19-26; 211-4.

A's 19 horas, haverá prégação do Evangelho.

A REABERTURA DAS AULAS DAS INSTITUIÇÕES BAPTISTAS DE ENSINO DESTA CAPITAL

Depois de um periodo de tres mezes de férias regulamentares o Collegio Baptista reabriu hontem as suas aulas, entrando dest'arte no 16º anno de existencia.

— O Seminario Theologico Baptista inaugurará, tambem, o novo anno lectivo no dia 6 do corrente, havendo para isso uma solemnidade religiosa, que se realizará no salão nobre do Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino n. 350, na Tijuca.

A solemnidade terá inicio ás 19.30 minutos, presidindo-a o seu director, dr. J. W. Shepoard.

Será orador offical o dr. W. E. Allen, lente da cadeira de lingua grega.

Recomeçou hontem as aulas na Escola Baptista de Commercio, que funcciona annexa ao Collegio Baptista.

Os seus cursos funccionam de dia e á noite.

— Novamente encetou as suas aulas a Escola Normal Baptista, após tres mezes de férias.

O fim da alludida instituição é preparar jovens de ambos os sexos, para o magisterio baptista. Cada joven precisa ser regenerado, convertido a Jesus e membro de uma Egreja Baptista, para obter os privilegios do estabelecimento.

Outroisim elle deve sentir-se chamado por Deus para desempenhar essa alta missão no mundo.

Actualmente está em construcção um edificio de tres andares, nos terrenos do Collegio Baptista e em frente á rua Visconde Cabo Frio, para a séde e funccionamento das aulas da Escola Normal Baptista.

— Foram iniciadas as aulas da Escola Theologica de Obreiras Baptistas, cuja séde é á rua Conde de Bomfim n. 743. O escopo dessa novel instituição, que tem apenas um anno de existencia, é preparar moças para diversos misteres das Egrejas Baptistas, taes como: professoras da Escola Dominical, serviço de evangelização no lar, missões, etc.

DR. S. L. GINSBURG

Em visita que realizou ultimamente ao Estado de Goyaz, o dr. Salomão L. Ginsburg assumiu o pastorado da Egreja Baptista em Catalão, uma das cidades mais florescentes do Estado.

Ainda que fixe residencia nesta cidade todavia irá lá varias vezes por anno, demorando-se durante muito tempo em realizar conferencias e intensificar a obra de evangelização.

O dr. Salomão continúa como pastor da egreja de Jacarépaguá, nesta cidade.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta Egreja realiza, hoje, á rua Camerino, n. 102, a sua reunião dominical do costume, para estudo da palavra de Deus.

A lição para hoje será a seguinte, annunciada em 25 de fevereiro proximo findo: "Jesus ensina no templo". Lucas 20:19-26; 21:1-4.; com o seguinte Texto Aureo: "Dae, pois, a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus", Lucas 20:25.

No proximo domingo, 11 do corrente, estudar-se-á a seguinte lição: "Jesus em Gethsemane", Lucas 22:39-48 e 54, sendo o Texto Aureo, o seguinte: "Porque tambem Christo padeceu uma vez pelos peccados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus", I Pedro 3:18.

Ao meio dia haverá culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o rvd. dr. Francisco de Souza.

Tambem, ás 19 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, ministrado pelo mesmo pastor.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Hoje, ás 18 horas, haverá reunião da Escola Dominical, na Casa de Oração de Ramos, para estudo da Palavra de Deus, com a seguinte lição: "Jesus ensina no templo", Lucas 20:19-26; 21:1-4. Esta Escola é apropriada para todas as edades.

ESPIRITISMO

A COMMUNICAÇÃO

A morte, admittida a existencia do espirito e sua immortalidade, offerece-nos vasto campo de investigações.

Morto o corpo, ou, digamos melhor — uma vez que o corpo não morre, mas simplesmente se desfaz em materias que vão espalhar a vida e alimentar a seiva — aniquilados todos os orgãos e syncopadas todas as funcções, o espirito, que "não possue elementos desaggregaveis", não se decompõe: liberta-se, conservando a sua personalidade e vivendo ainda envolto no seu perispirito (do qual vos falei ha pouco), indo para o espaço, a não ser que haja de voltar para animar outro corpo, "pela chamada reincarnação".

Resta-nos, pois, perguntar: — Então, não vae para o céo, para o purgatorio ou para o inferno? — Mas, que é o céo?

Respondem-nos: E' o paraiso, o logar onde está Deus, que paira afim de se deixar ver e ser contemplado na beatitude paradisíaca de todos os eleitos que puderem alcançar em tão curta existencia terrena, tamanha graça.

E' possivel isto? E' de se acreditar que Deus, foco, dentro de infinito trabalho e operosidade, se deixe immobilizar para uma "eterna contemplação"?

Impossivel, responde a nossa razão! Não é concebivel tal proposição.

Se tal é impossivel, vae então o espirito para o purgatorio?... Mas, que é o purgatorio?

E' um hospital, onde as almas vão depurar a doença dos peccados leves, e de onde partirão depois para o céo. Um tão pequeno estagio é sufficiente para tamanha graça? Isso tambem não satisfaz a razão!

Neste caso, o inferno, para onde vão as almas condemnadas, existe? Aonde irão ter esses espiritos peccadores, irreligiosos, que até negaram a Deus? Esses não irão ranger os dentes eternamente no inferno?

O inferno! que palavra terrivel e blasphema! Que somma revoltante de pavor!

Tormento interminavel, soffrimento infinito, logar das torturas, dos supplicios os mais atrozes e das mais cruciantes afflicções! O Chãos da desgraça, sorvedouro de almas condemnadas que um juizo implacavel apartou!

Antro de féras que em turbilhão ululam imprecações! Flagello dos malditos!

Senhor! Senhor! Oh, Pae de misericordia!

Os teus filhos te condemnam inconscientemente com affirmar que tal horror é creação tua! Dizem elles que tu consentes na existencia desse tremendo e inconcebivel barathro da dor!

Mas, nós, os espiritas, que somos acoimados de doidos e de ignorantes, te defendemos, oh, Pae! e dizemos áquelles que prégam a existencia do inferno, que elle não existe, e que tu, que mandaste dizer por Jesus que não querias que nenhum de teus filhos se perdesse, não podias crear semelhante logar de maldição, porquanto, affirmar a existencia do inferno, é não querer acreditar na tua bondade illimitada!

Repillamos, oh, meus irmãos, repillamos da nossa imaginação tal idéa! Aquelle que fez os mundos, o sol, os astros, a natureza, as bellezas todas onde se repousam, maravilhados, os nossos olhos, não seria capaz de rematar essa obra extraordinariamente harmonica e bella, maculando-a com a creação de um inferno de torturas e maldições!

Não! A sciencia, a razão e a consciencia espiritas repellem tal mentira affrontosa á infinita misericordia de Deus e lançam o protesto mais formal e brilhante contra tamanha irreverencia!

Procuremos lavar com a nossa fé essa nódoa com que pretendem manchar os attributos infinitamente grandes da bondade do Pae! Para que admittamos a existencia de Deus, é mister que não acreditemos na existencia do inferno.

Negada a theoria da existencia de um céo, nas condições em que nol-o apresentam, afastada a idéa pueril do purgatorio, recusada por inadmissivel a existencia do inferno, continúa de pé a pergunta: — Para onde vae o espirito depois que se desliga do seu involucro corporeo?

Vae, diz o espiritismo, para o espaço, onde, livre, pode rememorar e rever a sua passada existencia, corrigindo-a por uma incoercivel actividade moral, que diriamos fatal se não fosse consciente.

O estagio de um espirito num corpo não é mais que o motivo para apagar os seus erros anteriores. Se cumpriu a sua missão, se soube vencer as difficuldades da vida, vencer as suas paixões, então pode continuar no espaço a peregrinação a caminho do aperfeiçoamento; senão, volta a habitar outro involucro até se depurar.

E' a lei da reincarnação, lei que não é invenção do Espiritismo, porque já o Christo dissera: "Ninguem entrará nos reinos do céo sem renascer de novo."

Além dessa verdade evangelica, baseada no espirito e não na letra, a reincarnação é ainda uma grande prova da justiça do Creador, que nos permitte esta maneira de corrigirmos os nossos erros, por nós mesmos, para que pelos nossos proprios meritos possamos ser dignos d'Elle.

A vida no Além não é estatica e contemplativa: é a vida do trabalho continuo em demanda da perfeição. E' a aprendizagem de todos os "mysterios", o conhecimento das leis que regem os destinos das coisas, é o labor na "Vinha do Senhor", o trabalho na grande seará divina, é a approximação, emfim, cada vez maior — nessa patria sem dia, sem horas, sem tempo — do seio adoravel e infinito do Creador.

E como sabemos que o espirito parte livre e desembaraçado, é que podemos, por consequencia, aceitar que elle venha estabelecer communicação com os que estão enclausurados na materia.

Os laços de amor, de amizade e de sympathia, não são cortados por aquelles que partiram; dahi o voltarem elles a communicar-se.

O materialismo commodo nega essa communicação, porque não admitte o espirito.

OSWALDO MELLO.

O CONCURSO DO "MATIN"

Com fins de reclame, isto é, com intuitos commerciaes, o "Matin" de Paris estabeleceu premios em dinheiro para os mediums que produzissem determinados phenomenos psychicos.

Apresentaram-se á concorrencia 178 mediums, que falharam fragorosamente. O caso, como é de ver, produziu extraordinario effeito nos campos adversos ao espiritismo.

Foi desde logo proclamada a fallencia da doutrina, fallencia completa, indubitavel.

Dir-se-ia que todo o edificio espiritual estava assente naquellas 178 figuras, que ali appareceram para receber a quantia estipulada.

Ora, os factos não fizeram mais que confirmar o que a doutrina proclama e que alguns scientistas procuram á viva força pôr de lado, como se pudesse marchar nessa senda tão cheia de sorpresas unicamente entregues aos seus proprios recursos.

O insuccesso do referido concurso muito deveria dar que pensar, não aos negadores systematicos (esses negam tudo sem exame nem reflexão), mas aos que veem nos phenomenos do espiritismo effeitos da materia, forças cegas, sujeitas ao nosso dominio, ao nosso imperio, ás nossas ordens: forças oriundas de nós mesmos e dependentes, portanto, da nossa vontade.

Nenhuma duvida terão da existencia dos factos os eminentes mestres que os tem estudado. Tão certos estão da sua realidade como dos demais phenomenos que constituem o campo de suas investigações e para os quaes applicam o mesmo methodo, a mesma ordem, o mesmo rigor.

Não os vão negar nem vão passar a esponja no passado, onde esses factos veem sendo confirmados por mais de duzentos annos, segundo o calculo do professor Richet, porque falhou o concurso do "Matin". Mas o que lhes deve dar que reflectir é o não terem podido os 178 mediums produzir um só dos phenomenos para a realização dos quaes foram convocados, promettendo-se-lhes retribuição monetaria.

Quando, animados de espirito scientifico, no recesso de seus gabinetes investigam os mestres, com respeito e paciencia, o Além, o Além lhes descerra uma ponta do seu véo. Longe, porém, desse ambiente de saber e de estudo, com fins materiaes e interesseiros, no completo desconhecimento das leis que regem taes phenomenos, foi que se apresentou o "Matin", com sua concorrencia publica e a promessa de uma quantia invejavel.

Era de esperar o fracasso. Dos 178 mediums nenhum produziu coisa que valesse; desmentido melhor não podia surgir de que não está unicamente no medium, na vontade do medium, nas forças do medium, nas idéas do medium a producção do phenomeno.

E' ainda a hypothese de William Croockes que subsiste; todos sabem que o notavel chimico affirmava haver sempre em taes factos uma intelligencia invisivel que os governa.

O sr. Medeiros e Albuquerque, no prefacio de um livro traduzido do dr. Albert Coste, já como certa a existencia dos phenomenos e os justifica com uma lei de psychologia: toda idéa tende a realizar-se.

Ora, os concorrentes do "Matin" deviam estar cheios dessa "idéa", alimentada, robustecida pelo desejo do lucro e, portanto, com "grandes tendencias de realização".

Se as idéas podem produzir vibrações ou phenomenos, aquellas que falam ao interesse ou á cupidez humana, por mais vehementemente despertadas, deveriam estar nas melhores condições de productividade. Mas as vibrações de todas aquellas almas, as idéas de todos aquelles mediums não foram capazes de realizar coisa alguma!

Temos, pois, o factos desmentindo as theorias. Os phenomenos já a sciencia os registra. Negal-os é dar prova de lamentavel desconhecimento. O que se procura são as suas causas, que querem alguns collocar a par das que regulam a materia. Mas elles, os phenomenos, obstinadamente se recusam a enquadrar-se nas regras que os homens lhes estabelecem; desnorteiam todas as previsões, destroem todas as hypotheses, desmentem todos os calculos; fogem a toda imposição, desobedecem a todas as ordens.

E' que não são as leis phisicas que estão subordinadas, mas as leis moraes, a factores moraes, que muitos desconhecem ou fazem por desconhecer. Todo o movimento espirita com os seus phenomenos, a sua doutrina, a sua philosophia, obedece a um plano geral, confiado a espiritos superiores que obedecem, por sua vez, a uma ordem divina.

Quando, por frivolidade ou interesse, nos debruçamos nas janellas do infinito, acolhem-nos os desoccupados, que estão sempre promptos a divertir-se, e as mystificações se succedem, ou nada se realiza, como se dá com o caso do "Matin".

O resultado negativo do periodico francez e outros que se pareçam não podem, porém, estorvar a marcha do progresso. Não será o riso e a incredulidade de meia duzia de creaturas que ha de fazer emperrar o carro. Elle seguirá, cheio de obices, algumas vezes, mas seguirá. E quando a humanidade tiver comprehendido o grande alcance da philosophia espirita, e a grande verdade que ella encerra, outros horizontes se lhes abrirão.

CARLOS IMBASSAHY.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em seu salão principal, á Avenida Passos, 28, sobrado, haverá, hoje, ás 16 horas, a conferencia publica da série que vem sendo levada a effeito todos os domingos.

Presidirá a reunião o confrade Luiz de Paiva Junior.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Travessa Hermengarda, 13 — Meyer

A's 16.30 horas, haverá hoje, na séde da União, uma reunião geral de todos os associados.

A ordem do dia é a seguinte:

1º) Leitura do relatorio do anno transacto, pela presidencia;

2º) Leitura do parecer da commissão de contas;

3º) Eeilção e posse da nova directoria.

ASYLO DA LEGIÃO DO BEM

Sob a direcção do confrade José Manoel Teixeira, director da Assistencia, reunem-se hoje, ás 15.30 horas, os cooperadores do Asylo da Legião do Bem", instituição de amparo á velhice a ser em breve inaugurada pela União Espirita Suburbana.

EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Em Vargem do Cedro, Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, acaba de se fundar mais uma associação espirita.

O paragrapho 1º de seus Estatutos assim define o programma da novel associação:

A sociedade terá por fim o estudo theorico, experimental e pratico do espiritismo, a propaganda illimitada de seus ensinamentos doutrinarios, por todos os meios que offerece a palavra escripta e falada de conformidade com o Evangelho.

A directoria ficou deste modo organizada: Regino de Freitas Tristão, presidente; Francisco D. Ignacio, vice-presidente, e Gabriel Cyriaco Ribeiro, secretarios.

A COMMUNICAÇÃO ESPIRITA

A communicação dos espiritos constitue um facto fóra de duvidas.

Milhares e até milhões de provas attestam a sua realidade.

Quem é que ainda não ouviu uma historia, dessas muito communs, em que um vulto apparece, uma sombra desliza, um ruido se faz, um sonho prediz, uma voz se ouve em logar solitario, emfim, casos que cada familia narra como veridicos e reaes?

Além disso, se fossemos ler com attenção e animo sereno os Evangelhos, nelles encontrariamos a prova evidente e veracissima da communicação dos espiritos.

Os phenomenos sempre existiram; são velhos como os seculos que se perderam na noite dos tempos. Na época actual essas communicações e variadas manifestações tomaram vulto, e isso porque as repetidas provas, insistentes e reaes, chamaram a attenção dos homens de sciencia. Citar todos esses nomes e dizer minuciosamente dos resultados das suas experiencias seria alongar-me demasiadamente e abusar da bondade do auditorio.

Limito-me, por isso, a asseverar que taes homens são notabilissimos, porque entre elles surgem muitos que representavam e ainda representam uma profunda somma de acontecimentos, como, por exemplo: Roberto Haare, Russel Wallace, William Croocks, o arcebispo Wateley, Victor Hugo, Sardou, Gautier, dr. Rochas, dr. Richet, Camille Flammarion, Palazzi, o celebre anthropologista Cezare Lombrozo, que foi um dos mais ferrenhos inimigos do Espiritismo e que depois o abraçou; os russos Bluterof e Aksakof, o astronomo allemão Zollern, o physico Fetchner e outros que augmentariam consideravelmente esta lista, se os quizesse ennumerar.

Será possivel, perguntamos, que essas notabilidades scientificas que se aprofundaram em acurados estudos tivessem errado e que os incredulos confessos que nunca se animaram a estudar o Espiritismo, é que estejam com a verdade? Não, não é possivel, pois esses homens não iriam affirmar aquillo que não fosse a expressão da verdade! Elles não se aventurariam a proclamar uma idéa pondo em jogo a sua reputação scientifica, além de que sabiam e previam a guerra que lhes havia de ser feito por todos aquelles que estavam na incapacidade de entender e aceitar taes assumptos.

Negar hoje, pois, a communicação dos espiritos é querer bater-se contra a Sciencia, ir contra Deus. Dahi, a "Verdade revelada" — que outra coisa não é senão o Espiritismo.

O Espiritismo...

Que é que significa, pois, esta palavra que provoca o riso da incredulidade e leva a mão do fanatico a fazer o signal da cruz de "abrenuntio"?

O Espiritismo, é, no dizer do dr. Martins Velho, "um corpo assombroso de doutrinas, inspirado na mais rigorosa justiça e na philosophia mais remontada a que o homem póde aspirar.

Deste conjunto de principios derivam as seguintes consequencias geraes, que constituem a base desta crença:

1) Os phenomenos espiritas são produzidos por espiritos, isto é, — "intelligencias extra-corporea" que constituem o mundo invisivel.

2) Os espiritos de toda a ordem povôam o espaço infinito, constituindo uma das maiores potencias da natureza, ainda desconhecidas.

3) Não são os espiritos uma creação á "parte" na natureza; são apenas "almas" daquelles que já viveram na Terra ou em outro planeta e que, pela morte, se despojaram de seus involucros corporeos.

4) Ha espiritos dotados de todos os principios de bondade, malicia, saber ou ignorancia, assim como vemos homens de todas essas qualidades moraes e intellectuaes."

Todos os espiritos estão sujeitos á lei do progresso e podem chegar á perfeição, conforme seus esforços e vontade, de accordo com o seu livre arbitrio.

Somos chegados ao fim da desejada méta.

"A verdade revelada" que foi o assumpto que pretendi dizer, embora fazendo-o sem os recursos intellectuaes que me faltam. — é o Espiritismo.

E esta doutrina nada mais é do que o proprio Christianismo comprehendido, aquelle mesmo que o Mestre Nazareno prégou e referindo-se ao qual, disse que "muitas coisas ainda seriam reveladas."

Essas revelações que não podiam caber no entendimento de um povo que levou Jesus ao supplicio da Cruz, porque elle era bom, agora descem do alto.

Os espiritos que se communicam revelam a verdade.

O Espiritismo é pois a revelação promettida.

E' o despertar da humanidade para o bem e para a luz. Penetramos sem receios e sem temores nesta seára bemdita.

Caminhemos!

Deixemos envoltos na poeira da estrada os preconceitos que nos manietam e nos diminuem ao invés de nos enaltecerem!

Estudemos essas verdades e não as proclamemos sem primeiro assentar as razões da nossa fé.

Illuminemos a nossa vida!

O Espiritismo é um grande consolo. Elle nos dá a esperança e mais, muito mais ainda, a certeza de que um dia havemos de ver, todos aquelles que se apartaram de nós, como se fossem viajar para outro paiz onde nos esperam.

O Espiritismo é o bem, é a caridade — caridade feita sem ostentação, sem querer de leve sequer ferir e humilhar a quem pede.

Caridade que sempre serve para minorar os soffrimentos physicos dos nossos irmãos e semelhantes e que tambem se estende, numa luminosa benção e num grande amparo, sobre as almas soffredoras que habitam a materia ou estejam deslaçadas dos liames que as retinham presas ao corpo.

Lembremo-nos de que ser espirita é ser christão: ser christão é seguir os preceitos de Jesus, o suave Mestre da Verdade, é seguil-os, é querer a gente aperfeiçoar-se e sentir Deus mais proximo.

Oswaldo MELLO

THEOSOPHIA

A VOZ DO SILENCIO

Na symbolica batalha de Kurukshetra, travada entre os pandavas e os kuravas, narrada no Bhagavad Gitã, temos um exemplo frisante da luta interna que o homem tem de enfrentar para evoluir. Pandavas e Kuravas representam, respectivamente, as aspirações superiores e os restamentos das paixões inferiores, ás quaes o Ego incarnado se encontra sujeito. Elle é collocado, assim, pela Lei entre dois polos, que o attráem com força consideravel, delle dependendo pôr-se decididamente de um lado ou do outro. Esta luta ou batalha, é muito mais renhida na presente etapa evolutiva, em que a materia difficilmente se confessa vencida e depõe as armas aos pés do seu Senhor, — o Espirito.

Ha, ainda, a notar, no Bhagavad Gitã, a indecisão de Arjuna o armipotente guerreiro (o Ego), a hesitação em dar combate aos principios inferiores que considera como mestres e instructores — e que realmente o foram no passado, mas que presentemente é preciso combater a todo transe.

Nessa luta, o Ego muitas vezes desfallece temporariamente; dahi allegoricamente assignalada na ultima transcripção que fizemos, a advertencia da Voz do Silencio.

— "Ai de ti, candidato, se manchares o "primeiro degrão" da escada com o teu pé lamacento..."

Rio, 3-3-923.

Aleixo Alves de Souza.

ESCOLA DOMINICAL THEOSOPHICA

9ª aula, hoje, ás nove e meia horas, acompanhada de escolhidos trechos de musica de camera. Todos são convidados. Rua Riachuelo 152. Continuará sendo estudada a "Theosophia em 25 Lições", de Le Cler.

CARTAS DE LONDRES

A economia e as finanças britannicas

LONDRES, janeiro de 1923.

O alarme causado pela determinação da França de occupar o Ruhr, reflectiu-se na Bolsa, onde se deu uma nova baixa no cambio do marco e do franco. A cotação do franco restabeleceu-se do seu mais baixo nivel no fim da semana passada, na occasião em que houve a transitoria convicção de que a acção franceza na Allemanha seria mais limitada do que se havia esperado. Deve conjecturar-se que o desenvolvimento dos acontecimentos sobre o continente europeu é aqui observado nos circulos financeiros e economicos com uma viva ansiedade. Ha, na verdade, em alguns centros uma disposição para crer que, pelo que diz respeito aos effeitos immediatos da acção franceza sobre o commercio britannico e sobre o commercio mundial, os receios extremos são infundados. Quando, porém, se lança a vista para mais longe, ha a unanime convicção de que a politica franceza que agora se está esboçando, fará retardar a restauração economica da Europa por bastantes annos. Uma tal dilação deve, com o andar do tempo, tornar-se uma séria infelicidade para a Grã-Bretanha industrial, ainda que por emquanto algumas industrias (como por exemplo a do carvão) podem aqui experimentar um proveito temporario.

Em contraste com o nervosismo dos cambios, o tom dos mercados de fundos tem sido firme e cheio de confiança. O mercado de fundos de primeira classe tem até sido ajudado pela crise européa, porque muitos compradores de fundos no estrangeiro têm transferido o seu dinheiro para titulos britannicos, com o fundamento de que esse dinheiro está aqui mais seguro. Um outro factor manifestado na excellente disposição dos mercados de fundos tem sido a abundancia de dinheiro. E', comtudo, possivel que a principal influencia neste sentido tenha sido a attitude esperançosa com que está sendo observado o andamento da conferencia de Washington para a conversão da divida. O sr. Baldwin, ministro britannico das Finanças, feriu a boa nota no seu discurso de inauguração da conferencia. Elle repetiu a affirmação de que a Grã-Bretanha reconheceu as suas obrigações e teve a intenção de pagar; e depois procedeu a uma lucida revista da crajosa politica financeira que collocou as finanças da Grã-Bretanha sobre a sua base actual, e bem assim das intrincadas considerações relativas ao effeito dos enormes reembolsos, tanto sobre o credor, como sobre o devedor. O discurso do sr. Baldwin recebeu uma significativa resposta do presidente dos Estados Unidos, o qual informou a commissão de conversão da divida de que não devia considerar-se ligada pelas embaraçosas instrucções recentemente impostas pelo Congresso relativamente aos planos de conversão das dividas estrangeiras. Esta declaração do presidente Harding é aqui considerada, nos circulos financeiros, como sendo a mais importante noticia que desde ha bastantes annos tem vindo da America. Ainda que ella não deva ser tomada como uma garantia de que o Congresso sanccionará tudo o que a commissão da divida possa recommendar, todavia, sente-se que a mensagem do sr. Harding revelou uma verdadeira e benefica largueza de vistas da parte da America em relação aos problemas internacionaes financeiros. Por este motivo alimentam-se agora na "City" de Londres esperanças, não só de que o sr. Baldwin conseguirá um accordo tendente á liquidação da divida britannica, o qual será justo e agradavel ao contribuinte britannico, muito fortemente onerado de impostos, mas tambem de que a opinião official americana está considerando o problema das dividas internacionaes em geral com maior sympathia e com uma concepção mais segura e confiante. Esta convicção tem contribuido muito para contrabalançar a depressão causada pelo insuccesso da conferencia das reparações, celebrada em Paris, e pela marcha dos francezes para a principal região industrial da Allemanha.

Foram publicadas as contas referentes ao commercio britannico ultramarino durante o anno de 1922 e podem ser consideradas com um certo grão de satisfação. Porque as importações feitas em todo o anno foram calculadas, segundo o balanço feito, em cerca de £ 1.004 milhões e o total das exportações em mais de £ 824 milhões. As importações foram de £ 81 milhões inferiores ás de 1921 e as exportações foram egualmente inferiores ás desse annos, mas só na importancia de £ 14 milhões, sendo o resultado liquido do balanço um melhoramento representado por £ 95 milhões. E' certamente uma notavel caracteristica do commercio britannico que nos ultimos dois annos o excesso das importações tenha sido reduzido de pouco menos de £ 200 milhões. Em 1922 o excesso de importação de mercadorias foi de cerca de £ 180 milhões, ou uma média de £ 15 milhões por mez, tendo a média de antes da guerra sido de £ 11 milhões a £ 12 milhões por mez. Não ha calculo recente ou digno de confiança no tocante ao valor annual das "exportações invisiveis" da Grã-Bretanha. Estas, porém, que são principalmente representadas pelos lucros da Marinha Mercante, pelo juro sobre o capital empregado em fundos estrangeiros e pelos pagamentos dos seguros, devem presumir-se sufficientemente importantes para cobrir a balança desfavoravel relativamente ao commercio de mercadorias e deixar este paiz com uma confortavel margem para o emprego de fundos no estrangeiro. A comparação das cifras de 1922 com as de 1921 é viciada por duas coisas, a saber, a mudança dos preços e o facto da longa e desastrosa gréve carvoeira que occorreu em 1921. Mas uma comparação das quantidades exportadas pelas nossas principaes industrias em 1922 e em 1920 é inteiramente animadora. As exportações de carvão de 1922 foram de 65 milhões de toneladas contra 25 milhões de toneladas em 1920; as exportações de ferro e aço foram de 3.4 milhões de toneladas contra 3.2 milhões, os fiados de algodão foram do peso de 201 milhões de libras contra 147 milhões; os artigos de algodão em peça foram de 4.181 milhões de varas quadradas contra 4.435 milhões. As exportações de carvão no anno passado foram apenas de cerca de nove milhões de toneladas a menos do que em 1913 — facto este notavel se se tiver em conta a predominante depressão do commercio. Uma outra caracteristica digna de nota é que a tonelagem dos transportes maritimos occupado no nosso commercio estrangeiro foi muito maior no anno passado do que em 1921 e em 1920. A tonelagem que em 1922 saiu com carregamentos dos portos britannicos foi de 39.7 milhões de toneladas, contra um total entre 36 e 37 milhões de toneladas em cada um dos dois annos precedentes. Mas, ao mesmo tempo que saudamos os signaes de melhoramento que os algarismos resultantes do commercio em 1922 fornecem, não devemos esquecer que temos um caminho muito longo a andar antes que volte a prosperidade normal do commercio; e a concluir pela feição apresentada pelos negocios da Europa, todas as apparencias são de que a prosperidade póde deixar de existir durante alguns annos.

Leonard J. REID.

AS AVENTURAS DE MISS GOUD

A' PROCURA DE EMOÇÕES FORTES

A selva africana preferida aos salões luxuosos e á vida intensa de Londres

Uma ingleza, jovem e linda, rica e festejada, miss Peggy Goud, sentiu-se entediada pelo viver brilhante em festas continuas, "five ó clock", bailes, theatros, passeios pela manhã e á tarde, por todo esse accumulo de probidades com que as mulheres ricas enchem a vida.

Conta-se que, intelligente e conhecedora do coração masculino, ella soube sempre dominar os homens e dispôr de um verdadeiro pedestal de solicitudes ao qual se comprazia em destruir aos poucos, a titulo de diversões momentaneas. Mas, conta-se tambem que, em um bom ou máo dia, o Amor vingou os desprezados, cravando no coração da linda miss um de seus mais certeiros dardos.

Teria sido essa situação a determinante do novo caminho pelo qual resolveu enveredar?

E' de se duvidar, pois, durante dois annos, a seguir, não se incommodou ella com que lhe corresse o tempo desinteressante, sem emoções.

Ha apenas poucos mezes, a sociedade londrina teve a grande sorpreza de conhecer a inquebrantavel decisão da jovem.

Iria á Africa, ás terras profundamente mysteriosas, cheias de attrahentes perigos, sempre nova na sua barbarie e divinamente exhuberante na sua vegetação.

E emprehendeu a viajem, acompanhada por um parente longinquo, edoso, mas robusto, e dois creados.

Deixaram a costa ingleza, as commodidades da civilização, com a encantadora idéa de procurar e vencer perigos, de renovar sensações e crear uma felicidade não encontrada em outros sitios.

Uma carta enviada a uma das amigas da jovem relata as alternativas de sua permanencia nas selvas de verdores eternos.

"Minha intenção era a de visitar as margens de algum grande rio e atravessar o Estado independente até o lago de Tanfanika, mas verifiquei, que a empresa era realmente difficil, arriscada, impossivel mesmo.

E conformei-me em chegar apenas á desembocadura do rio Kasai, no lago Leopoldo II.

Não era uma escolha má. Aquelle sitio é verdadeiramente assombroso, por sua belleza, pela esplendida rusticidade da natureza feroz que nelle se concentra.

A melhor maneira para se viajar em regiões como essa é o emprego de carros puxados por bois. A caixa do vehiculo serve de moradia, de abrigo e de refugio contra os ataques das féras.

Entretanto, nossa commodidade não durou mais de quatro dias, pois, ao quinto dia, tinhamos á frente uma selva formidavel, que parecia prolongar-se indefinidamente, e tão espessa era a sua ramaria e tão humido era o seu solo que bem demonstravam a total ausencia do sol. Abandonamos o nosso carro e, em animaes, aventuramo-nos por aquella região tão linda quanto impressionante.

Jamais, imaginação humana poderá conceber o impeto da selva daquella flora, a grande variedade de arvores que defrontavamos, de uma corpulencia assombrosa, nem na loucura com que se enroscavam lianas e trepadeiras, nem na pasmosa abundancia de reptis e de passaros que riscavam o solo ou perlustravam as alturas.

E podia-se affirmar que aquella selva cantava. O espirito, em meio daquelle scenario, perturba-se, mesmo junto da impossibilidade com que os indigenas, que servem de guias, contemplam tantas maravilhas. Caminhamos todo um dia por apertadas e agrestes veredas e, apezar de nosso temor, não deparamos o rastro de nenhuma féra. Ao approximar-se a noite, nossos pensamentos ainda mais se perturbam. Nem poderia ser senão assim. Pois se estamos na Africa.

Sempre que a caravana se detem em qualquer eminencia, perfeitamente examinada, não sei dizer se meus musculos de aço voltam a ser de sêda. Sinto, porém, que elles se agitam extraordinariamente. Arma-se a tenda, acendem-se grandes fogueiras e dois dos indigenas se dedicam á desagradavel funcção de fazer soar estrepitosamente tamboris e pratos que fariam a inveja dos melhores "jazz-bands".

Apezar de ser infernal o barulho produzido interrompe-se por intervallos e deixa-nos descansar em periodos de uma ou duas horas, durante as quaes suspiramos satisfeitos, conversamos calmamente e dormimos quasi nada.

Quasi nada, sim, porque um rugido espantoso e prolongado nos faz abrir os olhos, num impeto de pavor.

Confesso que sempre me impressionou desagradavelmente um rugido quando o ouvia passar através das grades de uma jaula.

E agora, que o ouvimos sair livremente, sem peias, ao capricho do animal que o emitte, a impressão desagradavel chega ao tetrico.

Nós, os estrangeiros, olhamo-nos como a procurar um mutuo signal de conforto. Os guias indigenas, porém, continuam impassiveis, como se aquelles rugidos fossem o canto de passaros, ou o miado de gatos animados.

Meu parente e um seu amigo preparam os rifles e animam-se, pensando na caçada. Quanto a mim... ha arrependimento? Não. Sómente me ponho a recordar passagens semelhantes á situação em que me encontro e procuro alento na idéa das proporções de minhas proezas.

Mas, os rugidos vão abrandando até desapparecer. Volta-nos a calma e ceamos o mais tranquillamente que se possa almoçar no coração da selva africana. E accommodamo-nos para descansar. Entretanto, continuam os rumores suspeitos: é um silvar de reptil, um grito de ave de rapina, o assovio de animaes pequenos e desconhecidos.

Subito, dominando o conjunto barulhento, destaca-se o rugido sonoramente tetrico dos leões, que se movem entre as ramagens. Quando os rugidos se prolongam, nossos corações batem com mais celeridade. Ha momentos em que os rugidos se calam; outros ha, porém, em que parecem mais proximos. Ha um silencio repentino e, pouco depois, as gargantas das féras se abrem com intensidade maior: o rugido se ouve perto, muito perto mesmo. Apressados, tremulos, erguemo-nos todos. Já os indigenas, encarregados da vigilancia nocturna, fazem soar seus estridentes instrumentos. Os caçadores e os empregados tomam as armas. Eu mesma preparo o meu fuzil. Saimos todos, eu, á retaguarda; espreitamos... O ruido infernal continúa. Os pratos se empenham num desconcerto atróz; e os tamboris riem, bramam, rugem. Percebem-se, ao lado, os movimentos da féra pela agitação das folhas. Preparamos as armas. E á luz das fogueiras, percebemos, á esquerda, um dorso amarellado que passa, veloz, e desapparece entre as sarças. Nada... O leão não se atreveu ao ataque; fugiu cobardemente... E nós, se bem que o não tivessemos dito, alegramo-nos com a sua resolução. Realmente, a caçada nocturna é incommoda e desagradavel. E' preferivel a luta, sem cobardias, á luz do sol.

Posso dizer que dormimos nessas noites? Não; porque a musica sinistra das selvas afugenta o somno.

Amanhece e, com a chegada da luz, recebemos uma dose de animação. Parece que o mundo é novo nesses instantes. O mundo é sempre novo e formoso depois de uma noite de angustias. Aquelles bosques continuavam repletos de animaes ferozes. Mas não nos preoccupavamos com essa circumstancia, em plena luz do dia. Não mais as temiamos. Voltava-nos a alegria.

Levantamos, dentro de pouco tempo, nossas tendas e, sem nos apressarmos, ao passo natural de nossas cavalgaduras, e, muitas vezes, a pé, emprehendemos a travessia. Sabiamos que, na orla da selva, havia uma aldeia, onde passariamos a noite. Meus companheiros caçadores desejavam retardar a marcha, com a esperança de encontrar uma victima e, ora aqui, ora ali, desviavam-se da caravana, mal descobriam um rastro. Caminhavamos em um valle estreito, por onde corriam tambem as aguas de um rio plumbeo. Arvoredos elevadissimos entrelaçavam-se em alguns pontos, formando bosques escuros, divinamente bellos, mas temiveis como refugios de animaes ferozes. Para onde quer que se olhasse, distinguia-se o verde, sempre um soberbo verde. O sol aquecia tudo extraordinariamente; vapores tenues elevavam-se do solo humido.

Ao voltar o rosto, em dado momento, para a esquerda, descubro, ao longe, um vulto escuro que se precipita na agua. Estremeci, porque julguei ter conhecido esse vulto, emquanto os indigenas me informam que se trata de um jacaré. Um jacaré? Não. Muitos jacarés. Surge um dorso verde-negro e aspero, e outro, e outro mais a agitarem as aguas que ondulam sobre os corpos dos asquerosos animaes. Impressionava-nos o fulgor de uns olhinhos vivos e inquietos e os movimentos desordenados de caudas em profusão. Convinha sermos prudentes e não enfrentarmos os animaes, desviando-nos. Nossos caçadores, entretanto, fizeram tentativas, disparando varias vezes, sem que pudessemos avaliar dos resultados, porque os animaes se eclipsavam agilmente. Não nos podiamos aventurar num genero de caçada, para o qual é necessario dispôr de alguns indigenas ageis e habituados ao mesmo. Fizemos o proposito de voltar, mais tarde, bem armados, mas os nossos guias nos informaram de que nas margens do lago e do rio, para os quaes nos encaminhavamos, não escasseava aquella especie de caça. Os caçadores desesperam-se por já contarem dez dias de permanencia na Africa sem que houvessem logrado uma só peça e decidem desviar-se um pouco do roteiro prèviamente traçado. Eu accedi, mesmo porque meus olhos não haviam ainda contemplado girafas, nem rinocerontes e agradar-me-ia presenciar a caça ao leão, á féra que mais abunda nessas regiões que percorriamos.

Os guias descobriram um rastro, que, com precauções, seguimos. Meus companheiros opinam que eu os espere, em uma eminencia, acompanhada de dois empregados, um branco e outro negro. Insisto para que se me permitta avançar, mas argumentam-me com os perigos e as fadigas e resolvo esperal-os. Fico ansiosa. Ha meia hora que avançaram e nada consigo ouvir. Começo a impacientar-me quando ouço um rugido longinquo que se prolonga, que se repete... Respiro com inquietação. Sôam varios disparos. Deus meu! que se passará? Tremo. O sitio onde estão a caçar é distante. Torna-se-me impossivel ir até lá. Conheço o rumo, mas não, precisamente, o sitio.

O sol occultou-se, encoberto por nuvens côr de chumbo. O empregado indigena annuncia-me a proximidade da tormenta e, eu, com franqueza, experimento o primeiro instante de verdadeiro pavor. Não sei por que, a côr daquelle céu e a que pareceu tomar o proprio sólo muito me impressionam. Parecem-me lugubres e o verde das arvores me entristece. Decorre um momento mais e ouvimos gritos entrecortados pelas rajadas de vento. Instantes depois, sáe dentre o sarsal o amigo de meu tio. Santo Deus! teria succedido alguma coisa desagradavel?... Mas, o seu rosto sorri e seus olhos brilham, ao mesmo tempo que me diz: — Agora, sim. Fizemos alguma coisa de bom. Vae a senhora apreciar uma linda pelle dos animaes de juba!

Realmente. Não tardou que chegassem os outros caçadores, trazendo uma formosissima pelle de leão, que devia ter sido temivel, só pelas proporções do trophéo que apresentavam.

Enthusiasmados com a proeza, sem sentirmos os jorros d'agua que o céu, impiedosamente, descarregára sobre nós, seguimos. Caminhamos muito ainda e, ao entardecer, fatigados da viajem e das impressões, chegámos á pequena aldeia, habitada quasi que por negros sómente.

Dormi, essa noite, em minha cama de campanha, com maior prazer e bem estar do que uma rainha em sumptuoso palacio. Vivera vinte e quatro horas com todo o esplendor dos meus vinte e dois annos."

DIZ-SE QUE NÃO HAVERÁ NOVAS GUERRAS...

E os francezes concluiram agora o seu "Bertha"!

Lembram-se dos famosos "Bertha" — os colossalissimos canhões allemães que, no dizer das chronicas da grande guerra, lançavam obuzes enormissimos a distancias incriveis, de fórma a poderem os germanicos bombardear Paris, conservando, entretanto, seus formidaveis obuzeiros fóra do alcance da mais possante artilharia franceza das linhas de frente?

Chamavam-se "Berthas" esses canhões famosos, do nome de uma filha de Krupp, que os teria inventado e fabricado em suas usinas de Essen, hoje, como se sabe, occupadas pelos francezes. A guerra terminou. Os taes canhões colossalissimos dir-se-ia que haviam passar, definitivamente, para o dominio da lenda. Mesmo porque, desde que se falou nos bellos 14 Principios de Wilson, tão seductores e tão lindos, e os germanicos depuzeram as armas, e a paz se fez, em Versalhes, toda a gente acreditou se haveriam elles para o futuro tornar positivamente inuteis.

Pois, se não haveria mais "grandes guerras" no mundo, que se horrorizara daquella e dagora por deante iria mergulhar no seio de Abrahão da... Liga das Nações!

A paz de Versalhes, porém, não restituiu verdadeiramente a tranquillidade e a segurança á Europa. As guerras, menores que a outra, mas afinal de contas "guerras", continuaram ora ali, ora acolá. E de momento para outro pode surgir nova catastrophe, em proporções tanto ou mais calamitosas que as que devastaram a Europa de 1914 a 1918...

Os francezes receiam-n'o? Parece. O facto é que continuam a se armar, e... formidavelmente. Agora mesmo concluiram em sua fundição maritima da Ruelle (Charente) um canhão monstro, o "Bertha" francez, cujo peso com seu "berço" e o wagon-truck attinge 230 toneladas brutas.

Os planos desse canhão datam de 1918, nos ultimos tempos da grande guerra. Seu calibre é de 340 millimetros, e seu alcance é calculado de 70 a 75 kilometros, havendo, mesmo, possibilidade de que attinja o alcance maximo de 90 kilometros.

O tubo da formidavel peça mede 21 metros, e pesa 90.000 kilos. O projectil pesa 420.

O canhão-monstro foi entregue em fins de janeiro ao Departamento da Guerra, para ser experimentado em Quiberon, onde se estava procedendo a exercicios de artilharia.

Ao que se diz, esse canhão não poderá ser utilizado senão contra objectivos terrestres fixos. Se assim fôr não servirá á defesa da costa. O que não impede que seja uma tremenda e monstruosa arma de guerra, a experimentar-se quando tanto se fala em paz...

Escola Orsina da Fonseca

Acham-se abertas as matriculas desta instituição de ensino de sciencias, artes e profissões destinada á instrucção integral feminina.

Completamente reformada, a Escola remunera proporcionalmente as alumnas cujos trabalhos forem vendidos e confere diplomas de habilitação technica.

As aulas funccionam das 10 ás 15 horas, sendo a frequencia inteiramente livre, podendo a alumna entrar á hora da sua aula e retirar-se logo após á terminação dessa aula.

ANTE O MYSTERIO DO ALÉM

O octoplasma — Uma sessão com o dr. Geley, em Paris — Photographias de espiritos

Uma das objecções mais communs, tratando-se do Espiritismo, é a dos mediums, de que os espiritas recorrem a pessoas ordinarias, muitas vezes, ou estranhas, para suas communicações com os mortos. Dizem os que assim protestam, que, na immensa maioria dos casos, os mediums são pessoas desprovidas de condições ou qualidades moraes que os collocam em um nivel superior, como devia ser e até recebem dinheiro por esses serviços de mediação.

E' argumento plausivel, aquelle, porém, quando recebemos um telegramma, por exemplo, de um irmão ou de um amigo a mil kilometros de nós outros, não acharmos estranho que essa pessôa não se tenha communicado directamente comnosco e que, por ella, a presença desse individuo, qualquer que seja, tenha sido necessaria no escriptorio do telegrapho. O medium é, na verdade, uma machina passiva: empregado e telegrapho, simultaneamente. Nada vem delle mesmo. Cada mensagem passa através elle, e como seja um dos problemas mais mysteriosos da sciencia, não quer dizer que o dos mediums não seja effectivo. Valemo-nos delles como de tantas cousas da Natureza, sem saber de que se compõem suas forças.

DEFINIÇÃO DO PODER DOS MEDIUMS

O poder dos mediums pode definir-se dizendo que é a capacidade necessaria para permittir que faculdades do corpo, physicas ou moraes, sejam usadas por uma influencia que "vem de fóra". Em sua mais alta expressão, ha uma extincção temporaria da personalidade e sua substituição por outra pessôa estranha. Em taes occasiões o medium pode perder absolutamente a consciencia dos sentidos e, retendo-os, aperecbe-se da força estranha que delle se apodera, emquanto suas faculdades corporaes são absorvidas por aquella personalidade estranha.

Ha occasiões em que o medium gosa de todas as suas faculdades e com seus proprios olhos e ouvidos vê e ouve em um plano mais alto do que aquelle que olhos e ouvidos normaes podem alcançar, o que está mais além de nossos sentidos.

O OCTOPLASMA, EMANAÇÃO DO MEDIUM

Um exemplo é a escripta automatica em que o centro motor do cerebro, regulando os nervos e os musculos do braço, pode controlar-se, emquanto tudo mais apparece perfeitamente normal. Tambem pode, em muitas circumstancias, tomar a fórma material da transpiração estranha de uma materia branca, chamada — octoplasma — que tem sido a miude photographada em diversos estados de sua evolução, por investigadores scientificos.

O octoplasma parece possuir a qualidade inherente de formar-se, elle proprio, em partes distinctas do corpo ou em todo elle, começando por uma especie de pequenas gotas e terminando á semelhança de membros humanos. E' uma emanação do medium que, qualquer que seja sua quantidade, a subtracção dessa substancia em questão, esgota o sujeito, ao transpiral-a.

UMA EXPERIENCIA DE CONAN DOYLE

Dos labios do proprio Conan Doyle, que não só merece a mais absoluta confiança e fé, como é considerada uma das opiniões mais autorizadas do mundo nesta materia, ouvi contar o resultado de uma de suas numerosas experiencias no gabinete do dr. Crawford, com a medium de nome Katheleen Gooligher, gosando de grande fama entre os entendidos e conhecedores do espiritismo em toda a Gran Bretanha e mesmo em França. Conan Doyle contava que havia tocado com as proprias mãos a columna de força da medium, podendo sentir perfeitamente, ficando invisivel por completo aos olhos.

E' claro que se está em contacto com uma nova força desconhecida da materia e da energia. Pouco sabemos das propriedades dessa substancia extraordinaria, salvo seu poder de materialização estremamente sensivel á acção da luz. Uma qualquer porção della despegada do corpo do medium se dissolve á luz mais rapidamente que um punhado de neve á acção do sol. Tanto assim é que as photographias com a luz artificial mostraram, como se provou repetidas vezes, uma porção tal qual se desprendeu do corpo do medium, outra como uma massa amorpha.

Quando o octoplasma está, ainda, adherido ao corpo do medium, retrahe-se sobre si mesmo, com grande força, ao ser ferido por uma luz forte.

A EXPERIENCIA DO PROFESSOR GELEY

O professor Geley demonstrou no Instituto Geral de Psychologia de Pariz, perante mais de 300 pessoas, medicos e homens de sciencia, em sua maioria, no mez de janeiro do anno proximo passado, que seis dos sete mediums com que trabalhou deante desse publico ficaram profundamente doloridos, tendo sido quatro delles obrigados a guardar o leito durante dez dias, por terem ficado feridos internamente por effeitos da luz sobre o octoplasma.

A interessante sessão terminou com uma demonstração, celebre desde então nos annaes daquelle instituto e no da Royal Society, de Londres. O professor Geley fez apparecer, através as vestes pretas do seu medium, uma especie de pó esbranquiçado como gotas de orvalho que houvessem caido sobre o individuo e que não era mais do que o mesmo octoplasma. Sob o influxo de luzes applicadas a distancias differentes e com maior ou menor intensidade, concentrou-se a especie de orvalho sobre o peito e as pernas do medium, formando um como avental. Com a differença apenas de meio segundo, em duas camaras photographicas adrede preparadas, appareciam, no primeiro positivo, a massa tal qual fôra vista por todos, ao passo que, no outro positivo, apresentava um aspecto amorpho, do que acima falámos.

FALSAS PHOTOGRAPHIAS DE ESPIRITOS

Não ha muito houve em França um photographo, chamado Buguet, que, desejoso de ganhar tempo e de sorprehender o mundo com novas revelações, não vacillou em imitar photographias de espiritos. Valia-se, para isso, da pintura que fazia, com finissimos pinceis sobre os negativos, antes de serem tomados, mas, uma semana mais tarde descobria-se a fraude, querendo a boa sorte que esse descredito para o Espiritismo Moderno se convertesse em um motivo de triumpho com as photographias de Coates.

Em seu famoso estudo, compendio e tratado denominado "Photographando o invisivel", Coates fez necessaria a fabricação authentica dos negativos. Uma commissão de quatro membros dos institutos, medicos, photographos, fabricantes de pelliculas e homens de sciencia adoptaram medidas excepcionaes de garantia, deixando perfeitamente satisfeitos os mais incredulos.

PHOTOGRAPHIAS DE ESPIRITOS DO "CREW CIRCLE"

Os resultados mais satisfatorios de photographias de espiritos são os obtidos no "Crew Circle", da Inglaterra, sob a mediação de Hope e Buxton. Nas conferencias de sir Arthur Conan Doyle, em Londres, especialmente as da "Victoria Hall", ultimamente, tornaram-se providencias para o exame dos positivos, na "Royal Society". Esses positivos que reproduzem imagens exactas de photographias de mortos, tomadas durante a vida, em alguns casos e outros seus traços, sem analogia com aquellas.

E' nestas provas que reside a evidencia absoluta, mais que em outros phenomenos.

Entre os maiores photographos de espiritos e conhecedores da materia estão os srs. Stead e o arcebispo Colley, dando ambos muita importancia a esse facto como prova final e incontestavel da outra vida.

A REPRODUCÇÃO DO CODIGO ALEXANDRINO

Em sua recente obra "Provas da verdade do Espiritismo" (Proofs of the bruth of Espiritualism), de Kegan Paul, o eminente professor de botanica, sr. Hanslow, refere um caso de um individuo que levou ao "Circulo de Crew" um pequeno embrulho, lacrado e sellado, com varias chapas photographicas que ainda não haviam sido expostas. Sendo perguntado em qual das provas desejava obter o "psychographo", declarou que na quinta. Com effeito, depois de haverem aberto o pacote, encontrou-se na designada a cópia de uma passagem do Codigo Alexandrino, do Novo Testamento, que se conserva no Museu Britannico. As reproducções, tanto da cópia como do original, estão no livro do professor Hanslow.

IGNACIO SERRANO.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, os senhores Miguel Calmon e Felix Pacheco, respectivamente ministros da Agricultura e do Exterior.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias prèviamente marcadas, os senhores coronel Vieira Pamplona, commandante da Escola Militar; dr. Trajano de Medeiros, director da Companhia Edificadora, e o dr. Sulley de Souza, consul geral do Brasil em Helsingfors, Estados Unidos da America do Norte.

AGRADECIMENTO

O sr. M. M. de Sá Freire, ex-director-presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, agradeceu, hontem, ao sr. Arthur Bernardes, as provas de confiança e estima que lhe dispensou no correr do tempo em que dirigiu a referida empresa.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro nomeou:

João Capelli, para o logar de collector de rendas federaes em Buquira, S. Paulo; Benedicto Soares de Oliveira, para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Itajahy, no mesmo Estado; Flavio de Avellar David, para identico logar em Riacho de Sant'Anna, na Bahia; e Affonso de Souza Lima, ainda para identico logar, em Além Parahyba, Minas; e

Exonerou, a pedido, deste ultimo logar, Alfredo Augusto do Amaral.

— Tendo Arnaldo Areosa, director e guarda-livros da S. A. A. Wellisch, pago o imposto de renda, sobre o primeiro desses cargos, consultou á Recebedoria Federal se deve ou não matricular-se no segundo, do qual não percebe honorario algum, e, no caso affirmativo, qual a base para pagamento do imposto.

Sobre esse assumpto, o director da Recebedoria Federal declarou que, desde que o requerente paga o imposto de renda como director de sociedade anonyma, pelas bonificações e gratificações que percebe, e desempenha, sómente, nessa sociedade, a funcção de guarda-livros não remunerado, o imposto sobre profissões liberaes não póde alcançar.

No Ministerio da Marinha

UM PROGRESSO

Noticias de jornaes dão como feitas a creação do cargo de chefe do Estado Maior da 1ª Divisão Naval e a designação de um capitão de fragata para exercer esse logar.

A noticia de ser esse cargo creação de agora é que não é exacta.

Não o é porque sempre existiu nas Ordenanças da Marinha. E é porque certamente o espirito da funcção será agora completamente outro.

O cargo de chefe do Estado Maior de força naval, como está definido na presente Ordenança, não corresponde de modo algum á idéa da direcção dos serviços que funccionam com o fim de preparar as decisões militares do chefe da força e de transformal-as em ordens que a mesma força executará. Os deveres que lhe correspondem, ao contrario, são todos de ordem interna ou de interesse administrativo. Não se encontra entre elles um só referente á guerra. A Ordenança, entretanto, é de 1910, quando já o Estado Maior da Armada, pelo seu regulamento, tinha a direcção suprema das coisas da guerra. E' verdade, porém, que esse regulamento sempre foi platonico.

O cargo de chefe de estado maior, provavelmente por influencia da Missão Naval e do ensino da Escola Naval de Guerra, pensamos vae ser agora executado no seu verdadeiro ponto de vista. Isto equivale a dizer que a 1ª divisão naval vae ter um real estado maior. E se assim fôr, teremos dado, de facto, o primeiro passo no sentido do material ainda prestavel da Marinha poder ser militarmente utilizado. Tendo varias vezes mostrado a necessidade de terem as forças seus estados maiores com capacidade de acção militar, nos rejubilamos com a nova corrente de idéas.

A's providencias referidas outras se devem seguir. A creação de um estado maior na 1ª divisão naval é das mais animadoras.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de corveta Aarão Reis Filho, do cargo de encarregado do material a bordo do encouraçado "S. Paul", e o capitão de corveta Mario Rocha de Azambuja, de encarregado do pessoal a bordo do "Minas Geraes".

— Foi nomeado o capitão-tenente Francisco Barroso Magno, para o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão".

— Foram exonerados: o capitão de corveta Francisco Esperidião de Andrade, do cargo de encarregado de Navegação do encouraçado "S. Paulo"; o capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte, de conferencista da Escola Naval de Guerra sobre o "Direito Penal Militar"; e o capitão tenente Adalberto Rechsteiner, do cargo de commandante do navio mineiro "Tenente Maria do Couto".

— Foram nomeados: o capitão de fragata Fernando Ferreira da Silva, para capitão do porto do Espirito Santo; o capitão de corveta Francisco Esperidião de Andrade Junior, para encarregado do material a bordo do "S. Paulo"; o capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcanti, para encarregado do pessoal a bordo do "Minas Geraes", e o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, para encarregado do pessoal a bordo do "S. Paulo".

— O capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt foi designado para realizar conferencias na Escola Naval de Guerra sobre Direito Penal Militar.

— Foi nomeado o capitão-tenente Roman Robertil de Lima, para commandante do navio mineiro "Tenente Maria do Couto".

— Foram promovidos: a primeiro sargento, o segundo sargento Manoel Candido dos Sants; a segundos sargentos, os cabos Carlos Antonio Pereira Corrêa, Antonio Thomé Moreira, Manoel Raymundo da Silva, Manoel Nerino dos Santos, Julio José Maurino, Antonio Monteiro de Oliveira e Alfredo de Oliveira; a cabos de esquadra, os marinheiros de primeira classe, Arthur Lopes Bandeira, Armindo José da Rocha, Manoel Barbosa do Nascimento, Arthur Felix de Lima, Manoel Balthazar de Souza, Deodoro de Azevedo Cruz, Oscar Bolshaw de Salles, Sebastião Dantas da Silva, Antonio José de Lima, Raymundo Solano Monteiro, Aurelio Torres Galindo e Heraclito Soares da Silva.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O ministro mandou recolher á 4ª região militar o 1º tenente do 12º R. I., Olympio Mourão Filho, que estava addido ao 14º batalhão de caçadores.

— Foi mandado addir a esta região, até ultimar as obras de que está encarregado, o tenente coronel Augusto Freire da Silva Sobrinho.

— O coronel Joaquim Cerqueira Daltro teve permissão para aguardar sua reforma na Bahia.

— Regressou de Aracajú o 2º tenente Paulo Lobo.

— Desistiram de fazer concurso de admissão á Escola de Administração os sargentos José de Araujo Guimarães, Antonio Cezar de Andrade e Gastão José de Miranda.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Cunha Leal; auxiliar, sargento Ladislão.

Serviço para amanhã:

Dia á região, capitão Veiga Cabral; auxiliar, sargento Florentino Pereira de Moraes.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: promovendo a guardas civis de 3ª classe os de reserva Anivaldo Antonio da Costa, Ernesto Tavares de Oliveira e Reynaldo Ribeiro de Rezende.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Pasqualino; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico de dia, sr. Quintiliano; interno de dia, academico Sarmento; musica de promptidão a banda do 1º batalhão; piquete ao quartel-general, 2 corneteiro do 3º batalhão; auxiliar do official de dia quartel-general, sargento Ottilio; rondam com o superior de dia, segundos tenentes Pereira de Souza e Alpheu; guarda da Moeda, 2º tenente Piquet; guarda do Thesouro, 2º tenente Lage; promptidão no quartel-general, 2º tenente Rodolpho; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; das 20 ás 6 horas: no 2º batalhão, 1º tenente Saint'Clair; no 4º, 1º tenente Saturnino; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; o 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, capitão Callado; no 5º, 1º tenente Asthon; no de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no de auxiliares, 2º tenente Telles; uniforme: guardas e serviços internos, kaki; promptidões e demais serviços, mescla.

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o **Sôro Hormonico**, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto de Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia corôada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por multos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o **Instituto Vital Brasil** os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

INTERESSANTES DESCOBERTAS SCIENTIFICAS NA PATAGONIA

O QUE DIZ O EXPLORADOR JOSE' WOLF

A Cidade Encantada

O explorador Wolf, encarregado da secção linguistica do Museu de La Plata, e que vem de realizar uma viagem de exploração á Patagonia, fez á imprensa de Buenos Aires interessantes narrativas sobre essa sua excursão scientifica:

"Percorri, a cavallo, a Patagonia — disse elle — e nos dois annos que durou a minha viagem, obtive resultados sorprehendentes. Estudei no lago Viedma os costumes do chamado tigre d'agua. Em Bahia Laura descobri uma mandibula gigantesca, de cinco metros e meio de extensão, de cetaceo extincto."

Enthusiasmado, exclamou:

—"Ha no sul regiões maravilhosas, parecem fantasias das "Mil e uma noites". Na região do lago Cardiel descobri ruinas grandiosas, de 150 metros de largo por 12 de alto. Ha nessas ruinas esculpturas que revelam grande adeantamento artistico. Essas ruinas são vestigios de uma raça desconhecida, que alcançou um elevado grão de cultura. Descobri, tambem, ao norte do rio Santa Cruz, uma barranca cheia de inscripções que se estendiam por cerca de meia legua. Nessas inscripções está, talvez, a historia de um grande povo desapparecido."

Após uma pausa, o explorador Wolf accrescentou:

—"O mais curioso é que, bem proximo dessas assombrosas ruinas, encontram-se rastros de uma raça de troglioditas, que viveu, talvez, ha vinte ou trinta mil annos.

Esses rastros devem ser os unicos que restam dos primeiros homens deste hemispherio. Trata-se de uma verdadeira cidade de cavernas. Em suas immediações ha restos de cemiterios, fortificações, etc.

Esta cidade troglodita acha-se em um campo chamado Douglas Esperança, proximo de Ultima Esperança. Tambem se encontram numerosas cavernas na zona comprehendida entre os lagos San Martin e Cardiel."

E accrescentou o explorador Wolf:

"Tambem encontrei vestigios da legendaria Cidade Encantada. Pelo menos, taes devem ser as ruinas existentes na cordilheira do Chubut. Na parte alta da cordilheira ha restos de uma povoação antiquissima. Entre outras, ha ruinas de um edificio de forma circular, que os indigenas chamam a Casa do Deus Sol."

O dr. Wolf concluiu com estas palavras:

—"Os tehuelches, todavia, recordam que havia antes outra raça que chamam "keukunk", i. e. "gente de antes", derivado de "k. E-U" — antes— de tempos remotos. Contam que era gente de estatura alta e lhes attribuem as murathas, inscripções — os tehuelches nunca alcançaram tanta cultura — e algumas construcções mysteriosas encontradas. As ultimas são parecidas com curraes, grandes ou pequenos, feitos de pedras não trabalhadas e encontram-se de ordinario sobre serros solitarios ou em pontos dominantes. Parece terem sido construidos para defesa. Uma dessas edificações, especialmente curiosas, póde conter um tumulo de um chefe, e outra póde ter servido para assembléas importantes. Ameghino em sua immortal obra "A antiguidade do homem no Prata", apresenta uns desenhos de construcções prehistoricas, que provavelmente serviram em taes pontos para assembléas. Quem sabe se não se trata de um "Palacio de Congresso Precolombiano"? Ha algumas outras que não são tão altas, em forma de meio circulo, e parece terem sido feitas para uso transitorio apenas, mui provavelmente para a caça, como se encontra em logares adaptaveis para isso."

A CAPA DO MARCELLO

Era de espantar mesmo. Era de cansar dó. Quando Marcello passava com aquella capa cheia de buracos, todo mundo exclamava: — Coitadinho delle!... nunca conheceu a "Casa do Maximo" á R. Haddock Lobo 53; se a conhecesse andaria mais aprumadinho, pois lá vende superiores machinas de costura usadas por preços que não vale a pena andar roto nem descosido...

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram assignadas as fianças dos conferentes Raymundo do Pinho e Antonio José Ferreira.

— Foi mandado afastar do serviço, percebendo vinte diarias semanalmente, por achar-se em condições de invalidez, o feitor de 2 classe da estação de Sitio Guinuzzi Giuseppe.

— O sr. dr. sub-director do Trafego mandou apontar o dia 21 de agosto ultimo, em que trabalhou, deixando, porém, de assignar o ponto, ao conductor Alfredo Leite de Freitas.

— Foi responsabilizado, pecuniariamente, o agente da estação de Christiano Ottoni, pela avaria do carro 72 NL, avaria verificada em 24 de abril do anno findo.

— Pelo sub-director do Trafego foram despachados os seguintes requerimentos:

Affonso Gomes dos Santos — Como pede; Armando Dias de Carvalho — Deferido; Antonio José Nogueira — Não ha vaga; Aurinio Gomes de Sousa — Aguarde opportunidade; Eduardo do Amaral — Indeferido; Antonio Motta — Indeferido; Ernesto da França Freire — Indeferido; Gilberto Soares — Deferido; e Alfredo Leite de Freitas — Como pede.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, e outras repartições publicas, 164 passagens, na importancia total de 2:371$700.

Está de plantão na chefia do Movimento o engenheiro Reynaldo Andrade Pinto.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Poconé" sairá, no dia 12 do corrente, para Barbados e Nova York.

— O vapor "Maranguape" sairá no dia 7 do corrente para Havre, Antuerpia e Hamburgo, escalando em Belém, Terceira, S. Miguel (Açores), Lisboa e Leixões.

— O vapor "Acre" zarpará, amanhã, para o norte até Bahia.

— O vapor "Bahia" sairá amanhã para Santos e Rio Grande.

— O cargueiro "Ibiapaba" zarpará depois de amanhã para Victoria, Ilhéos, Bahia e Recife.

— O vapor "Mercedes" sairá hoje para os portos do norte até Bahia.

— O vapor "Iris" sairá, no dia 13, para os portos do norte até Maceió.

— O "Pyrineus" zarpará no dia 10 para os portos do norte até Amarração.

— O "Florianopolis" entrará amanhã do norte e sairá no dia 9 para Manáos.

Sanatorio Espirita de Gopoúva

Sob a direcção do

Dr. Brasilio Marcondes Machado

(Especialista de molestias nervosas e mentaes)

Tratamento pelo **Espiritismo** (psycho-therapia e medium-therapia) das molestias nervosas e mentaes (paranoia, manias diversas e toxico-manias).

Este grande estabelecimento, situado em um bello planalto (donde se avista a cidade de São Paulo); num vasto terreno de cerca de 300.000 metros quadrados; dotado de um clima ideal e a 40 minutos da capital, tem accommodações para mais de 100 doentes de ambos os sexos.

Recebe tambem convalescentes de outras molestias.

A estatistica abaixo transcripta comprehende o movimento de doentes desde o dia 1 de abril de 1921 a 31 de dezembro de 1922, e por ella se vê que, de **162 doentes recebidos**, **67 sairam curados** e, dos 47 melhorados, muitos sairam sem alta da directoria, portanto por conveniencia propria.

Movimento de 1 de abril de 1921 a 31 de dezembro de 1922:

Doentes entrados:			
Homens contribuintes	81		
Homens gratuitos	16	97	
Mulheres contribuintes	52		
Mulheres gratuitas	13	65	
Sairam:			
Homens contribuintes	70		
Homens gratuitos	15	85	
Mulheres contribuintes	40		
Mulheres gratuitas	7	47	132
Ficaram em tratamento			30
Sendo:			
Homens contribuintes	11		
Homens gratuitos	1	12	
Mulheres contribuintes	12		
Homens gratuitos	1	13	
Dos que sairam, foram:			
Curados	67		
Melhorados	47		
Não curados	14		
Fallecidos	4		132

DECLARAÇÕES DE ALGUNS DOS DOENTES CURADOS

"Declaro que minha mulher, d. Olivia Lambert, esteve internada neste Sanatorio, durante 3 mezes, e que se retirou, nesta data, restabelecida do incommodo que soffria.

Gopoúva, 26 de julho de 1921. — **C. Lambert.**"

"Declaro que minha irmã, Ernestina Mursa Pires, esteve internada neste Sanatorio 2 mezes, retirando-se, em 31 de agosto, completamente curada.

Gopoúva, 31 de agosto de 1921. — **Benedicto Mursa Pires.**"

"Declaro que meu mano, Horacio Barcellos, esteve internado neste Sanatorio apenas um mez, retirando-se, no dia 24 de agosto, completamente restabelecido.

Gopoúva, 24 de agosto de 1921. — **Nelson Barcellos.**"

"Declaro ter retirado minha mulher, Olga Balognesi Lourenço, completamente restabelecida da sua molestia nervosa.

Gopoúva, 30 de outubro de 1921. — **João Lourenço.**"

"Declaro que estive neste Sanatorio durante um mez, saindo curado da molestia que soffria.

São Paulo, 1 de setembro de 1921. — **Capitão Porfirio Tavares da Silva.**"

"Declaro que, havendo-me internado neste Sanatorio, no dia 3 deste mez, com forte obsessão, que me perturbou por completo a razão, retiro-me hoje, isto é, depois de 15 dias apenas, completamente restabelecido, sentindo-me perfeitamente bom e com regular augmento de peso.

Gopoúva, 17 de agosto de 1921. — **Fernando de Sá.**"

"Declaro ter tirado do Sanatorio Espirita minha irmã, d. Elvira Castagnari, por minha livre vontade e por consideral-a completamente curada do incommodo nervoso que soffria.

Gopoúva, 12 de outubro de 1921. — **Pedro Castagnari.**"

"Declaro que minha filha Deolinda esteve internada neste Sanatorio apenas **10 dias**, ficando curada de forte obsessão que a torturava. Retirou-a nesta data, por julgal-a completamente restabelecida.

Gopoúva, 15 de setembro de 1921. — **José Zucchetto.**" (Tayassú)

"Com grande satisfação e contentamento, asseguro e attesto que minha filha Marcilia saiu deste estabelecimento completamente curada. Esta doente esteve antes em outros estabelecimentos, sem obter melhoras.

São Paulo, 9 de janeiro de 1922. — **Cesare Cesaroni.**"

"Declaro que d. Georgina Rossi, de 16 annos, esteve em tratamento no Sanatorio Espirita, retirando-se, depois de 24 dias, completamente boa.

Gopoúva, 13 de outubro de 1921. — **Erminio Fiorda.**"

"Declaro, a bem da verdade, que meu irmão, Viriato Rabello Coelho, esteve internado, durante 42 dias, no Sanatorio Espirita de Gopoúva, por estar soffrendo de molestia mental, tendo saido completamente curado.

São Paulo, 22 de janeiro de 1922. — **Alvaro Rabello Coelho.**"

"Declaro ter retirado minha senhora do Sanatorio Espirita, por minha livre vontade e por achar que ella já está curada.

Gopoúva, 13 de dezembro de 1921. — **José Marques.**"

"Attesto ter retirado deste Sanatorio minha senhora, que se achava internada desde o dia 9 de abril p. passado, por achar-se completamente restabelecida dos incommodos que deram motivo ao seu internamento.

Satisfeito pelo tratamento que lhe foi dispensado, confesso-me desde já penhoradissimo.

Gopoúva, 7 de maio de 1922. — **Jorge Alberto de Carvalho.**"

"Declaro ter retirado deste Sanatorio meu cunhado, Arnaldo Augusto Pimentel, o qual esteve aqui 12 dias, para a cura de uma obsessão, saindo completamente curado. Pela satisfação que sinto pela cura rapida do meu cunhado, faço a presente declaração.

Gopoúva, 28 de maio de 1922. — **Arnaldo Augusto Pimentel.**"

"O abaixo assignado declara que internou sua sobrinha Marcilia, com grave desarranjo mental, e retirou-a, depois de poucos mezes de tratamento, completamente curada, estando, hoje, gorda e perfeitamente normalizada.

Santos, 29 de maio de 1922. — **Octaviano de Paula Teixeira.**"

"O abaixo assignado, residente em Avaré, declara que, tendo sido sua esposa atacada de graves perturbações mentaes, depois de uma recaida de parto, obteve o seu completo restabelecimento, nos poucos mezes que esteve recolhida ao Sanatorio Espirita de Gopoúva.

Gopoúva, 2 de abril de 1922. — **Mahmud Sacre.**"

"Declaro que retirei hoje o meu marido, Domingos de Mello, que se achava internado neste Sanatorio, desde o dia 7 de maio do corrente anno, achando-se perfeitamente curado.

Gopoúva, 16 de julho de 1922. — A rogo de Maria de Mello, **Francisco Torres.**"

"Declaro que minha filha, Francisca Teixeira Branco, de 15 annos, tendo sido internada neste Sanatorio, sómente durante um mez, ficou radicalmente curada da perturbação mental de que fôra atacada ultimamente.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1922. — **Theophilo Dias Branco.**"

"Declaro que retirei hoje deste Sanatorio Espirita o meu filho, Alfredo Barbosa, que se achava internado desde 5 de julho e que daqui saiu, curado, em menos de 2 mezes.

São Paulo, 3 de setembro de 1922. — **Henriqueta Pontedeiro Barbosa.**"

"Declaro que retirei hoje a minha mana, d. Lucilia Junqueira da Veiga, internada neste Sanatorio desde 10 de agosto, e satisfeito com o tratamento que ella recebeu.

São Paulo, 10 de agosto de 1922. — **Antonio Junqueira da Veiga.**"

"Retirei hoje d. Eugenia de Lima, completamente restabelecida. Só tenho que agradecer á digna directoria, pedindo a Deus a recompensa eterna de tão util e nobre tratamento.

Gopoúva, 24 agosto de 1922. — **Laura Rodrigues.**"

"Declaro que retirei hoje deste Sanatorio o meu filho, João Baptista de Arruda Botelho, que se achava internado desde o dia 23 de maio de 1922, por se achar o mesmo com perfeita saude, devido ao tratamento recebido neste Sanatorio, ficando, por isso, grata á directoria.

Gopoúva, 28 de agosto de 1922. — **D. Maria de Mello Coelho Botelho.**"

"Declaro que retirei hoje do Sanatorio Espirita de Gopoúva minha irmã, Maria Ferraz da Rosa, que durante oito mezes esteve internada, com uma gravissima perturbação mental, que vinha soffrendo ha cerca de **20 annos**, tendo sahido **perfeitamente curada**, agradecendo á digna directoria todos os carinhos e desvelos que teve para com ella.

Gopoúva, 28 de setembro de 1922. — **João Ferraz da Rosa.**"

"Declaro que o sr. João Antonio Hoehne, internado neste Sanatorio desde o dia 20 de setembro, saiu hoje, completamente curado de seu incommodo mental.

Gopoúva, 15 de outubro de 1922. — **Henrique Hoehne.**"

"O abaixo assignado declara que nesta data retira deste Sanatorio, radicalmente curado da sua obsessão, o sr. Marcello Fischer.

Gopoúva, 21 de dezembro de 1920. — **João Eudoxio da Silva.**"

"Nós, abaixo nomeados, irmãos de Dionysio Herdy da Silva, que esteve internado neste Sanatorio Espirita, declaramos que nesta data retiramol-o para nossa casa, visto achar-se o mesmo completamente restabelecido da enfermidade que nos fez internal-o nesta casa.

O nosso mano não chegou a completar um mez de internação neste estabelecimento.

São Paulo, 21 de janeiro de 1923. — **O. Herdy da Silva.** — **Alexandre Herdy da Silva.**

(Concordo) — **Dionysio Herdy da Silva.**"

Para informações:

SANATORIO ESPIRITA GOPOUVA

Caixa postal 2.015 — Escriptorio, rua 15 de Novembro, 22, sob — S. Paulo

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Liceli, filha do sr. Elias Calazans, funccionario do Collegio Militar;

O menino Ernani, filho do dr. Eduardo Fonseca, clinico nesta cidade.

— Faz annos hoje o joven Lucio Geraldo Ayres, empregado no alto commercio desta capital.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Mario de Oliveira Guimarães e Jasyra Pereira de Oliveira; Abel de Barros Santos e Bemvinda Maria dos Santos; Abel Fernandes e Virginia Candido Mattos; Francisco Gonçalves Nogueira e Maria da Gloria; Waldemar Ferreira Gomes Caruso e Maria Francisco; Francisco Jambrosio e Adelina S. Stornio; Armando de Almeida e Maria Carlota de Rabello; José Machado Fagundes e Adelina Ferreira Borba; Joaquim Ferreira Valle e Maria Candida; José Ribeiro Junior e Hercilia Barboza Santos; dr. Samuel Pertence e Lilia Olga da Rosa; dr. Luciano Toscano de Brito e Adelia Pereira Nogueira; Joaquim Paulino Rolim e Arlette Ferreira Caminhas Miranda; Henrique David e Aurora Henriques; Antonio Nunes da Fonseca e Cidalia Pereira; Francisco Rocha Gomes e Idalina Vaz; Antonio Teixeira Fernandes e Lydia de Souza; 1º tenente Arthur Carnauba e Rachel do Vasconcellos; Arthur Gomes de Souza e Aristotelina Bernardo e Silva; Domingos Gonçalves Netto Junior e Martha M. Lisboa; Paulo de Barros Franca e Eugenia Chagas de Castro; Eduardo Marques e Zilda Colucci.

NUPCIAS

Com a senhorita Gracy Pereira da Silva, filha do industrial sr. J. Serrado Pereira da Silva, casou-se o dr. Heitor Achilles de Maria Mello, clinico nesta cidade.

— Contratou casamento com a senhorita Lucilia Fernandes, o sr. Aristoteles Rodopiano dos Santos, funccionario dos Telegraphos.

BODAS DE PRATA

O sr. major Rodolpho Vossio Brigido, professor do Collegio Militar, e d. Noemia Bittencourt Brigido, completam amanhã, 5, do corrente, o vigesimo quinto anniversario do seu casamento.

Commemorando esta feliz data, fazem celebrar uma missa em acção de graças, ás 9 1|2 da manhã, na egreja matriz de Sant'Anna, e á noite, uma recepção intima, aos seus amigos e parentes, em sua residencia, á rua Universidade.

ALMOÇOS

— Ao dr. Jorge de Lima, autor da "Comedia dos Erros", o pintor patricio Virgilio Mauricio, offereceu um almoço, que se revestiu de toda intimidade, tendo comparecido a essa homenagem homens de letras e elementos da nossa sociedade.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Acompanhado de sua exma. esposa e filhas, seguiu, hontem, para Caxambu', onde vae fazer uma estação de aguas, o dr. Alvaro Maia, director da Secretaria da Liga do Commercio e lente em disponibilidade do Collegio Militar.

— Pelo nocturno de luxo, parte hoje, para São Paulo, o sr. Ary Finiberg, socio da firma desta praça, M. Finiberg & Irmão, onde vae a interesses commerciaes.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua D. Minervina, 16, o dr. Affonso Luiz Fernandes da Cunha, engenheiro civil da Prefeitura desta capital. O seu enterramento será hoje ás 9 horas, saindo o feretro da supracitada rua para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, em Nicheroy, o coronel José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro da Camara Municipal da vizinha cidade fluminense.

O enterro será, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Alvares de Azevedo 110, para o cemiterio de Maruhy.

ENTERROS

DR. GASTÃO TEIXEIRA — Realizou-se, hontem, á tarde, a ceremonia do enterramento do dr. Gastão Teixeira, genro do sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

O feretro, que saiu do Hotel Internacional, para o cemiterio de S. João Baptista, foi conduzido por um numeroso prestito a que se achavam incorporados todos os membros da familia do extincto e pessoas da nossa melhor sociedade.

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem, ás 16 horas, o enterro do dr. Gastão Teixeira, 2º distribuidor do Fôro desta capital.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja de São Francisco de Paula, por Humberto Tonini, ás 8 horas;

por Maria Emilia Fragoso, ás 9 horas;

por Leopoldo José de Menezes, ás 10 horas;

por Domingos Luiz Oliveira, ás 8 1|2;

pelo dr. João Mendes Almeida Junior, ás 9 1|2;

Na egreja do Carmo, por Margarida Faitau da Franca, ás 10 horas;

Na egreja da Lapa, por Mercedes del Pian Ejarque, ás 8 1|2;

Na matriz de S. Joaquim, por José da Fonseca Pinto, ás 9 horas;

Na egreja do Engenho Velho, por João Vieira da Costa, ás 9 horas;

Na egreja do Rosario, por Maria Leal de Camões, ás 9 1|2;

Na egreja da Candelaria, por Maria da Gloria Leite do Amaral, ás 9 1|2;

por Corina Pecegueiro, ás 9 horas;

por Hercilia Oliveira da Cunha, ás 10 horas;

Na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, por Julia Camargo Marzuratti, ás 9 horas;

Na egreja do Parto, pela viuva Maria da Gloria Barboza Mesquita, ás 9 1|2;

DEMETRIO PEREIRA DA SILVA

COSTA, PEREIRA & C., verdadeiramente compungidos com o fallecimento de seu presado socio e amigo Demetrio Pereira da Silva, occorrido em Coimbra, Portugal, convidam as pessoas de sua amisade e as do finado a assistir á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Egreja de N. S. do Carmo, depois d'amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a essa homenagem religiosa ao saudoso extincto.

Ministro João Mendes de Almeida Junior

A familia JOAO MENDES DE ALMEIDA JUNIOR agradece muito penhorada as demonstrações que tem recebido e convida a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa que faz rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Jayme Monteiro de Barros

Ambrosina Moreira Monteiro de Barros e filho, Leonor Caminha Monteiro de Barros, Eugenio e Octavio Monteiro de Barros, Mathilde Velloso Monteiro de Barros e filhos, Antonio Barroso e senhora (ausente), Arlindo e Nicolina Caminha, Luiz Carlos da Fonseca, Ernesto Werna (ausente), viuva Marianna Leão e o almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque e senhora, valcanti de Albuquerque e senhora, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso e querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho JAYME MONTEIRO DE BARROS, e de novo convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar terça-feira, 6, ás 8 1|2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A occupação do Ruhr — A opinião da imprensa britannica — O que diz um "leader" trabalhista no Parlamento

Trouxe-nos o telegrapho a noticia, ainda não confirmada, da possivel propositura de uma nova conferencia internacional a reunir-se em Londres, para solução definitiva do caso das Reparações e mais propriamente do caso actual gravissimo da occupação franceza da bacia carbonifera do Ruhr e sua ampliação além dos limites admittidos pelo tratado de Versalhes.

As tropas francezas e belgas continuam seu avanço com a successiva occupação de cidades allemãs, e novos corpos militares dessas nacionalidades atravessam a fronteira. Fala-se na applicação de novas e mais energicas medidas de repressão e compressão no Ruhr, e na effectiva occupação militar de Essen e dos serviços ferroviarios allemães que ali incidem, que passariam a ser não só controlados, mas dirigidos e executados pelos franco-belgas. A situação assim se delinéa dia por dia mais grave e ameaçadora, embora não seja de prever-se uma reacção material proxima por parte da Allemanha, desarmada.

Referimos ha pouco a opinião da imprensa e dos industriaes germanicos sobre as possiveis consequencias da crise actual. Em Nova York, os jornaes já vão ao estremo de preverem uma nova guerra, tendo-se já apresentado em Washington pedidos para acquisição por compra de grandes armamentos e copiosas munições e equipamentos militares, que deveriam apromptar-se para serem entregues na Europa em abril proximo.

Vale agora referir alguns trechos da imprensa londrina, como se contêm nos jornaes da segunda quinzena de janeiro, recem-chegados.

Downing Street mostra-se seriamente inquieta. Em meiados para fins de janeiro, na reunião do gabinete em que se tratou da divida britannica com os Estados Unidos, tratou-se seriamente da situação creada no Ruhr pela occupação militar franceza e a resistencia dos industriaes allemães. Corriam boatos de que os francezes teriam o proposito secreto de levar a marcha de suas tropas até Berlim, o que á opinião britannica repugna acreditar.

De outro lado, é um facto que a crise do Ruhr tem produzido e produzirá ainda prosperidade e lucro á industria do carvão britannico. O "Daily Mail", porém, avisa os inglezes que essa prosperidade é artificial e passageira, sendo possivel, e de temer para os inglezes, que a crise encontre de subito uma solução, embora inesperada e pouco provavel, que produza uma "combinação industrial franco-allemã".

O "Daily News" encara a situação com mais alarmado pessimismo. Encara a possibilidade da marcha franceza sobre Berlim e diz: "Quanto mais se examina a aventura do Ruhr, mais se nos ella apresenta e revela sinistra em todas as suas possibilidades."

A "Westminster Gazette" acha que a França errou, e "metteu hombros a uma empresa impossivel de cumprir".

O "Daily Chronicle" vê, egualmente, a situação com máos olhos. Constata que a crise deu em resultado, verem-se na contingencia de realizar tanto a Allemanha quanto a França, grandes encommendas de carvão na Inglaterra, mas ao mesmo tempo diz que essa attitude dos industriaes francezes demonstra que é fraquissima a confiança que elles depositam na actual politica seguida pelo governo de seu paiz no caso do carvão. Concorda com a opinião de que as vantagens que no caso está auferindo e vae auferir a Inglaterra são passageiras, e o golpe de força desferido pela França seria, afinal de contas, prejudicial ao commercio britannico.

Por sua vez, diz o "Times": "Achamos que os francezes, por sua acção no Ruhr, expõem-se a graves riscos e perigos não apenas no que concerne ao problema das Reparações, "mas egualmente no que se refere á paz da Europa". Seriamos felizes se as circumstancias permittissem harmonizar novamente os pontos de vista britannico e francez, mas isso é necessario que se fizesse o mais rapido possivel. A aventura tentada pela França deve, nitidamente, fracassar ou triumphar. Como se acha na incerteza e confusão actuaes, multiplicam-se dia por dia os perigos que os exercitos alliados pretenderam afastar para sempre, e que era o objectivo delles durante todo o doloroso conflicto de 1914-18."

O "Daily Telegraph" mostra-se inquieto com a attitude que tomam os trabalhadores allemães das minas, e a dos directores e gerentes das mesmas minas. Os francezes ameaçam com a imposição de penas severas os que se recusarem a trabalhar e a facilitar as entregas de carvão Terão, porém, forças e elementos para reunil-os e fazel-os trabalhar? Obedecerão elles ás ordens francezas? O jornal inglez não sabe e diz que o insuccesso, aliás esperado, pode revestir-se de extrema gravidade. Faz votos por que se não confirmem seus receios e alarmes, mas lamenta que a França tenha recusado o plano inglez, que teria evitado a situação actual.

Finalmente, em um discurso na Municipalidade de Stratford, o trabalhista J. H. Thomas, um dos chefes do partido no Parlamento, disse que "não foi para assistir-se ao que se está passando no Ruhr que a Europa fez a guerra." E accrescentou: "A França commette um grave erro, acreditando que os inglezes não soffreram profundamente os effeitos da guerra. A França nos fala de suas regiões devastadas; nós podemos falar-lhe de nosso milhão e meio de "sem trabalho". Aliás, é uma loucura discutir sobre quem fez maiores sacrificios. O que se precisa estudar é o que resultará a actual situação gravissima. A acção do governo francez é desmoralizante para os allemães. Ademais, constrange os que querem agir lealmente."

E conclue, falando em nome dos trabalhistas britannicos:

"Nós, não apenas affirmamos que a politica franceza fracassará; temos egualmente a impressão de que ella constitue um attentado ao bom senso."

NA LIGA DAS NAÇÕES

Uma revista scientifica internacional

(Communicado epistolar da Agencia Americana)

GENEBRA, Janeiro — O projecto de uma revista scienfica internacional, elaborado pelo sr. S. Klemensiewicz, professor da Escola Polytechnica de Lwow (Polonia) e apresentado pela sra. Curie, foi approvado, em principio, pela sub-commissão de Bibliographia, mas, examinado minuciosamente, ficou adiado para a proxima sessão, bem como o projecto do sr. Gehri, de Genebra, relativo á publicação de um boletim bibliographico internacional.

A questão da bibliographia historica, submettida á sub-commissão pelo professor E. Horvath, de Budapest, foi transmittida ao Congresso Internacional de Sciencias Historicas, que deverá reunir-se em Bruxellas no proximo mez de abril. A sub-commissão examinou egualmente a informação de seu secretario sobre a ornal de publicações, questão cujo esganização do intercambio internaciotudo havia sido confiado pelo Conselho da Liga das Nações á commissão de Cooperação Intellectual. A sub-commissão approvou as conclusões desta informação, encarregando a um de seus membros, o sr. Destrée, que entabole relações officiosas com o serviço belga de trocas internacionaes. Por ultimo, o sr. Godet, director da Bibliotheca Nacional Suissa, communicou á sub-commissão que, na proxima sessão, apresentará projectos relativos á publicação de um annuario bibliographico e á creação de "bureaux" de informações bibliographicas nos varios paizes. O sr. Hagbert Wright, da Bibliotheca de Londres, completará essa informação com uma memoria escripta sobre as experiencias feitas pelo serviço de informações da mesma entidade."

O roubo dos documentos dos soviets em Paris

O JULGAMENTO DOS ROUBADORES

O inquerito terminou agora.

Ha mezes — rigorosamente em 10 de junho do anno passado, verificou-se um roubo na séde do comité da União das Organizações Democraticas Russas, creada por Kerensky e installada na rua Vineuse 9 bis, Paris. Os objectos roubados eram documentos relativos á antiga Constituinte russa, e o roubo fôra praticado pelo concierge do predio, um tal Korotenko, e por um tal Koteinikoff, jardineiro da senhorita Makhlakoff, filha do embaixador da Russia.

Roubados, foram esses papeis immediatamente transportados para Moscou por dois cumplices, Zander, empregado forrador, e Yvan Sitzenski, correio dos Soviets, que viera a seu encontro em Wiesbaden.

Concluida a instrucção pelo juiz Warrain, foi o processo levado á camara respectiva, achando-se Zandler e Sitzenski presos na Santé. Os cumplices, ou melhor, o porteiro e o jardineiro, autores do roubo, iam ser julgados pela mesma camara, ás ultimas datas.

O BINOCULO DO 1º BONAPARTE

Um senhor residente em Turim, possue um objecto curioso e de não pequeno valor historico: o binoculo que Napoleão Bonaparte usava quando em campanha. Foi-lhe dado por um sargento do primeiro imperio, na hora da morte.

O binoculo compõe-se de dois tubos de cobre; quando aberto em toda a sua extensão, mede 17 centimetros e fechado 12. Foi fabricado em Londres pelo optico Dolland.

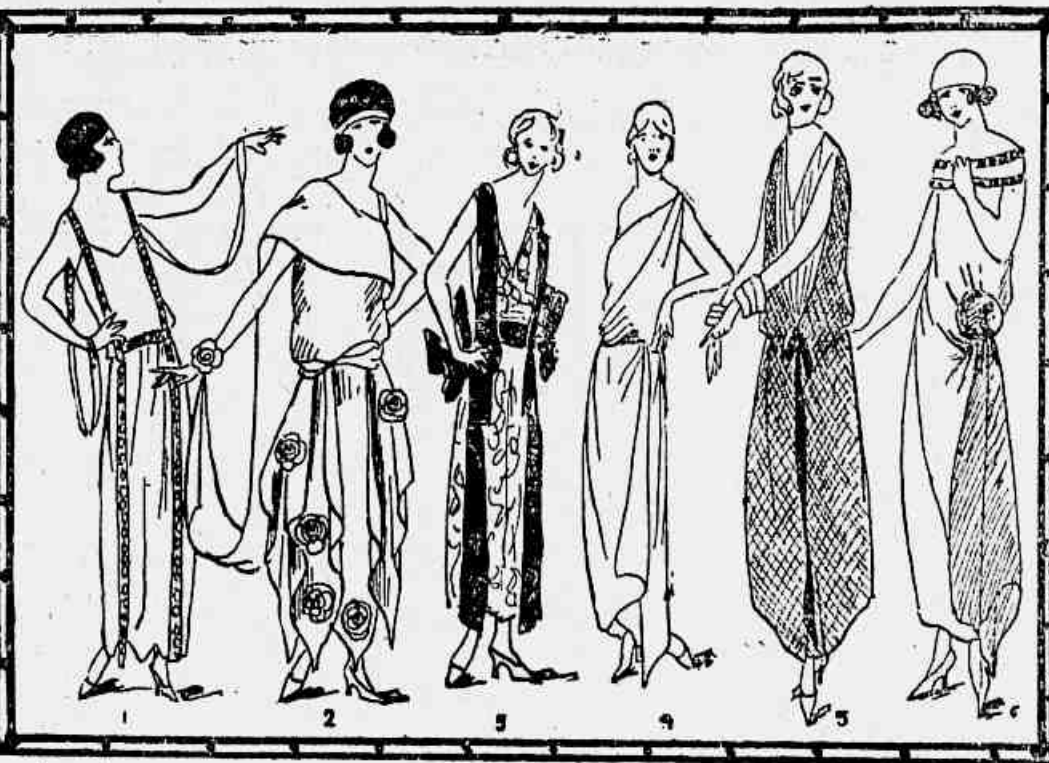
Na parte interna do binoculo encontra-se um pedaço de pelle, de que o imperador se servia para limpar a lente. Num dos tubos tem gravada esta inscripção: "Napoleão I. B."

O binoculo acha-se num estojo de velludo, tendo na tampa as armas da rainha Olga, do Wurtemberg, ao serviço de quem esteve o referido sargento.

Diversas condecorações a este concedidas, e entre ellas a medalha de Santa Helena, acham-se tambem guardadas no estojo.

Ao que consta, Napoleão esqueceu o binoculo a um canto da mesa de campanha, em Waterloo, e o referido sargento apoderou-se delle, conservando-o até a hora da morte, quando fez presente dessa reliquia historica a um cidadão de Turim, que por sua vez o deixou aos parentes.

CHRONIQUETA PARISIENSE

VARIAR

Para dar um amavel desmentido a uma leitora gentil que nos escreve, accusando a moda actual de uma certa monotonia nos feitios e nas guarnições, publicamos hoje estas seis deliciosas toilettes onde os nomes de Drecoll, Madeleine Madeleine, Doucet, etc. são como o estygma consagrador destas deliciosas toilettes.

A primeira é de velludo coral, com um audacioso decote sem mangas e recortado em bicos, em bicos tambem se recorta a barra da saia. O corpete é ligeiramente bufante e a guarnição consta de um bello galão azul rey, ricamente bordado a pedrarias scintillantes. Este galão fórma o cinto, corta a saia de alto a baixo, verticalmente, e subindo pelo corpete, faz as hombreiras, vindo prender-se nos pulsos, á guisa de manga.

O modelo 2, um modelo bem "jeune-fille", confecciona-se em musselina de seda geranio com a saia talhada em lenços soltos e pontudos, onde florescem grandes rosas de taffetá suferino. O corpete, ligeiramente bufante, tem como enfeite uma original gola-pala que, formando no alto uma especie de babado, cobre um hombro e, alongando-se em aza, vem prender-se ao pulso por uma rosa.

O outro hombro fica descoberto, sob uma estreita fita de taffetá geranio.

De renda de ouro o numero 3 com bretelles, cinto de amplos gommos lateraes e "paneaux" soltos cortando a saia na frente e atrás, de crêpe setim vermelho, crêpe marrocain branco e velludo morango bordado a missanga branca, o lindo modelo "drapé" da figura numero 4.

Crêpe Marie Louise rôxo claro, graciosamente "drapé" sob um fundo de crêpe Georgette geranio, finamente plissado, laço de velludo preto fechando a abertura da sobretunica.

De crêpe da China limão o numero 6, inteiramente liso com um duplo galão rôxo e preto enrolando os hombros e uma grande cocarde de crêpe Georgette rôxo escuro com uma larga ponta caindo, presa a um lado da cintura.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 4 DE MARÇO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco de França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 ½ %	2 5/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
Londres s/Bruxellas, á vista £		88.35 a 88.45	88.00 a 88.10
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ¼	2 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/16	2 3/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.75	97.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.15	30.15
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77.69	77.22
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.12	79.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	257.75	256.25
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.70.62	4.70.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.70.62	4.70.62
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.07.00	6.07.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.80.50	4.81.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.76.00	18.76.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.44	0.00.44
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ¾	85 ¾
Novo Funding, 1914		73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		43	43 ½
De 1908, 5 %		64	64 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		69 ½	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19 ½	19 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53	52 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		136	136 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		34 ½	34 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		5	5
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.9	18.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		24 ½	23 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		96 ½	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ½	101
Consols, 2 ½ %		57 ¾	58 ⅛
Rente Française, 4 % 1917		61.80	61.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.75	58.60
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.20	61.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.85	74.80

LONDRES, 3 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.70.62	4.70.62
S/Genova, á vista, por £	97.87	97.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.15	30.15
S/Paris, á vista, por £ F.	77.65	77.30
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/16	2 ⅛
S/Berlim, á vista, por £ M.	107.000	109.000

BERNA, 3 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.10	25.10
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	310.00	308.00

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 3 baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.41	11.45
Para julho	10.78	10.75
Para setembro	9.89	9.90
Para dezembro	9.61	9.60

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 15 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.45	11.23
Para julho	10.75	10.59
Para setembro	9.90	9.75
Para dezembro	9.60	9.45
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

LONDRES, 3 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 6 a 9 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	—	—
Para maio	60.9	60.0
Para julho	59.9	59.3
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

HAVRE, 3 de março.

O mercado do café a termo abriu, e fechou, hoje, firme, com alta de frs. 2,25 a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	240.25	237.25
Para julho	226.25	223.50
Para setembro	213.50	211.25
Para dezembro	201.50	198.75
Vendas		Saccas
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 3 de março.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 0,25 a 0,50, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	237.25	237.50
Para julho	223.50	224.00
Para setembro	211.25	211.75
Para dezembro	198.75	199.00
Vendas		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		17.500

HAVRE, 3 de março.

O supprimento visivel do café no mundo, segundo o sr. Luneuville, no mez de fevereiro, foi assim observado:

	Saccas
No mez de fevereiro	7.471.000
No mez anterior	7.660.000
No anno passado	9.293.000

HAVRE, 3 de março.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça:

	Saccas
Café do Brasil	
Nesta semana	218.000
Na semana anterior	234.000
Em egual data de 1922	375.000
Café de outras procedencias:	
Nesta semana	142.000
Na semana anterior	153.000
Em egual data de 1922	246.000
Totaes:	
Nesta semana	360.000
Na semana anterior	387.000
Em egual data de 1922	621.000

SANTOS, 3 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$700	23$600	17$000
Typo 7	22$000	22$000	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.514
No dia anterior	31.535
Em egual data de 1922	58.906
Existencia:	
No dia de hoje	2.001.242
No dia anterior	1.970.728
Em egual data de 1922	2.811.829

Embarques:
Não constam.

SANTOS, 3 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou firme, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	23$700	23$700
Para abril	23$600	23$500
Para maio	23$500	23$375
Para junho	22$875	22$750
Para julho	22$175	22$050
Para agosto	21$600	21$450
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		52.000

S. PAULO, 3 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 29.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	10.000	8.000

JUNDIAHY, 3 de março.

As entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	21.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, com preços irregulares, procuras moderadas, facilmente satisfeitas e com alta de 26 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	15.90	15.63
Para julho	15.62	15.36

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, com a estatistica a se mostrar em alta; affroxou depois da abertura, mas tornou a recobrar para o fechamento, com alta de 27 a 34 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	30.57	30.23
Para outubro	26.10	25.83

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do algodão abriu, hoje, com os negocios em geral activos, devido ás compras por parte dos baixistas, com alta de 26 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.77	30.57
Para outubro	26.36	26.10

PERNAMBUCO, 3 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	114.200
No dia anterior	111.700
Existencia:	
No dia de hoje	10.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	78$000	78$000

Embarques:
Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de março.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	6.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.256.000
No dia anterior	2.249.000
Existencia:	
No dia de hoje	257.000
No dia anterior	250.000

Embarques:
Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$000
Dia anterior	16$500 a 17$000
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Crystaes:	
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	— retrah.
Demeraras:	
Hoje	12$600 a 12$800
Dia anterior	— 12$000
Terceira sorte:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	12$100 a 12$500
Somenos:	
Hoje	11$100 a 11$500
Dia anterior	11$100 a 12$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$300 a 9$700
Dia anterior	9$000 a 9$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou estavel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	11.65	11.70
Para maio	12.00	12.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Os extremos, a 90 dias, foram 5 53|64 e 5 7|8, sendo esta ultima taxa do Banco do Brasil.

Os negocios foram reduzidissimos, não apparecendo letras de cobertura.

Do meio dia em deante o mercado paralysou, ficando firmes aquellas taxas.

Soberanos e libras não soffreram alteração nas cotações.

BOLSA DE TITULOS

Máo grado a quietude do dia, no assumpto negocios, mercê do luto nacional decretado pelo governo, a Bolsa de Titulos teve um regular movimento, sendo vendidos em pregão publico 1.633 titulos, na importancia total de 648:268$, sendo:

504 federaes	379:061$000
135 estaduaes	38:799$500
129 municipaes	19:453$500
664 acções	169:654$000
210 debentures	41:300$000

Os titulos das Docas de Santos foram vendidos a 196$500, debentures, e as acções a 440$ e 445$000.

As acções do Banco do Brasil encontravam compradores para 334$ e 335$.

Os titulos federaes mantiveram-se na anterior cotação.

CAFE'

O mercado de café a termo esteve, hontem, em condições bastante firmes.

Nova base foi dada ás cotações, alcançando a preço ainda não verificado.

Os negocios foram apenas regulares, observando-se, entretanto, muito mais animação na parte principal do expediente.

Alcançou, então, o typo 7 a cotação de 33$000 por 15 kilos, sendo vendidas sob esta base, na parte da manhã, 3.793 saccas, e no restante tempo 259 saccas, formando um total de 4.052 ditas.

O mercado conservou-se até o fechamento em condições firmes.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café nomeou para a proxima semana a commissão abaixo afim de avaliar o preço deste producto, estando assim organizada:

Effectivos — Pinheiro Ladeira & C., Cerqueira Soares & C. e Teixeira Borges & C.

Supplentes — Eugen Urban & C., Queiroz & Moreira e Rogerio & Oliveira.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 3

A 90 dias:		
Londres	5 13/16 a	5 7/8
Paris	$529 a	$532
A' vista:		
Londres	5 49/64 a	5 51/64
Paris	$534 a	$536
Italia	$426 a	$427
Allemanha	$000,45 a	1/2
Belgica	$469 a	$472
Nova York	8$790 a	8$820
Portugal (escs.)	$385 a	$400
B. Aires (ouro)	7$500 a	7$535
B. Aires (papel)	3$310 a	3$320
Montevidéo	7$540 a	7$580
Suissa	1$654 a	1$655
Suecia	—	2$375
Noruega	—	1$650
Hollanda (florim)	3$500 a	3$506
Syria	$538 a	$539
Vales:		
Vales café	$535 a	$536
Vales-ouro, por 1$	—	4$817
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 3/4 a	5 25/32
Sobre Paris	$537 a	$540
Sobre N. York	8$830 a	8$870

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 27/32	5 51/64
Sobre Paris	$531	$534
Sobre Italia	—	$427
Sobre Portugal	—	$390
Sobre Hamburgo	—	$000.42
Sobre Belgica	—	$471
Sobre Hespanha	—	1$382
Sobre Suissa	—	1$660
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$453
Sobre N. York	—	8$795
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$303
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$520
Sobre Hollanda (florim)	—	3$477
Sobre T. Slovaquia	—	$250
Sobre Austria	—	000.15
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 13/16 a	5 7/8
C. Matriz	5 27/32 a	5 7/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	44$500
Peso argentino	—	—
Escudo	—	$460
Lira	—	$425
Franco	—	$570

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 3:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	10 a	798$000
Uniformizadas	24 a	800$000
Div. Emissões	71 a	770$000
Div. Emissões	102 a	772$000
Div. Emissões 200$	1 a	815$000
D. Emissões 1917 port.	37 a	737$000
D. Emissões 1921 port.	59 a	737$000
D. Emissões 1921 caut. c/juros	200 a	733$000
Estaduaes:		
E. Rio G. Sul, port.	12 a	965$000
E. Rio G. Sul, port.	18 a	958$000
E. do Rio 4 %, port.	104 a	95$000
E. do Rio 4 %, port.	1 a	95$500
Municipaes:		
Emp. 1906, nom.	55 a	185$000
Emp. 1906, port.	3 a	179$000
Emp. 1914, port.	16 a	180$000
Emp. 1920, port.	37 a	157$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	15 a	75$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	231 a	334$000
Brasil	111 a	335$000
Func. Publicos	120 a	54$000
Companhias:		
Loterias Nacionaes	50 a	46$000
Tec. Alliança	40 a	260$000
Conf. Industrial	57 a	205$000
D. de Santos, nom.	5 a	440$000
D. de Santos, nom.	50 a	445$000

DEBENTURES

Docas de Santos	200 a	196$500
Prog. Industrial	10 a	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	800$000	798$000
Obras do Porto	—	800$000
Div. Emissões	771$000	770$000
Div. Emissões 1917, port.	—	737$000
Div. Emissões 1920, port.	—	737$000
Div. Emissões 1921, port.	738$000	737$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	94$000	92$000
Municipaes:		
De 1906, port.	179$000	—
De 1920, port.	158$000	157$000
De Nictheroy, 2ª em.	76$500	75$500
De 1914, port. ex/j.	180$000	178$000
Dec. n. 1.335, port.	177$000	175$500
De 1917, port.	—	160$000
Dec. n. 1.622	—	—
Dec. n. 1.550	—	—
£ 20, port.	—	510$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Func. Publicos	56$000	54$000
Portuguez, port.	179$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Mercantil	—	322$000
Commercial	200$000	190$000
Commercio	178$000	170$000
Brasil	334$000	330$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Terras	14$000	11$500
D. de Santos, port.	450$000	—
D. de Santos, nom.	442$000	440$000
Diamantifera	—	—
Loterias	47$000	46$000
Docas da Bahia	55$000	—
Mercado Municipal	160$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	139$000
Victoria a Minas	—	40$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	360$000	350$000
Alliança	270$000	250$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	—
Cometa	370$000	345$000
Corcovado	—	160$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Brasil Industrial	—	255$000
America Fabril	400$000	305$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$
Previdente	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	135$000	135$000
Docas de Santos	197$000	196$000
Fiat Lux	202$000	200$000
America Fabril	—	198$000
Manuf. Fluminense	—	185$000
M. Auto Viação	—	92$000
Corcovado	192$000	190$000
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	—	214$000
Prog. Industrial	200$000	—
Conf. Industrial	201$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	34:893$800
De 1 a 3 do corrente	91:153$200
Em egual periodo do anno passado	74:968$600
Differença para mais no corrente anno	16:184$600

A PAUTA DO CAFE'

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa a este producto:

Café (kilo)	2$220

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 3

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	5.493
Pela Maritima	162
Total	5.655
Desde o dia 1º	10.870
Média	5.435
Desde 1º de julho	2.146.647
Média	8.761
Embarques:	
Para os Estados Unidos	10.130
Para a Europa	5.160
Por cabotagem	70
Total	15.360
Desde o dia 1º	30.551
Desde 1º de julho	2.614.977
Existencia:	
No mercado	1.201.250

NO DIA 3

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	35$000	23$830
Typo 4	34$500	23$489
Typo 5	34$000	23$153
Typo 6	33$500	22$808
Typo 7	33$000	22$468
Typo 8	32$500	22$123
Typo 9	32$000	21$787

Pauta — kilo	— 2$180
Vendas	Saccas
Pela manhã	3.793
A' tarde	259
Total	4.052

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Para Trieste:	
Fraga & Irmão	641
Theodor Wille & C.	2.723
Enéas Malagutti & C.	1.360
Norton Megaw & C.	250
Mc. Kinlay & C.	1.363
Castro Silva & C.	26
C. Amfranco S. A.	250
Ornstein & C.	250
Para Marselha:	
Ornstein & C.	201
E. G. Fontes & C.	125
Carlo Pareto & C.	125
C. Amfranco S. A.	250
Ornstein & C.	1.063
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	625
Grace & C.	250
Mc. Kinlay & C.	750
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C.	5.558
Pinto & C.	250
Ornstein & C.	250
Mc. Kinlay & C.	500
Para Baltimore:	
E. Johnston & C.	1.300
Para Buenos Aires:	
Enéas Malagutti & C.	250
Alfredo Sinner & C.	200
Pinto Lopes & C.	150
Marinho Pinto	20
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	55
Total	18.897

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações do café na Bolsa de Mercadorias, durante a semana finda:

Primeira cotação:	
Março	31$650 a 32$050
Abril	30$850 a 31$500
Maio	29$900 a 30$500
Junho	28$900 a 29$650
Julho	27$650 a 28$500
Agosto	26$500 a 27$000
Segunda cotação:	
Março	31$400 a 32$200
Abril	30$850 a 32$150
Maio	29$850 a 31$200
Junho	28$750 a 30$300
Julho	27$550 a 28$600
Agosto	26$300 a 27$350
Vendas	Saccas
Na 1ª cotação	96.000
Na 2ª cotação	38.000
Total	144.000

(Continúa na 15ª pagina)

-:- Theatro, Musica e Cinema -:-

O CINEMA

Programmas novos

A moda dos cabellos á ingleza alastra-se, de novo, por toda a cidade, com rapidez assombrosa; as gentis cariocas, imitando as elegantes de Paris e Nova York, buscam, nos cabellos cortados, a commodidade e adquirem, com elles, um ar petulante, masculinizado, mas delicioso.

E a moda invade o cinema, onde as estrellas dão o exemplo reduzindo o mais possivel as bastas cabelleiras de que se orgulhavam outr'ora.

Agora é a perturbadora Wanda Hawley quem nos mostra, na encantadora comedia "Indignada, mas gostando..." que os cabellos curtos, longe de tirar a graça e a belleza á mulher, dão-lhe alguma coisa de novo, suggestivo e attraente.

Disso ficará amplamente convencido quem fôr amanhã ao Parisiense ver mais esse trabalho admiravel da estonteadora estrella, trabalho que, é preciso accrescentar, recommenda-se pela sua graciosa naturalidade emprestando ao film de lindo entrecho e encenação sumptuosa, particular encanto.

"CRIME, SACRIFICIO E AMOR", NO ODEON

E' um facto. A qualquer hora que se vá ao Odeon, dos 13 ás 24, está cheio!

Não precisa perguntar por que, visto que quem entra ali já sabe que vae ver Norma Talmadge e nisso está o segredo das enchentes do Odeon. Um film de Norma!

Mas acresce que se trata não só de um film de Norma, mas de uma das suas mais bellas creações em "Sim, ou não?", que tem sido um verdadeiro successo a accrescentar aos muitos que a elegante casa da avenida tem tido.

E' toda aquella multidão que vae ao Odeon sáe de lá encantada, porque é uma hora de encantos que passa.

Esses momentos de verdadeiro prazer espiritual não soffrerão solução de continuidade com as ultimas exhibições, hoje, da pellicula "Sim, ou não?" uma vez que a substituirá, amanhã, no cartaz "Crime, sacrificio e amor", um novo e esplendido trabalho do "Programma Serrador", film de lindo e emocionante entrecho, em que os papeis principaes estão a cargo de Sylvia Breamer e Richard Dix.

"VOLUPIA E OURO", NO AVENIDA

A Companhia Pelliculas de Luxo para a America do Sul, distribuidora da producção da Paramount Picture, parece disposta a deixar estonteado o publico do Rio, tantas são as producções bellissimas que, umas sobre as outras, lança no "écran" do cinema Avenida.

Sobre o film presentemente em exhibição, nada mais será preciso accrescentar ao que delle tem dito o publico e, por certo, "Paixão irreprimivel" ali levará, ainda hoje, uma verdadeira multidão. Amanhã, ali teremos o tragico Leonel Barrimore, em "Volupia e ouro", um film surprehendente, de enredo cheio de originalidade e surpresas. Logo na quarta-feira 8, como se os triumphos anteriores não bastassem, o cinema Avenida dar-nos-á o bellissimo film da Paramount, "A rainha da festa", um primor de phantasia, de graça e de luxo, com a formosa Marion Davies. Parece que bastaria de novidades sensacionaes. Mas não. Ainda teremos mais; ainda temos a super-producção deste mez "Sem pensar nas consequencias", com o grandioso trio Wallace Reid, Betty Compson e Conrad Nagel. Só o nome do saudoso Wallace Reid valorizaria este film, se elle não fosse, como é, uma authentica super-producção da Paramount. E fiquem os leitores sabendo que ainda lhes poderiamos dar noticias mais sensacionaes, mas preferimos ficar por aqui.

"SIM, OU NÃO?", NO IRIS

Impossibilitada, — pela obrigação de apresentar amanhã, como é de praxe, programma novo no Odeon, — de continuar a exhibir neste cinema a lindissima pellicula de Norma Talmadge, "Sim, ou Não?", faz a sua direcção, que tambem tem a seu cargo o Iris, exhibir o referido film no "palacio bronco" da rua da Carioca, offerecendo, assim, aos seus frequentadores mais um programma estupendo! Não só este film porém, constituirá o novo programma do Iris, visto como será tambem exhibida uma recente producção de Harold Lloyd, o impagavel e sobrio comico que, por sua naturalidade e sobrios processos de representar, tem feito rir todo o publico do Rio, que hoje tanto o quer e admira.

Ninguem deixará, assim, de ir vêr, por certo, os novos films do cinema preferido da rua da Carioca.

O THEATRO

A COMPANHIA RUAS CHEGOU HONTEM E ESTREARA' AMANHÃ

Não fôra a montagem que exige a revista "A Vida" e hoje mesmo estrearia no Republica, como foi annunciado, a Companhia Luiz Ruas, hontem chegada de Lisboa, pelo "Massilia".

Menos honesta fôra a direcção artistica da empresa e ainda assim realizar-se-ia o espectaculo hoje mesmo, evitando largos prejuizos, mas, de certo, não sendo apresentada a peça como foi dada em Portugal.

Assim, só amanhã, segunda-feira, estreará a companhia, o que nos permittirá ver rigorosamente montada essa luxuosa peça que, affirma-nos a empresa, se recommenda não só pelas creações de alguns dos seus artistas, como pelo deslumbramento dos seus quadros, em que se desenvolvem thezes ligeiras de graça fina e de acendrado patriotismo e amizade ao Brasil.

"A Vida", em dois actos e 22 quadros, dos srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, tem como principaes interpretes as sras.: Julieta Soares, Lina Demoel, Sofia de Souza que fará a "comère"; Aida Teixeira, Guilhermina Paiva, Evangelina Bastos, Filomena Casado e Maria Thereza, e srs.: Henrique Alves, Soares Corrêa, Alberto Miranda, Santos Carvalho, Alberto Reis, Alfredo Pereira, Agostinho Lagos, Antonio Bastos, etc.

Foram pintadas as scenas pelos scenographos Salvador, Mergulhão, Renda, Amancio, Serra, Del Barco, Rebello Junior; são de Victor Manoel as cabelleiras, e trezentos os vestidos apresentados pelas artistas no decorrer da luxuosa fantasia.

PORQUE NÃO HA, HOJE, "MATINÉE" NO S. JOSE'

A Empreza Paschoal Segreto resolveu não realizar, hoje, "matinée" no Theatro S. José, afim de que todos os seus contratados possam prestar homenagem á memoria do conselheiro Ruy Barbosa, cujo corpo será dado, hoje, á sepultura.

A' noite, porém, todos os seus estabelecimentos funccionarão.

QUASI DOIS MEZES DE CARTAZ!

Continuam a esgotar-se as sessões do Theatro S. José, onde se está representando a esplendida revista dos Irmãos Quintiliano — "Tatú subiu no páo".

Agora, com o quadro novo, de grande effeito comico "Segura elle, ó Furnando!", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, a interessante revista chegará, sem duvida, ao primeiro centenario de suas representações em pleno successo.

Os espectaculos do S. José terminam, agora, com uma brilhante apotheose aos clubs de football Flamengo, Fluminense, America, Botafogo e Vasco da Gama, que tem emprestado grande alegria ás representações da victoriosa revista.

"BERENICE", DE ROBERTO GOMES

Quando ha tempos, acquiescendo a gentil convite de Roberto Gomes, que de fórma tão tragica, ha tres mezes, pôz termo á sua existencia atribulada, ouvimos, na sua então alegre vivenda, em Botafogo, a leitura da sua ultima peça — "Berenice", — sobre o trazermos a publico as gratas impressões que nos ficaram de sua derradeira obra theatral, dissemos que seria ella representada no curso da temporada official do corrente anno, pela Companhia Franceza contratada para o Theatro Municipal.

Chegam-nos agora noticias de que a referida companhia embarcou em França, a 21 de fevereiro ultimo, para Havana e que depois de um "tornée" pelo Mexico, Lima e Santiago, virá ao Rio no correr do mez de julho, representando de facto, "Berenice", em cujos quatro actos deixou Roberto Gomes vincados o seu talento e as suas subtilezas de escriptor aprimorado.

"Data venia", apraz-nos transcrever aqui a carta enviada por Paul Gavault a Roberto Gomes em 8 de fevereiro, quando havia mais de um mez que era morto o saudoso autor do "Canto sem palavras", carta em que o grande escriptor dramatico francez tece á "Berenice" os melhores encomios.

"Paris, 8 de fevereiro de 1923 — Meu caro confrade — Li com grande prazer a sua "Berenice", e não lhe poderia exprimir o meu espanto e a minha admiração por encontrar em um confrade estrangeiro tão delicado conhecimento ("une si jolie maitrise") da lingua franceza.

Na verdade, muitos autores parisienses invejariam a segurança e a alacridade da sua penna.

Aconselho-o amistosamente a supprimir, porque ellas prejudicam a acção, as scenas de conjunto, que são apenas conversações — encantadoras — e um tanto supperfluo.

A acção intensificada ganhará em interesse, e o senhor alcançará o grande exito que lhe deseja o seu inteiramente devotado — Paul Gavault."

CINEMATOGRAPHIA

UM FILM DEDICADO A TODAS AS MÃES

Um enredo magistral, gyrando em torno do amor de mãe é sempre merecedor de uma referencia especial, de um sacrificio, mesmo, para vêr o seu desenrolar na téla.

Existindo desde os primordios da humanidade, o amor de mãe é sempre e será eternamente a synthese do que ha de mais puro e nobre na terra. E' o grão maximo da affeição humana, o apice da escala ascendente da perfeição de sentimento a que póde atingir o coração da mulher.

E' tambem o thema escolhido para a formidavel pellicula "Corações humanos", que o Parisiense exhibirá brevemente, e que tem como principaes interpretes o typo masculo de House Peters e a figura divinamente maternal de Gertrude Claire.

A IMPORTAÇÃO DE PELLICULA VIRGEM NOS ESTADOS UNIDOS

A nova tarifa Forney, em vigor desde 21 de setembro, nas alfandegas dos Estados Unidos, fixa sobre as pelliculas virgens um direito de entrada, que ao cambio actual se eleva a 17 centimos de franco, por metro de "film", exportado de França, paiz productor, para os Estados Unidos.

A sociedade Pathé Cinema, importante fabrica de pellicula virgem, declarou que o novo direito não terá senão uma pequena influencia sobre a sua actividade, pois espera intensificar a sua producção e reduzir os preços de venda; por outro lado, a França absorve 35 °|° da producção da Pathé Cinema, sendo seus outros clientes a Inglaterra, a Belgica, as Republicas sul-americanas e, por fim, os Estados Unidos, que não compram senão 20 °|° do total do "film" exportado.

UMA SCENA IMPRESSIONANTE

Em "Desterrado", pellicula interpretada por Elsie Ferguson, para a Paramount, e que está sendo filmada em Hudson — a heroina é salva das ondas, por David Towello, que tripulava um hydroplano. A scena foi filmada por tres apparelhos, simultaneamente: um situado numa embarcação, outro num segundo hydroplano, e o terceiro num dirigivel.

Não se póde negar que a scena mais que impressionante foi bem impressa.

UMA ORIGINAL COLLECÇÃO DE "FILMS"

Em Berlim acaba de ser formada uma nova sociedade productora de pelliculas, — "Boheme Film", sob a direcção do conhecido autor Ricardo Kesler.

A nova casa fabricará, especialmente, pelliculas com argumentos calcados na vida de bohemia. O seu primeiro "film" terá por titulo — "Theatro ambulante".

ARTISTAS FAVORITOS NO JAPÃO

Os artistas favoritos do publico japonez, são: William S. Hart, Rodolpho Valentino, e, naturalmente, Sessue Hayakawa.

Em Tokio, a pellicula "The Cheik", foi projectada durante dois mezes no mesmo cinema.

Informações e boatos

Ao que era corrente, hontem, nas rodas theatraes a actriz sra. Antonia Denegri pensa em deixar o elenco em que actualmente trabalha, para organizar uma companhia de revistas e operetas que occupará, possivelmente, o Phenix. Verdade ou não, aqui fica registrado o boato.

*** O applaudido revistographo sr. Luiz Peixoto, co-autor de tantas peças de successo, que festejaram o centenario de suas representações, como por exemplo, "O Forrobodó", "A flor de Catumby", etc., reapparecerá, depois de cinco annos, no cartaz do S. José, designando um novo original de que muito se espera.

Intitula-se a nova revista do sr. Luiz Peixoto — "Meia-noite e trinta" e dizem-nos enfeixará todas as novidades européas e nacionaes, que o autor explora com aquella habilidade que possue.

A empresa Paschoal Segreto, que alimenta a esperança de haver encontrado a peça de grande successo no novo original do sr. Luiz Peixoto, montal-a-á com esplendor excepcional.

*** A burleta do sr. Gastão Tojeiro, "A Fifina quiz vôar...", com que, no dia 8, estreará, no theatro Carlos Gomes a companhia Garrido, está elvada de scenas de irresistivel comicidade, que serão, quasi todas, defendidas pela sra. Alda Garrido.

Ao lado da interessante "estrella", tres outras actrizes de apreciavel valor, as sras. Clotilde Duarte, Rosalia Pombo e Branca de Lys, atravessam a peça em papeis muito bons.

Rosa Sandrini, que vem de fazer um grande successo nas principaes cidades do sul, de onde é natural, apparecerá, tambem, no publico carioca, interpretando uma travessa menina de "A Fifina quiz vôar..."

*** E' o seguinte, o elenco da companhia portugueza de comedias, Chaby-Cremilda, que deve embarcar em Lisboa, a 20 do corrente, no "Lutetia", para estrear no Rio, a 1 de abril, no Palacio Theatro, com a engraçada comedia "Cama, mesa e roupa lavada": Cremilda de Oliveira, Jesuina de Chaby, Elvira Velez, Olympia Pereira, Marianna Figueiredo, Laura Fernandes e Isilda Vasconcellos: actores srs.: Chaby Pinheiro, Valerio de Rajento, Carlos Abreu, Santos Mello, Jorge Gentil, José Monteiro, José Mora e Jorge de Souza.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O outro André".
S. JOSE' — "Tatú subiu no páo" e "Segura elle, ó Furnando!".
AMERICA—"A pequena da marmita".
RECREIO — "Meu bem, não chora".

CINEMAS

ODEON — "Sim ou não?".
PATHE' — "Os sinos de S. João".
AVENIDA — "Paixão irreprimivel".
PALAIS — "Modista, modelo e manequim".
PARISIENSE — "Especialista em amor".
CENTRAL — "As tres illusões".
PARIS — "Especialista em amor" e "O maior lucro".
IDEAL — "Escoria da vida".
IRIS — "Louco compromisso" — "O carnaval de 1923" — "A Biblia" — "Martyrios de um Perú" e "Jornal de Actualidades".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

Disponivel

Typo 7	31$600 a 33$000
Vendas (saccas	35.066

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos.

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	62$000 a 63$000
Mediana	61$000 a 62$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	*Saccos*
Do Ceará	1.682
Do Maranhão	60
Total	1.742
Saidas	1.156
Em deposito	20.491

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$100 a 1$200
Segundo jacto	$920 a 1$000
Crystal amarello	$800 a $900
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$840 a $940
Mascavo	$740 a $780

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	*Fardos*
Não houve	—
Saidas	5.307
Existencia	229.112

Mercado estavel.

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	*Kilos*
Existencia anterior	8.000	640.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	6.600	528.000
Minas, Rio e São Paulo	367	29.360
Matto Grosso	683	54.640
	7.650	612.000
Sairam de diversas procedencias	7.650	612.000
Existencia hoje	8.000	640.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas velhas	1$300 a 1$600
Patos e mantas novas	1$400 a 1$700
Mantas velhas	1$300 a 1$600
Mantas novas	1$600 a 1$960
Rio Grande:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$100 a 1$600
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$200 a 1$600

Mercado firme.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

"Flamengo" — Vapor nacional, de Bahia e escalas, com carga geral a White & Martins.

"Ascanziano" — Vapor italiano, de Genova e escalas, com carga geral a Luiz Campos.

"Reliance" — Paquete panamaense, de Santos, com passageiros e carga geral a Theodor Wille & C.

"Highland Prince" — Paquete inglez, de Rosario de Santa Fé e escalas, com carga geral a Houlder Brothers & C.

"Agios Yoannes" — Vapor grego, de Cardiff, com carvão a Lage Irmão.

"Commandante Aragão" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com cal a A. M. de Azevedo Silva.

"Leão do Norte" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal a Souza Mattos & Comp.

"Resurrezione" — Vapor italiano, de Santos, com carne congelada a G. Tomasulli.

"Nasmyth" — Paquete inglez, do Rio Grande e escalas, com café a Lamport & Holt.

"Campos Novos" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com cal a A. M. Azevedo Silva.

"Almirante Saldanha" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com cal a A. M. Azevedo Silva.

"Strabo" — Vapor inglez, do Liverpool e escalas, com carga geral a Lamport & Holt.

"Massilia" — Paquete francez, de Bordéos e escalas, com passageiros e carga geral a G. Coatalem.

"Itapuca" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmão.

"Coral" — Motor nacional, de Cabo Frio, com sal a Pring Bastos & C.

SAIDAS NO DIA 3

"Resurrezione" — Vapor italiano, para Genova e escalas.

"Hardenberg" — Vapor hollandez, para Las Palmas.

"Campeiro" — Vapor nacional, para Cabedello e escalas.

"Highland Prince" — Paquete inglez, para Nova York.

"Portuguese Prince" — Vapor inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Reliance" — Paquete panamaense, para Nova York e escalas.

"Steel Age" — Vapor norte-americano, para Baltimore.

"Holm" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Kennemerland" — Vapor hollandez, para Valparaiso e escalas.

"Montenegro" — Vapor nacional, para Antonina e escalas.

"Greiston" — Vapor inglez, para Boston.

"Massilia" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Ingá" — Paquete nacional, para Middlebrough.

"Parnahyba" — Paquete nacional, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Florianopolis"	5
Rio da Prata — "Cordoba"	5
Rio da Prata — "T. di Savoia"	5
Nova York — "Sougvand"	5
Rio da Prata — "Amstelland"	6
Portos do Norte — "Santos"	6
Genova e escs. — "Europa"	6
Rio da Prata — "Almanzora"	7
Rio da Prata — "Pan America"	7
Rio da Prata — "Rio de la Plata"	7
Portos do Sul — "Poconé"	7
Rio da Prata — "Sofia"	7
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Rio da Prata — "Mosella"	8
Noruega e escs. — "Estrella"	8
Rio da Prata — "Valparaiso"	8
Japão e escs. — "Mexico Maru"	9
Genova e escs. — "Plata"	10
Rio da Prata — "Ceylan"	10
Rio da Prata — "Seattle Maru"	10
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi"	10

VAPORES A SAIR

Bahia e escs. — "Mercedes"	4
Rio da Prata — "Europa"	4
Rio da Prata — "Sougvand"	5
Marselha e escs. — "Cordoba"	5
Pará e escs. — "Acre"	5
Portos do Sul — "Itapuhy"	5
Cabedello e escs. — "Itassucê"	5
Portos do Sul — "Bahia"	5
Genova e escs. — "T. di Savoia"	5
Laguna e escs. — "Etha"	6
Hamburgo e escs. — "Amstelland"	6
Mossoró e escs. — "Ibiapaba"	6
Bilbáo e escs. — "Infanta Isabel"	6
Recife e escs. — "Taquary"	6
Portos do Sul — "Capivary"	7
Southampton e escs. — "Almanzora"	7
Hamburgo e escs. — "Maranguape"	7
Nova York e escs.—"Pan America"	7
Finlandia e escs.—"Rio de la Plata"	7
Trieste e escs. — "Sofia"	7
Caravellas e escs. — "Samaré"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Pará e escs. — "Itagiba"	8
Bordéos e escs. — "Mosella"	8
Rio da Prata — "Estrella"	8
Nova Orleans — "George Prince"	8
Helsingfors e escs. — "Valparaiso"	8
Portos do Norte — "Florianopolis"	9
Rio da Prata — "Plata"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	10
Amarração e escs. — "Pyrineus"	10
Portos do Sul — "Cubatão"	10
Hamburgo e escs. — "Ceylan"	10
Montevidéo e escs.—"Ruy Barbosa"	10

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Ultimas Noticias

RUY BARBOSA

A homenagem da Associação dos Empregados no Commercio

Na reunião de hontem da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o presidente da assembléa pronunciou as seguintes palavras:

"Antes de reencetar os trabalhos desta assembléa, sou forçado a dirigir-me aos meus dignos collegas para referir-me á grande perda por que acaba de passar o Brasil, com a morte de um dos mais notaveis de seus filhos, o illustre sr. dr. Ruy Barbosa.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, embora fundada para defesa dos interesses de sua classe, não esqueceu nunca os deveres impostos pelo patriotismo, rendendo homenagens aos grandes vultos, que pelo seu grande saber ou pela sua acção concorrem para o engrandecimento do nome brasileiro.

Assim, o nome de Ruy Barbosa foi sempre do numero daquelles que nesta casa mereceram a maior admiração e respeito, e a desapparição de tão grande vulto não podia deixar de motivar a manifestação dos nossos sentimentos. A' ultima morada será acompanhado o seu corpo por uma delegação desta assembléa, representando a instituição, onde seu nome nunca será esquecido pelo muito que fez pela sua patria e pelo bem da humanidade.

Desapparecendo do numero dos vivos, Ruy Barbosa passará para as paginas da historia, e não desapparecerá jámais do coração dos brasileiros e de todos aquelles que amam este extraordinario paiz.

Em homenagem ao extincto, proponho que nos concentremos em silencio durante dois minutos, antes de reencetar os trabalhos desta noite."

Todos os membros da assembléa se levantaram e se conservaram em concentração alguns minutos, num gesto de compungida emoção pela perda do grande homem, impressionante homenagem que a todos commoveu.

Antes destas resoluções tomadas, já o conselho administrativo resolvera fazer hastear o pavilhão social em funeral durante 3 dias; mandar collocar sobre o feretro uma grande corôa de flores naturaes e fazer-se representar por uma commissão de directores em todos os actos funebres.

A REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DA BAHIA

A Associação dos Empregados no Commercio da Bahia dirigiu á sua co-irmã desta capital o seguinte telegramma:

"Desolados ante a immensa desgraça que o destino reservou á nossa patria, rogamos firmar a representação da Associação todas homenagens glorioso e immortal conterraneo Ruy Barbosa, figura maxima nacionalidade brasileira. — Augusto S. Pereira de Carvalho e Hermogenes F. Drummond, presidente e 1º secretario da Associação Empregados Commercio Bahia."

A Associação, attendendo ao pedido, desempenhar-se-á da incumbencia por intermedio de uma commissão de directores.

O "Diario de Noticias" e "O Seculo", de Lisboa

O "Diario de Noticias", de Lisbôa, associou-se a todas as homenagens prestadas a Ruy Barbosa. O seu representante no Brasil, o nosso confrade Augusto Machado, telegraphou ao governo e á familia Ruy Barbosa, apresentando condolencias daquelle importante orgão da imprensa portugueza e fez depositar sobre o feretro uma corôa de flores naturaes.

Egual procedimento teve o sr. Dias Sobrinho, correspondente do "O Seculo", outro grande e importante jornal de Lisboa.

As representações das municipalidades

A Camara Municipal de S. Luiz do Maranhão, telegraphou ao deputado Magalhães de Almeida, pedindo a representasse nos funeraes do Conselheiro Ruy Barbosa e depositasse no esquife do eminente cidadão uma corôa de flores naturaes.

— Pelo nocturno de luxo chega hoje a esta capital a delegação dos vereadores da Municipalidade de São Paulo, composta dos srs. Carlos Paiva Meira, Horacio Mello e Pereira Queiroz, que vêm represental-a nos funeraes de Ruy Barbosa.

Da Liga das Nações, em Genebra

O ministro do Exterior recebeu de sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, enviado de Genebra, o seguinte telegramma: "Regrette profondement d'apprendre la nouvelle de la mort du conseilleur Ruy Barbosa, senateur et membre de la Cour Permanente d'Arbitrage et de la Cour Permanente de Justice Internationale, j'ai communiqué cette nouvelle au president de la Cour. Vous pris de transmettre a la famille et au governement du Brésil, au nom du Conseil et de l'Assemblée de la Société des Nations, expression de profonde sympathie. (a) — Drummond, secretaire general."

A corôa do Itamaraty

Desde a madrugada de hontem que se acha na camara ardente da Bibliotheca Nacional a grande corôa de flores naturaes, enviada pelo Itamaraty. Em preciosas fitas que adornam essa corôa, estão gravadas a fogo as seguintes palavras: "Ao Conselheiro Ruy Barbosa, o Ministerio das Relações Exteriores".

Da Côrte Permanente de Justiça Internacional, na Haya

O ministro do Exterior recebeu do sr. Loder, presidente da Côrte Permanente de Justiça Internacional, da Haya, o seguinte telegramma: "Remerciant votre excellence pour notification décès juge Ruy Barbosa tiens voufaire parvenir sinceres condoleances occasion perte si douloureuse pour votre nation et pour science et Justice internationales. (A.) — Loder, president Cour Permanente Justice Internationale."

Do juiz Bustamante da Côrte Permanente de Justiça Internacional

O ministro do Exterior recebeu o seguinte telegramma de Havana, Cuba:

"Ruegole acepte y transmita familiares sentida condolencia fallecimiento Ruy Barbosa. (A) — Bustamante, magistrado Tribunal Internacional."

Rua Barbosa em Montividéo

O sr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil no Uruguay, enviou o seguinte telegramma ao ministro do Exterior:

"Sabbado, o dr. Rodrigues Castro, professor da Faculdade de Direito e membro da Assembléa Representativa de Montevidéo, communicou-me que apresentou um projecto de lei dando o nome de Ruy Barbosa a importante rua desta capital. Respondi agradecendo a homenagem. (A.) — Luiz Guimarães, ministro do Brasil no Uruguay."

PERSEGUINDO O JOGO

DOIS CONTRAVENTORES AUTUADOS

O delegado Renato Bittencourt prendeu e autuou no 16º districto, Dionizio Grecco, quando vendia, nª casa á rua Barão de Mesquita, 508, o jogo do bicho, e José da Costa Fortes, que foi, egualmente, autuado.

O mobiliario da casa, bem como o material constante de talões, mesas, vitrines, etc., foi removido para a 2ª delegacia auxiliar.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

Os motivos das novas occupações

PARIS, 3. — (U. P.) — (Official). As tropas occuparam apenas os portos de Manheim e Karsruhe e as officinas ferroviarias de Darmstadt, como represalia pela recente "sabotagem" — e essa providencia será completa com a occupação das proprias cidades de Manheim, Karlsruhe e Darmstadt, se continuar a "sabotagem".

BERLIM, 3. — (U. P.) — Os ultimos despachos recebidos nesta capital dizem que os francezes realizaram a occupação de Manheim, apenas com poucas tropas.

Trezentos homens avançaram contra a cidade, emquanto que cem soldados das forças de occupação com bagagens, occupavam a Escola de Hilda. Mais cem foram espalhados pelos bairros industriaes, estação ferroviaria de Lusenberg e na Alfandega de Manheim.

BERLIM, 3. — (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital telegrammas de Darmstadt, dizendo:

"Uma companhia de tropas brancas e uma de tropas de côr, entraram nesta cidade, tomando conta das officinas ferroviarias".

BERLIM, 3. — (U. P.) — Communicam de Manheim:

"As forças francezas de occupação estabeleceram Postos de Contrôle no Porto de Manheim, afim de contrôlar a navegação e serviço aduaneiro do Rheno".

ENCONTRO ENTRE SOCIALISTAS E COMMUNISTAS

BERLIM, 3. — (U. P.) — Communicam de Munich:

"Houve um encontro armado entre Socialistas Nacionalistas e os communistas em Augsberg.

"Consta que trinta pessoas foram feridas durante a luta, das quaes, cinco gravemente".

ATAQUES A ITALIANOS

BERLIM, 3. — (U. P.) — Communicam de Plosenhain, na Bavaria:

"Uma multidão aqui, atacou 17 emigrantes italianos, que estavam viajando com destino á Belgica, acreditando que os mesmos iam substituir os grevistas allemães na região do Ruhr.

A policia interveiu, salvando os italianos, que seguiram no mesmo trem para a Belgica".

A prisão dos redactores do "Avanti"

MILÃO, 3. (A.) — Por ordem do governo, as autoridades policiaes dirigiram-se hoje á redacção do jornal "Avanti!", prendendo todos os seus redactores, inclusive o respectivo director, sr. Serrati, que chegara de Moscou.

O governo assim procedeu por ter deliberado não permittir que seja difamada a obra de reconstrucção nacional iniciada com o advento do fascismo ao poder.

MORTE REPENTINA A BORDO DO "MASSILIA"

A TRIPULAÇÃO NÃO PERMITTIU O DESEMBARQUE DO CADAVER

Quando mais intenso era o movimento de passageiros que demandavam o paquete "Massilia" para seguirem viagem para os portos do sul, o segundo cozinheiro do navio foi victimado por uma congestão cerebral, morrendo momentos depois, apezar dos esforços empregados pelo medico do navio para salval-o.

A companhia consignataria do paquete francez, sciente do occorrido, pediu á Policia Maritima providencias no sentido de ser o cadaver removido para terra, afim de ser sepultado.

O sub-inspector de dia pediu o carro para remover o cadaver, mas, quando este chegou ao costado do "Massilia", os demais tripulantes, em numero de quatrocentos homens, nomearam uma commissão para se entender com o commandante, solicitando-lhe conduzir-se o cadaver para a França.

A principio, o referido official relutou em acceder ao pedido, mas, vendo que os tripulantes não seguiriam viagem sem o corpo de seu companheiro, conforme deliberação tomada antecipadamente entre elles, permittiu que o corpo ficasse a bordo conservado na geladeira, para ser embalsamado em Santos.

E assim poude a unidade franceza seguir viagem para Buenos Aires, conformando-se a policia com a deliberação tomada pela equipagem do navio, mesmo sem ter recebido communicação do nome do finado.

RUY BARBOSA E A DOUTRINA DE WILSON

O "LEADER" DA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O "New York Times" publica, hoje, um artigo editorial, dedicado á personalidade de Ruy Barbosa.

"O Brasil, declara o jornal, perdeu em Ruy Barbosa, um dos seus maiores filhos. Jurista, internacionalista, homem de letras, Ruy Barbosa possuia uma universalidade de conhecimentos pasmosa. Essa é, aliás, uma modalidade intellectual que se encontra mais frequentemente entre os povos latino-americanos do que entre nós. Talentos, porém, o como o desse homem, são raros em qualquer paiz do mundo".

Em seguida o orgão nova yorkino faz um esboço da vida de Ruy Barbosa, referindo-se á sua extraordinaria carreira e á sua obra como jurista e como politico, e accrescenta:

"Mas o maior serviço prestado por elle foi na occasião da guerra. Foi, principalmente, devido á sua acção, que o Brasil póde conduzir as nações latino-americanas a formarem, finalmente, na colligação contra a Allemanha, vendo abrir-se, com isso, deante de si o caminho de uma larga participação nos negocios internacionaes, participação esta que até então, nenhum paiz da America Latina conhecera em grão tão elevado.

O sr. Ruy Barbosa, já em 1918, manifestára as idéas e concepções wilsonianas, isto é, pelo menos, dois annos antes de manifestal-as o proprio dresidente Wilson.

Desapparecimento de um marinheiro

A Policia Maritima foi procurada, á noite, pelo sr. Johannes Korff, commandante da barca "Spere", que pediu providencias no sentido de ser encontrado um marinheiro evadido de bordo, por meio de um escaler de propriedade do navio.

Adeantou o referido official, ter receio de haver occorrido um desastre com o tripulante desapparecido.

Foram promettidas as providencias exigidas no caso.

NOTICIAS DO MEXICO

AS PROPRIEDADES MINEIRAS — A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

MEXICO, (A.) — Segundo as estatisticas do Departamento de Minas do Ministerio da Industria e Commercio, o numero de propriedades mineiras, no paiz, é de 26.272, com a extensão de 348.876 hectares.

Para dar melhor uma idéa das zonas mineiras da Republica, aquelle Ministerio vae organizar a carta geral das Minas do Mexico.

MEXICO, 3 (A.) — Durante as ultimas semanas foram intensificados notavelmente os trabalhos relativos á construcção de numerosas estradas de rodagem, através do territorio nacional, sendo 25 de grande importancia.

Com taes obras o governo despenderá cerca de 100 [illegible] pesos, mensalmente.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua do Cattete, 283, falleceu, hoje, d. Marcellina Vieira de Araujo.

MAL IRREMEDIAVEL

MAIS UMA VICTIMA. — Elidio Ribeiro, com 23 annos de edade, cosinheiro, morador á rua Lavradio, 47, ao atravessar a praça Tiradentes, proximo á rua da Constituição, foi colhido por um automovel, cujo chauffeur fugiu.

Com escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 3 até 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel e muito sujeito a trovoadas. Temperatura: manter-se-á muito elevada com maxima entre 33 e 35 grãos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel e muito sujeito a trovoadas. Temperatura: manter-se-á muito elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Instavel, tendendo a aggravar-se com temperatura em declinio.

Estados do Sul — Tempo: ligeiramente instavel no Rio Grande. Instavel nos demais Estados com chuvas e trovoadas. A temperatura entrará em declinio e os ventos rondarão para o sul em toda a parte, no correr das 24 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã dia 5 as seguintes folhas do 3º dia util: — Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — Escola Nacional de Bellas-Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional e Instituto de Chimica — Instituto Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Bibliotheca Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant — Directoria de Meteorologia e Astronomia.

NOTA — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 19º ao 23º dia util (Expediente das 11 ás 15 horas).

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Cordoba", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas até ás 9 horas, de amanhã.

"Tomaso di Savola", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itapuhy", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Acre", para Bahia, Recife, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 3 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
42757 (Capital)	200:000$000
29266	20:000$000
43362	10:000$000
51064	5:000$000
36814	5:000$000
52954	5:000$000
8417	5:000$000
4840	5:000$000

15 premios de 2:000$000

40364	1314	40725	51251	10472
10320	56318	31410	16121	33622
27278	41263	14255	56519	32627

20 premios de 1:000$000

2533	28166	24609	15414	9525
34018	57675	53483	39968	40647
51789	21180	2549	26525	7960
12920	35051	59159	17331	40999

40 premios de 500$000

269	58766	46411	44977	670
21556	30393	37539	45589	29781
34098	32477	19962	20365	6354
51699	42001	2170	35076	17122
15631	43688	4010	46556	44838
56875	5020	55091	17122	29178
26423	35327	45730	34339	46411
35353	59787	5768	38243	8928

100 premios de 200$000

25234	29215	47232	10251	10355
54754	23173	57180	32029	1451
3065	1638	22016	44323	22463
28469	45444	1640	31228	41263
16284	38504	22346	34587	3049
57136	6651	2540	33209	41958
1861	33554	31696	46079	12695
34458	3111	1345	27872	7935
14641	39989	38946	59670	35726
52034	8826	50925	20342	44177
44193	28376	36437	30730	12762
46225	11871	31887	32255	49988
30947	54431	16840	7531	42341
30495	22694	37656	32713	27369
4344	17598	44062	2140	11395
41435	57227	52951	30703	17269
9486	35810	31214	59879	26471
30465	3977	29105	48019	1822
39755	11923	27	59303	50723
2453	4566	46923	55534	44056

Approximações

Numeros	Premio
42356 e 42358	2:000$000
29265 e 29267	1:000$000
43361 e 43363	1:000$000
51063 e 51065	500$000
36813 e 36815	500$000
52953 e 52955	500$000
8416 e 8418	500$000
4839 e 4841	500$000

Todos terminados em 57 têm 40$000
Todos terminados em 7 têm 20$000
Exceptuando-se os terminados em 57

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 3 do corrente fóram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
3719 (Rio)	30:000$000
12133 (Rio)	3:000$000
1503 (Rio)	2:000$000
15327 (Rio)	1:000$000
15616 (Rio)	1:000$000

Folhetim do O JORNAL — 65 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 20º

Uma visita á Villa Merenda

Antonia d'Halembert escolhera as horas, da tarde, de quatro ás sete, para tentar a sua visita ao scudillo de Capodimonte. Conhecia os habitos de San Stefano, sabendo que, naquelle momento, estava sempre no club, jogando. O duque, jogador apaixonado, adorava estas partidas intimas durante o dia; onde, de resto, ganhava sempre ultimamente. Costumava dizer que os rigores de Antonia lhe davam sorte.

As relações entre San Stefano e a bella condessa não se tinham adeantado de uma linha: era esta a suprema habilidade da joven mulher, macerar sem cessar, com infinita graça e amabilidade, os impetuosos transportes do gentilhomem. Depois que ella lhe fizera assignar a letra de quinhentos mil francos, não lhe falou mais em dinheiro. Todas as vezes que elle lhe tocava nisto com protestações apaixonadas e ardentes, ella sabia chamal-o á ordem com um olhar e lembrar-lhe o pacto existente entre elles, ao qual nunca se havia de negar. D'estarte Antonia mantinha continuamente despertos os desejos do duque, e penetrava mais intimamente na sua vida intima, podendo assim perceber, de quando em quando, um éco da ligação delle com Thereza.

Julgara comprehender que elle ia ao scudillo de Capodimonte muito cedo, ou então, depois do jantar; pois nunca deixava de ir ver Antonia duas vezes por dia; ora, durante essas duas visitas quotidianas parecia sempre vir de muito longe e de lá se haver mortalmente aborrecido. Entretanto, no dia em que ella se decidira a ir a Capodimonte, quiz ter a certeza que o duque lá não se acharia. Escreveu-lhe, pois, audazmente um bilhete informando-se de uma cousa insignificante e mandou-lh'o levar ao club. A resposta, muito terna veiu immediatamente. O rapaz estava, pois, no club. Perguntou ao criado se s. exa. jogava. Sim, jogava... e Antonia, convencida que elle não abandonaria a partida antes das oito horas da noite, poz-se a caminho, vivamente agitada.

Tomara o coupé e revestira um "tailleur" de lã cinzenta, muito simples, mas de impeccavel talho; um grande chapéo preto velando-lhe o brilho dos olhos e a irradiação do bello semblante.

Não queria attrair a attenção, achando assim mais facil a sua missão. Durante o trajecto do cáes Caracciolo a Capodimonte, atravessando Napoles em toda sua extensão, conservara-se, tanto para não se mostrar como para reflectir á vontade. Mas as idéas e os projectos se lhe emmaranhavam tanto na cabeça que acabou renunciando a elle e fiando-se no acaso.

A cupa, nesse dia de fim de março, estava deserta, como durante a má estação, e Antonia resentiu penosa impressão ao tomar-lhe o coupé o caminho sinuoso.

No fundo de sua alma crescia a idéa desanimadora que era demasiado tarde, para salvar a vida physica e moral de Thereza Ferrare, a herdeira e filha, natural de Francisco Vargas, duque de Torre Alfina. O carro parou de repente:

— E' a Villa Merenda? — indagou a condessa.

— Sim, senhora.

— Conhece-a bem?

— Sim, já estive nella ha alguns annos.

Antonia d'Halembert achava-se deante de uma grade de ferro hermeticamente fechada, atrás da qual se alongava uma alameda margeada de acacias e de nogueiras que fazia um cotovelo brusco e conduzia á casa perfeitamente escondida pelas arvores.

Não se ouvia um ruido, nem se via viva alma. Tudo estava silencioso e sombrio ao redor da Villa Merenda.

A condessa, com a sua pequena mão enluvada, teve de procurar uma fenda no muro e nella achou um fio de arame que puxou violentamente. Um tinido longinquo fez-se ouvir.

— Tanto melhor! — pensou Antonia, retomando coragem. Mas ninguem se mostrou.

O cocheiro veiu, por seu turno, puxar tambem a campainha tosca. A villa Merenda continuava muda como um tumulo.

— Entretanto, deve haver jardineiros, cultivadores, um administrador... — pensou alto Antonia.

— Camponezes, por certo — disse o cocheiro, sentenciosamente, tocando pela terceira vez a campainha. A unica resposta que tiveram foi a de um latido de um cão que surgiu na alameda, ladrando furiosamente contra os visitantes.

— O cão faz suppor o homem — disse Antonia a si mesma.

Com effeito, o animal precedia uma camponeza que parou, ella tambem, no meio da álea, examinando o carro e a joven mulher. Esta, então, tranquillamente, embora o coração lhe batesse no peito, mandou embora o cocheiro, pois não queria que ouvisse o dialogo que ia ter com a mulher do administrador.

— João — ordenou ella — Vá esperar-me a meio caminho da cupa, irei ter lá a pé.

— Bem, senhora condessa.

— E, se ficar tarde, venha buscar-me aqui.

Sem fazer a minima observação, João saltou para a boléa e afastou-se.

A camponeza, atrás da grade sempre fechada, retinha pela colleira o terrivel cachorro que rosnava sempre; mas não fazia menção de se approximar.

Antonia chamou-a, puxando desesperadamente o fio da campainha.

— O que deseja? — perguntou, afinal, a mulher do administrador, dando alguns passos para deante, sempre escoltada pelo cão.

— Desejaria ver a senhora que mora nesta villa — respondeu simplesmente a condessa, receiando adeantar-se demais.

— Que senhora?

— A senhorita Thereza Ferrare.

— Não conheço.

— Entretanto ella móra aqui. Não posso visital-a? — perguntou, passando pela grade uma nota de vinte e cinco francos.

— A senhora diz que esta moça se chama Thereza Ferrare? — tornou a camponeza embolsando o dinheiro.

— Sim, é minha prima.

— Eu pensei que não tivesse parentes — observou a outra, lançando ao redor olhares suspeitos.

(Continúa).